Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.369 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

Aos nossos amigos e leitores de São Paulo recommendamos o sr. Faustino Costa, que é hoje nosso agente viajante no interior do estado.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Seis mezes	18$000

Numero atrazado 200 réis

As gazúas eleitoraes

Continuam a apparecer, em diversos Estados, as gazúas que o sr. Glycerio, na discussão da reforma eleitoral, predisse seriam fabricadas com o fim de abrir as portas que a lei, com fechaduras novas, trancasse á fraude. Depois dos casos de S. Paulo, do Rio Grande do Norte e Ceará, já por nós commentado, chegam noticias do Pará que o alistamento se inaugurou alli sob os auspicios da mais escandalosa intervenção das auctoridades estaduaes para burlarem as disposições da lei, asseguradoras do direito das minorias.

Assim, o chefe de policia do Pará, contrariando o espirito e a letra da lei, designou apenas dois dos seus subordinados para fornecer os attestados de residencia que facilitam aos cidadãos recommendados por algum influente do partido situacionista, ao passo que os recusam, sob qualquer pretexto, aos adversarios. As auctoridades judiciarias procedem do mesmo modo. Isto passa-se na propria capital do Estado. Imagine-se o que não vae pelo interior, onde, em várias localidades, segundo informações publicadas pela *Folha do Norte*, foram excluidos das commissões de alistamento os maiores contribuintes quando não pertenciam á parcialidade do governo.

As oligarchias dominadoras dos Estados não se resignam a perder as posições conquistadas, ao que se arriscariam se a lei eleitoral tivesse execução fiel. Seria suprema ingenuidade confiar no desprendimento e na austeridade republicana dos mandões estaduaes para esperar que elles sacrifiquem seu predominio á pureza do voto. Quando muito isto mesmo sómente em alguns Estados—permittirão que se salve, nas urnas, o nome de um ou outro representante da minoria, escolhido por elles proprios que naturalmente honrarão, com suas preferencias, os adversarios menos perigosos ou os accommodaticios.

Ao sr. Rodrigues Alves, porém, cumpria, como chefe do governo nacional, chamar á ordem os regulos estaduaes e disputar-lhes, a todo o transe, o cumprimento da lei federal confiada á sua guarda, e de que foi ardentissimo propugnador, já na sua *plataforma* politica, já nas suas mensagens. S. ex., porém, pretere esse dever civico; e não está sómente indeciso e vacillante, como se revela em quasi todos os assumptos dependentes de sua resolução, mas firme e inabalavel no proposito de consentir que os governos dos Estados fraudem a nova lei eleitoral, uma vez que isto se faz preciso á victoria do seu candidato á presidencia da Republica.

Já não é mais mysterio, que o sr. Rodrigues Alves tem assentado eleger o sr. Bernardino de Campos. Nada o demoveu desse plano, nem conselhos e prudentes avisos de amigos cuja lealdade está fóra de suspeita; nem o movimento de Estados dos mais importantes que responderam ao acintoso desafio dos seus brios levantando outras condidaturas; nem a manifesta indignação geral que despertou só a lembrança do candidato com que s. ex. quer completar a ruin[illegible]al e moral do Brasil. Custe o que [illegible]ha de ser eleito o sr. Bernardino — [illegible] a phrase attribuida ao sr. Rodrigues Alves pelos seus familiares, e que mostra quanto s. ex. confia no indifferentismo do povo brasileiro e na sua resignação fatalista a todos os opprobrios.

Para que o sr. Rodrigues Alves leve avante o plano sinistro e consiga passar a presidencia ao sr. Bernardino de Campos, é preciso que na eleição, desde o alistamento que se está agora fazendo até a apuração, prevaleça o systema combinado da trapaça, mentira, traição, immoralidade, corrupção e violencia. E' preciso que os governadores disciplinados no regimen da fraude, continuem o confisco do voto e mandem ao Congresso Nacional as actas com o nome abominado do candidato que á nação o sr. Rodrigues Alves resolveu impôr. Para vingar a candidatura do sr. Bernardino de Campos, só mesmo funccionando as gazúas eleitoraes de que falou o sr. Glycerio.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Encoberto, pela manhã, o céu. Das 10 em deante apresentou-se nos o sol radiante, dando-nos mais um bello dia, de temperatura amena.

Maxima, 23,7.

HOJE

Está de dia a repartição central de Policia o sr. 2º delegado auxiliar.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de ANTONIO DE QUEIROZ SOUTO, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista (Nictheroy); de ALBERTO NEVES, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; de PEDRO RODRIGUES SILVA, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de MAROCA PEREIRA DE OLIVEIRA, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; do coronel JOÃO N. PEREIRA DE OLIVEIRA, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Pedro; de d. JOAQUINA RODRIGUES DE PAIVA RIO, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do major ARTHUR DINIZ LAGARDE, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; de d. VICENTINA FERNANDES DOS SANTOS, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula; do major PRÓES, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. João Baptista (Nictheroy).

A' NOITE:

RECREIO.—Madame Flirt.

LUCINDA—O homem do guarda-chuva.

THEATRO MUNICIPAL (Nictheroy).—D. Juanita.

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, hontem, por motivo do 13º anniversario da Constituição do mesmo Estado, foi cumprimentado em palacio por deputados, magistrados, funccionarios publicos, representantes da imprensa, etc.

Commemorando a data, o dr. Nilo assignou um decreto de commutação de pena de um sentenciado.

Pelo mesmo motivo as repartições publicas illuminaram as suas fachadas e no jardim do palacio tocou a banda de musica do corpo militar.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

Imposto pela grande acceitação o desenvolvimento que tem tido a homœopathia, mais um estabelecimento desse genero acaba-se de abrir nesta capital.

Sob a razão de João D. Chaves & C. o sr. João Damasceno Chaves montou um importante laboratorio homœopathico á rua da Quitanda n. 49, cuja installação caprichosamente feita, a par de um completo sortimento de tudo que é referente á homœopathia offerece ao publico as melhores condições para o mais favoravel acolhimento.

Da visita que, a convite de seus proprietarios, fizemos a esse estabelecimento nos ficou a mais lisongeira impressão.

SALUTARIS, a melhor agua de mesa.

Tremenda catastrophe em Madrid

No local da catastrophe occorrida no reservatorio d'agua que estava sendo construido, foi hoje levada a effeito grande manifestação, na qual tomaram parte cêrca de cinco mil operarios. Os manifestantes agitavam bandeiras pretas, em signal de luto.

A policia interveiu com o fim de dispersar os manifestantes, mas como pretendesse arrebatar-lhes as bandeiras, accenderam-se os animos, estabelecendo-se então conflicto.

Os operarios apedrejaram os soldados. Estes carregaram sobre os atacantes, um dos quaes caiu logo morto, varado por bala.

VESUVIO, marca VEADO, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão, com lindissima collecção de photographias coloridas. Ultima novidade.

Por motivo do alargamento da rua Sete de Setembro, liquida-se o grande *stock* de louças, porcellanas, crystaes, metaes finos, trens de cosinha, etc. Para verificarem que se trata de uma liquidação séria dirijam-se á rua Sete de Setembro n. 18.

D. MARIANA MEIRELLES DA FONSECA

Finou-se, hontem, victimada por antigos padecimentos, d. Mariana Meirelles da Fonseca.

Era a veneranda senhora viuva do marechal Deodoro da Fonseca, o saudoso soldado, que proclamou a Republica no Brasil.

Como seu esposo, d. Mariana possuia um coração bonissimo, sempre aberto ao bem, sempre prompto a partilhar da desdita alheia.

Quantos tiveram a ventura de conhecel-a estimavam-na, admiravam-na, e recebem a noticia do seu trespasse com funda magua.

O corpo da virtuosa senhora baixará hoje á sepultura, saindo o feretro da rua dos Voluntarios n. 118, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 10 horas da manhã.

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas, importadores e exportadores S. Pedro 56.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

Em outro logar desta folha publicamos hoje a mensagem, apresentada ao Congresso de S. Paulo, pelo dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado.

Dinheiro. Encontra-se nas carteirinhas de cigarros «Dandy» da Companhia Manufactora de Fumos, cedulas de diversos valores.

A Perfumaria Nunes—Reduziu os preços de todas as mercadorias.

Os acontecimentos de 14 de novembro

Reune-se hoje, pela terceira vez, na Escola Militar, o conselho de guerra a que estão respondendo os implicados nos acontecimentos de 14 de novembro.

A sessão deve ser publica, como annunciou o presidente do conselho, e é de esperar sejam tomadas providencias para que não succeda o mesmo facto da ultima sessão, em que só tiveram entrada, na praça de guerra, os patronos e parentes dos accusados.

Essa resolução foi tomada pelo official de estado maior do batalhão alli aquartelado, mas de certo já foi revogada, principalmente por constituir um desmentido á palavra do juiz.

Advogados

Leão Velloso Filho e Vicente Piragibe; rua da Alfandega n. 13.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegou hontem da Europa no *S. Nicolas* o coronel Genesio Salles com sua familia.

—Seguiram para o sul no *Victoria* o dr. Plinio Marques, os tenentes O. Reis e Dario Paes Leme.

Dr. Affonso de Moraes, medico. 1º de Março n. 1, (de 1 ás 3).

Minerva — Seguros maritimos e terrestres — rua Primeiro de Março, 29 sob.

De Petropolis

9 de abril

Realizou-se hontem o concerto da artista brasileira sra. Malvina Pereira, com o valioso concurso dos nossos melhores mestres em musica.

A sra. Malvina Pereira, como é sabido, conseguiu captar pela sua voz maravilhosa e o seu canto correcto, a admiração do publico. Pela sua nacionalidade, especialmente captivou a preciosa sympathia das senhoras da nossa sociedade e assim se explica a concorrencia pequena, não ha duvida, mas escolhida, que hontem abrilhantava o salão do Cassino Petropolis.

O concerto começou ás 9 horas e terminou ás 11 em ponto.

—Acha-se entre nós o sr. Luiz Valle de Almeida, official de gabinete do ministro da fazenda.

—A bordo do *Magellan* parte para a Europa, no dia 19 do corrente, o revdo. padre Guilherme Vollet, director do Collegio S. Vicente de Paula.

—Seguiu para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua familia, o dr. Luiz Cruls.

"MEETING" OPERARIO

Um appello do proletariado russo

Os operarios Luiz Magrez, Carl Levaque, Melchior José Pereira e José Romero, constituiram-se em «comité», afim de attender ao appello de um manifesto de operarios russos aos homens livres, datado de 6 de fevereiro do corrente anno.

Para corresponder ao appello feito, o «comité» convocou um «meeting», convidando todos os operarios aqui residentes, tendo se realizado esta reunião, hontem, ás 4 horas da tarde, no largo de S. Domingos.

A esta hora, presentes cerca de quinhentas pessoas, usou da palavra o operario Alfredo Vasques, que, em vehementes phrases, expôz a situação dos operarios russos e protestou energicamente, em nome dos aqui residentes, contra as atrocidades commettidas.

Seguiram-se depois com a palavra os srs. José Romero, Melchior José Pereira, Domingos de Carvalho, Corolampio Trillas, Francisco Carral, Americo Gitahy, A. A. Pinto Machado, Ulysses Martins, Antonio Domingues e novamente Alfredo Vasques que apresentou a seguinte moção:

«Os operarios do Rio de Janeiro aos trabalhadores russos.

Os trabalhadores residentes no Rio de Janeiro, tendo em vista as atrocidades commettidas pelo governo despotico do czar de todas as Russias contra os trabalhadores e demais defensores da liberdade dos povos; e

Considerando que o trabalhador é o unico factor da vida e como tal o que mais direito a vida tem;

Considerando que os trabalhadores do Rio de Janeiro não podiam assistir impavidos ás horriveis carnificinas que se commetteram na Russia contra a massa indefesa;

Considerando que não podiamos deixar de cumprir o nosso dever, conforme já o cumpriram os trabalhadores das diversas partes do globo terrestre, resolvemos fazer realizar este «meeting» hoje, 9 de abril, afim de mandarmos aos revoltados da Russia a nossa espontanea expressão de sympathia e solidariedade e ao mesmo tempo protestar contra os actos vandalicos commettidos pela autocracia russa.»

Os presentes applaudiram calorosamente o orador, sendo a moção approvada por acclamação.

A reunião dispersou-se na maior calma, não obstante a chegada inopportuna de um piquete de cavallaria que, depois de fazer varias evoluções, dividiu-se em patrulhas, que estacionaram nas ruas proximas.

Foram erguidos vivas aos operarios russos.

Durante o «meeting», foi distribuido o manifesto dos russos, que abaixo transcrevemos:

«MANIFESTO. Os russos escravos aos homens livres.—Irmãos, companheiros, trabalhadores, quantos pensaes e sentis, escutae!

A duração em longinquas terras de uma guerra fratricida e os horrores da fome e da miseria em nossos lares nos fizeram levantar em rebeldia. Pela nossa dignidade de homens o fazemos; á raça humana em geral cremos honrar com isto.

Nenhum mal nos fizeram os japonezes, só bem lhes desejamos, e não deviamos nem devemos pelejar contra quem não nos offendeu nem nos provocou. Em tróca, nossos tyrannos, os russos autocratas, que nos levam ao matadouro de gentes estranhas, nos exploram, nos apertam, nos affrontam, nos desterram, nos açoutam, nos martyrizam e nos matam! O inimigo da nossa dignidade, da nossa liberdade e da nossa vida, é, pois, o infamante regimen que impéra no paiz dos czares, e contra elle e os que o mantém nos rebellamos, demonstrando que não se extinguiu a raça slava, representante nesta questão da intelligencia, dignidade e valor da humanidade inteira.

Assim, pois, já que aquelle é nosso estado e este nosso dever, dizemos com o punho alto e a fronte erguida que estamos cançados de ser a eterna victima das ambições, baixas e perversas, dos tyrannos da Russia, e nos apresentamos decididos a emancipar-nos, por todos os meios, de tantos soffrimentos.

Trabalhadores, homens livres que pisaes a terra, mofados e perseguidos por esbirros inquisidores, nós outros nos reunimos em plena revolução e no seio mesmo do tyranno, para alcançar sympathias a tróca de contar penas que exasperam e desejos que esperançam.

Eis aqui o objecto deste manifesto! Pela Russia, os patriotas do paiz; pela dignidade do homem, os cosmopolitas; pela justiça, os que vivem em outras nações, reclamamos escriptos, palavras, braços e feitos!

A hora é propicia. Começou a revolução santa em um povo santo; não sabemos quando terminará; mas não ignoramos, que só póde terminar com a destruição de uma das partes combatentes. A tyrannia ou a liberdade, a autocracia ou o povo, o zangão ou o productor, e quem, como nós outros, por dignos têm a vida na fórca ou nos presidios siberianos, não pódem regatear-a ao direito que se defende nas barricadas.

A victoria, pois, será nossa, porque a ella offerecemos a nossa existencia; porque a existencia na escravidão vale menos que a morte; porque ninguem é mais valoroso que o que deseja morrer antes que viver na degradação moral que symbolisa o *knut*, e porque defendemos a justiça humana.

A solidariedade pela justiça e pelo direito pedimos com a presente allocução aos homens liberaes e generosos, operarios ou intellectuaes do mundo inteiro.

Saude, dignidade e rebeldia.—*O comité de acção russo.*

Numa cidade russa, 6 de fevereiro de 1905».

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 22. Rio de Janeiro.

ZILDA CHIABOTTO

No Theatro S. Pedro, realizou-se hontem a *serata d'onore* da nossa gentil patricia Zilda Chiabotto, cuja estréa foi registrada pela critica com palavras de alto louvor.

O S. Pedro apresentava um brilhante aspecto, reunidas, na sala e camarotes, a nossa melhor sociedade e a colonia riograndense, que se julgou no dever de render homenagem á sua distincta conterranea.

Durante a representação da *Bohemia* foi Zilda Chiabotto applaudida com enthusiasmo, animando-a assim o publico a proseguir numa carreira em que lhe estão, certamente, reservados muitos triumphos.

Foi, não ha duvida, uma festa encantadora, a de Zilda Chiabotto.

COLLEGIO ABILIO — Estão funccionando as aulas e continuam os exames.

Como promettemos, inserimos hoje o minucioso relatorio que a directoria da Companhia Carris Urbanos apresenta á assembléa geral.

Acompanha-o o parecer do conselho fiscal.

O KRONPRINZ E A NOIVA

Fez impressão em Berlim a noticia do adiamento do casamento do Kronprinz com a duqueza Cecilia de Mecklemburgo Schwerin. A cerimonia, precedentemente fixada para o mez de maio, foi transferida para a segunda quinzena de junho.

Este adiamento confirma as indisposições que haviam ultimamente transpirado sobre a tensão de relações actuaes entre as côrtes de Berlim e de Schwerin,— ou melhor de Cannes.

Por mais de uma vez, esteve á romper-se o projecto do casamento.

O *Berliner Tageblatt* e outros jornaes não hesitam em fornecer uma explicação mais ou menos confusa do regresso brusco do Kronprinz, que, no mez passado, fôra encontrar-se com a sua noiva em Florença. Embora a estada dos futuros esposos na antiga capital da Toscana estivesse fixada para algumas semanas, ao fim de quatro dias eil-os separados, voltando a noiva para Cannes, para junto de sua mãe, e regressando o principe a Berlim. Varias versões correram explicando o caso. Uma dellas:

Guilherme II oppozera-se a que seu filho fizesse a viagem a Cannes, como o desejavam a noiva e sua mãe, a grã-duqueza Anastacia de Mecklemburgo, e então, de commum accordo, decidiu-se que os noivos se avistassem em Florença.

Mas o imperador impoz logo novas condições:

1º—A duqueza Cecilia seria acompanhada por sua mãe;

2.º – Os noivos, em nunhum caso, residiriam na mesma habitação.

Entretanto, a grã duqueza Anastacia declarava que não tinha que receber ordens do Kaiser e que conhecia perfeitamente a conducta a usar.

D'ahi a dias, disse estar doente e não poder ir a Florença sinão mais tarde. De modo que a côrte de Mecklemburgo viu-se na necessidade de nomear o general barão de Maltzahn e sua esposa para acompanharem a duqueza Cecilia a Florença.

Passaram-se tres dias. A grã-duqueza telegraphou a sua filha, dizendo-lhe que não pensava em sair de Cannes, pois esperava a visita de seu irmão o grão-duque Jorge da Russia.

O Kronprinz informou o imperador do que se passava e este respondeu-lhe immediatamente:

«Envia Cecilia a sua mãe. Tu regressa sem demora.»

Foi o que succedeu.

Desde então o casamento ficou muito compromettido, mas a princeza Alexandrina, irmã da noiva e mulher do principe Christiano da Dinamarca, previnida a tempo, correu a Berlim, e recebida pelo imperador, conseguiu arranjar as coisas, ficando tudo como estava.

Mas dizem muitos que ha ainda varios empecilhos e que os pobres noivos estão longe de ver terminar as suas tribulações.

O EXERCITO JAPONEZ

SUA RECENTE REORGANIZAÇÃO

Sobre a lei do recrutamento, recentemente promulgada no Japão, o *Militar Wochenblatt*, jornal officioso do estado-maior allemão, publica os seguintes dados:

«Até agora o tempo de serviço militar estava assim fixado: exercito activo, tres annos; reserva, nove annos; milicia, oito annos. Pela recente organização o tempo de serviço activo permanece o mesmo, a reserva comprehende quatorze categorias e o exercito nacional (milicia) sómente tres.

Segundo o autor do artigo, as cinco classes antigas reintegradas na reserva darão 250 mil homens, em vez de 94 mil que era o seu effectivo antigo.

O Japão dispunha, no inicio das hostilidades, de 395 mil homens do exercito activo, soldados perfeitamente disciplinados, e todo este enorme contingente se achava no terreno das operações no momento da batalha de Liao-Yang, de sorte que só restava disponivel a reserva—não contando os recrutas de 1904. A reserva constava de 170 mil homens, mas apenas 40 mil possuiam uma instrucção militar solida; a classe dos recrutas, composta de um effectivo de 200 mil soldados, não tinha o tirocinio necessario para entrar em fogo.

Em resumo o exercito na primeira phase da campanha não podia dispôr de mais 819 mil homens.

Não é de admirar que os russos tenham sido sempre derrotados, pois que combatem numa proporção de um para cinco.

Na ultima operação de Mukden o marechal Oyama, sabendo que as suas forças eram notavelmente superiores ás do exercito russo, não hesitou em atacar Kuropatkine, emquanto duas divisões de Oku e de Kuroki atacavam o flanco do exercito russo.

O exemplo do Japão vem provar, mais uma vez, que um povo—mesmo que possua grandes qualidadés militares e animado do mais vivo patriotismo—tem a obrigação de manter um effectivo de paz sempre proporcional á sua população si não se quer expor a sérias viscissitudes.»

Communica-nos o director geral da Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft: «Illmo. sr. redactor do *Correio da Manhã*.

Achando-se damnificado o cabo n. 12 desta companhia, estão privados de communicação telephonica os assignantes domiciliados na rua do Cattete até o largo do Machado e mais os das ruas do Conselheiro Andrade Pertence, Silveira Martins, Ferreira Vianna, Corrêa Dutra, Buarque de Macedo, Dois de Dezembro, conselheiro Bento Lisboa, praia do Flamengo e principio da rua das Larangeiras.

Dependendo de licença da Prefeitura o respectivo concerto poderá este ser effectuado sómente depois de obtida a respectiva autorisação, para o que já demos as necessarias providencias.

Pedindo a v. s. a gentileza da publicação destas linhas no seu conceituado jornal, assignamos com a maior estima e etc.

Novas façanhas da policia

No „Café de Java"—Invasão de barbaros —Empregado preso

Não haverá, decididamente, forças para conter os desmandos, as tropelias, as arbitrariedades, a selvageria e as maluquices dos auxiliares do sr. Cardoso de Castro?

Quando é que essa gente compenetrar-se-á do papel que incumbe aos mantenedores da ordem, si são elles os primeiros a provocar desordens, a desrespeitar as leis do paiz e a commetter os maiores actos de indisciplina e de anarchia?

Temos a relatar hoje mais um facto grave que denota a falta completa de senso e de criterio nas autoridades policiaes e o seu pouco caso pelas leis em vigor, que a policia—mais do que ninguem—tem a obrigação estricta de cumprir e de respeitar.

Seriam quatro horas da madrugada quando bateram violentamente á porta do *Café de Java*. Respondeu, de dentro, o empregado, que não podia abrir, que era contra ás posturas municipaes. Não se conformaram com essa decisão os nocturnos visitantes, e fizeram grande algazarra. Mas, nisto tambem apparece o padeiro que fornece o estabelecimento; e, aproveitando-se do momento em que o sr. José Gonçalves de Sá entreabria a porta para receber a mercadoria, irrompe no estabelecimento o delegado da 4ª circumscripção, acompanhado do escrivão, do inspector Lacerda e de mais dois individuos... Pois eram elles os noctambulos façanhudos! Queriam tomar café e, como para os regulos da policia não ha regulamentos, nem posturas... e ainda menos compostura, exigiram do empregado do *Café de Java* que os servisse immediatamente.

Observando ainda uma vez a pessoa encarregada de tomar conta do estabelecimento á noite, que não lhe era possivel fazel-o áquella hora, visto estar fechado o café e ser contrario ás leis, foi quanto bastou para que o levassem preso, aos repellões, á ordem do delegado da 4ª, que tão bem sabe cumprir as suas attribuições de vigilancia pela ordem publica e pelo respeito á lei!

O sr. José Gonçalves esteve preso algumas horas por ter obedecido ás leis do paiz, e o delegado, o escrivão, o inspector e os seus amigos, réus de uma infracção ás mesmas leis, andam por ahi soltos preparando, sem duvida alguma, novas façanhas que deixem aos posteros agradaveis recordações da administração estupenda do estupendissimo sr. Cardoso de Castro!

Libera nos, Domine, desse pessoal...

A LEI E O FACTO

Vejamos qual vae ser a conducta do sr. presidente da Republica e do seu ministro do interior, deante do seguinte:

A LEI

A lei n. 30 de 8 de janeiro de 1892, regulando os casos de responsabilidade do presidente da Republica, classifica de crimes contra a probidade da administração publica:

«ART. 38—Deixar de cumprir as disposições expressas da Constituição e *da lei.*

«ART. 40—Tolerar, dissimular ou encobrir os crimes de seus subordinados, não procedendo ou não mandando proceder contra elles.»

Ora, no Codigo Criminal, que é lei, cujas disposições o presidente da Republica tem de cumprir e fazer cumprir, está previsto o seguinte crime:

«ART. 233—Commerciarem os governadores de Estado, os commandantes das armas, os magistrados, os officiaes de fazenda dentro dos districtos em que exercerem funcções, etc. etc.

Penas — de suspensão do emprego e multa de 200$ a 500$000.»

O FACTO

O dr. F. P. Passos exerce as funcções de prefeito do Districto Federal.

Como pessoa juridica, o Districto Federal está equiparado aos Estados. A sua creação vem inscripta no capitulo da Constituição da Republica que trata Dos ESTADOS. E o dec. n. 939 de 29 de dezembro de 1902, art. 11, estatuiu que a Fazenda Municipal gosará dos mesmos direitos e privilegios que a Fazenda Nacional tenha ou venha a ter.

O sr. presidente da Republica e o seu ministro do interior de certo sabem tudo isso, mas de uma coisa talvez s.s. eex. não tenham conhecimento. E tambem nós não tinhamos, emquanto não mandámos á Junta Commercial examinar o contrato da firma F. P. Passos & Filho.

O dr. F. P. Passos, prefeito do Districto Federal, funccionario que tem poderes discricionarios para relevar multas, embargar obras, ordenar construcções e demolições; que é o chefe da repartição que concede licença para obras e edificações—é tambem o chefe da casa F. P. Passos & Filho, que negoceia, justamente, em madeiras e materiaes para construcções.

Os mestres de obras, as companhias de bondes, e outros dependentes do prefeito, não hão de cair na patetice de procurar outro fornecedor que não seja o proprio prefeito...

Seja por isso ou lá pelo que fôr, quem se der ao trabalho de examinar os boletins da Alfandega verificará o extraordinario augmento da importação da firma F. P. Passos & Filho.

Mas não nos detenhamos nestes commentarios e perguntemos ao bom senso do povo:

Por que motivo o Codigo Penal da Republica, que não fez mais do que reproduzir as disposições do Codigo Commercial e do Codigo Criminal do Imperio, veda aos governadores de Estados, aos commandantes das armas, aos magistrados e até aos simples officiaes de fazenda a faculdade de commerciarem?

Evidentemente, para que a sua autoridade, a influencia de seu cargo ou funcção não se possam transformar em um instrumento de ganho, incompativel com a moralidade da administração publica.

Que se diria de um simples agente de Prefeitura que fosse tambem negociante de madeiras e materiaes de construcção em seu districto?

Seria immediatamente demittido a bem da moralidade!

Entretanto, um agente da Prefeitura não póde relevar multas, não tem influencia no Conselho Municipal, não póde ordenar demolições de predios, alargamentos de ruas, nem dispõe de largo campo de explorações e de arbitrio em que a firma Passos, Labat & C. emprega actualmente a sua immoralissima actividade.

A lei não póde ser mais clara. O facto é daquelles que não admittem contestação ou desmentido.

Vejamos, agora, qual vae ser a conducta do sr. presidente da Republica e do seu ministro do interior.

DR. REGIS DE OLIVEIRA

Deve chegar hoje da Europa, no *Clyde*, o sr. dr. Regis de Oliveira, ministro plenipotenciario do Brasil junto á côrte de Inglaterra.

O dr. Regis de Oliveira é um diplomata de illustres tradições. Na sua longa e brilhante carreira tem deixado por toda a parte traços inesqueciveis de sua aprimorada intelligencia e de uma captivante bondade e distincção, que o tornam verdadeiramente querido e admirado.

O *Correio da Manhã*, que tributa a s. ex. a mais sincera e respeitosa admiração, sente-se feliz em apresentar-lhe os cumprimentos de boa vinda.

Do gabinete do director da Repartição Geral dos Telegraphos recebemos, com a data de hontem, a seguinte communicação:

«Segundo communicação recebida do districto de Matto Grosso, a enchente actual é extraordinaria e já excedeu a ultima grande enchente de 1895. Os pantanaes apresentam em certos pontos vinte palmos de profundidade, sendo que a maior enchente do Paraguay se verifica em maio.

Tem havido grande difficuldade para garantir o trafego telegraphico no sul do Estado. Os guardas, atravessando extensos pantanaes, foram suspender a linha nos lances grandes das travessias das bahias; não o puderam, porém, fazer na bahia do Saran por apresentar 28 palmos de profundidade. Deixaram o fio sobre um isolador engastado em uma canoa que ficou ancorada em uma poita.

A linha telegraphica corre o perigo de submergir-se, tendo sido, entretanto, dadas providencias para, caso assim succeda, não ficar o trafego interrompido por muitos dias.»

CHAPELARIA MOTTA—Gonç. Dias, 63.

Chronica Musical

Grande foi a concorrencia que a opera *I Puritani* levou ante-hontem ao Theatro S. Pedro.

Lá estavam tambem formando em toda a linha os amadores da velha guarda, em quem aquellas cavatinas, arias, *cabalettas*, e cadencias floreadas deveriam de certo evocar suavissimas recordações de um passado cheio de inegualaveis delicias lyricas.

O desempenho da peça correu satisfactoriamente.

O tenor De Neri agradou, e teve eloquente prova disso nas ruidosas palmas que recebeu.

Nós é que não lhe applaudiremos nunca o máu gosto das *tenutas* interminaveis, das notas agudas prolongadissimas, como se desse modo quizesse symbolisar a idéa da eternidade.

A' sra. Aifos coube o fatigante papel de Elvira, que desempenhou de modo a provocar os francos applausos que recebeu.

Esteve como sempre o barytono Vinci. Fez o Ricardo Forth, e desobrigou-se conscienciosamente de sua parte.

O *baixo* Sorgi foi, a nosso ver, o melhor cantante da noite. O publico festejou-o com os seus applausos, principalmente no *duetto* com o barytono no final do 3º acto: *Se tra il buio un fantasma vedrai.*

Os demais artistas, muito regularmente, Coros, bons; orchestra, bôa.

I.

ENGRAÇADO!

Ao delegado da 4ª urbana o agente fiscal do Sacramento officiou pedindo *fossem recolhidos ao xadrez, por tres dias,* caso não paguem, cada um dos infractores a multa de 10$000, conforme dispoem varios artigos das posturas Municipaes, os individuos José Omilla, Pedro Grillo, Manoel Azevedo, Raphael Palermo, Antonio Ferreira, Luiz Laurentino, Carlos Augusto.

Está regulando...

IDEAL, Zig-Zag, marca Veado, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

REVOLUÇÃO NA RUSSIA

(DO NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

S. PETERSBURGO, 9—No theatro Kommissarjesski deu-se hoje grande manifestação, na qual se fizeram ouvir varios oradores.

Algumas phrases subversivas pronunciadas serviram de pretexto para a intervenção da policia, que fez evacuar o local.

—Telegrapham de Smolensk dizendo ter-se ali repetido, no tumulo do operario ante-hontem assassinado, a demonstração que os companheiros da victima effectuaram por occasião do enterro.

As autoridades fizeram dispersar os manifestantes.

Moscow, 9.—O assassino do grão-duque Sergio Alexandrovitch entra em julgamento no dia 19 do corrente.

Por motivo de gréve em parte do seu pessoal typographico, deixa de ser hoje publicado o *Rio de Janeiro*, de Nictheroy.

Um romance de amor em plena guerra

Um interessante episodio referido pelo correspondente do *Commercio do Porto* no Japão:

—«No numero de soldados russos da guarnição de Porto-Arthur, constituidos prisioneiros de guerra e que seguiram para o Japão, contava-se um soldadinho franzino e sympathico, de cabellos louros, imberbe, então soffrendo de uma forte coriza, o que lhe valeu especiaes attenções do destacamento japonez que acompanhava os vencidos. Quando desembarcou em terra japoneza, o soldadinho fez ás autoridades a surprehendente declaração de que elle era... uma mulher, expondo pela fórma seguinte a sua romanesca historia:

Algum tempo antes da guerra, foi residir para Harbia, na Mandchuria, empregando-se como enfermeira. Teve ella occasião de prestar os seus cuidados a um rapaz que se apaixonou por ella, sendo correspondido em seus affectos. Quando se ia tratar do casamento já então se estava em plenas hostilidades; e o noivo, que era official de artilharia, teve de seguir precipitadamente para Porto Arthur. A enfermeira Bogdanoff (tal é o seu nome), resolve acompanhar o noivo, sendo admittida na cidadella, onde a sua profissão lhe proporciona util emprego. Soffre corajosamente uns oito mezes de cerco, supportando durissimas privações, assistindo diariamente aos mais horrorosos espectaculos de sangue e arriscando a propria vida a todos os momentos. Rende-se finalmente a praça, e então, vestindo-se com um uniforme de soldado, a nossa enfermeira decide acompanhar para o captiveiro o seu querido official. Chegados a Ujina, é então que ella faz confissão do disfarce, implorando para ser empregada nos hospitaes japonezes, onde os feridos russos vão ser tratados e assim conservar-se tão perto quanto possivel daquelle que ella ama mais do que tudo neste mundo.

A' enfermeira Bagdanoff foi logo concedida a liberdade, mas ainda não está resolvido si se dará satisfação aos seus desejos.

Eu vi esta heroina em Kobe: um entesinho delicado e modesto, vestindo já um traje feminino, de flanella preta, e um gorro alvadio que lhe occulta os cabellos, cortados rente; as mãos, brancas e mimosas, tremem ainda convulsas, accusando assim o estado morbido daquelles pobres nervos femininos, tão terrivelmente abalados pelo estupendo drama de morte e de angustias que se ia desenrolando dentro das muralhas de Porto Arthur.»

VERSOS PERVERSOS

(SATYRA POLITICA)

por D. XIQUOTE

A' venda na rua de S. José n. 74, na charutaria do Café Papagaio e nesta redacção.

Pingos e Respingos

Já começaram os protestos contra o resultado do plebiscito da *Gazeta*.

Isto é o diabo; em coisa que se pareça com eleição, nesta terra, são indefectiveis as actas falsas e os phosphoros.

* * *

O general Liniewitch communicou ter desbaratado os japonezes em Chen-chia-tun.

Um outro despacho diz que o mesmissimo general retirou-se apressadamente á frente de suas tropas.

E' isto; gosto de um homem assim decidido; o inimigo apanha e elle é que foge.

* * *

ENTRE LES DEUX...

Entre os dois Campos — Bernardino e Salles,
Eu não sei qual mereça preferencia;
Se um é de todos o peor dos males,
E' o outro da torpeza a quintessencia...

Povo! Não te encommodes nem te abales;
Escolhe e espera a dura consequencia.
Bernardino é o já *celebre* dos vales,
Homem que tem gazúas na consciencia.

Quanto ao outro ninguem talvez se esqueça,
Que o seu governo foi - o mais corrupto -
Que em todo o vasto mundo se conhece.

E assim fica o Zé Povo irresoluto,
Como um sujeito que escolher devesse
Entre a peste bubonica e o escorbuto.

* * *

Sob a presidencia de José da Silva Pontes, reuniram-se, hontem, na sala dos agentes, alguns *conhecidos tultos* da policia, afim de resolverem a quem caberia o titulo de «malandro» vago pela morte do titulado. Depois de acalorada discussão, foi unanimemente acclamado o *capitão* Villar, ex-«Manduca Cabelleira» e actualmente segunda pessoa da policia.

* * *

CLICHÉS

A quadra é modesta; illustre-a
O nome que aqui se lê:
Salve o ministro... da Industria
Senhor Candido Gaffrée!

Cyrano & C.

TERRIVEL BLASPHEMIA

Era inverno. Rompia a manhã com uma luz livida e fria, indecisa e neutra, côr de chumbo e ennevoada, como nas longas noites polares. Cumulus e nimbus torvelinhavam no céo, condensando-se numa grande nuvem negra e espessa. Havia mais ou menos uma hora que o pampeiro bufava, duro, em S. José do Norte. E que pampeiro! Um «pampeiro sujo», como dizem os maritimos, com trovoada e relampagos terriveis, chuva grossa, açoutadoura, incessante e de alagar tudo. O vento do norte tinha rondado primeiro para o noroeste, depois para oeste, e, attingindo já grande violencia, se fixára por fim ao sudoeste. O mar na Lagôa dos Patos, mar torturado e apertado entre terras, sem campo para dobrar ou correr livremente, era um immenso e alvissimo lençol de espuma fervente, todo empolado em flor e estourando em serras d'agua.

A bordo do *Lima I*, um bello patacho de Pernambuco, esguio e veleiro como um fuste da Catalunha, com a mastreação airosa e artistica um tanto curva e puxando um pouco pelos estães dos mastaréos grande e do joanête, ia uma faina de mil demonios, sob a lupa dos marinheiros e o *tling-tling* sonoro e alegre do bolinête virando e tezando as amarras:

Oi-ôi... ôi... ôi...
Leva a riba!...

Em terra, homens da plêbe, na maior parte catraeiros e embarcadiços avulsos, attentavam com pasmo para aquellas continuas tilintadas metallicas. De momento a momento, cresciam e se adensavam mais esses ajuntamentos, nas praias e cães. E todos exclamavam, apprehensivos e surprezos:

—Era o *Lima I* que ia largar. Com semelhante tempo, forte temeridade! E porque o pratico consentia em tal? Mas aquillo não era de certo do pobre homem, mas do capitão João Esteves, o estupôr do «gallego» minhoto, que não tinha nervos nem alma. E com a mulher a bordo, o desgraçado! Só visto, porque contado ninguem acreditava. Elle, porém, quando se lhe mettia uma idéa no casco, não havia quem lh'a arrancasse mais. Ou ia ou rachava! Sempre teimoso que nem um bode, e afouto que nem o diabo. Não lhe fossem lá com «chôtas» em coisas de nautica. O «pé de chumbo» não queria saber de conselhos, não se submettia a nada, nem a ninguem. E era feliz, o bruto, pois nunca lhe succedia uma rascada, um desastre. Mas tambem marinheiro como só elle, marinheiro ás direitas, de quatro costados. Entrementes, elle que não facilitasse muito, porque lá resava o dictado: «andar no mar, andar a enterrar». Não se fiasse; não se fiasse de mais. Um dia o mundo acabava e, o demonio fosse surdo! podia bem ser daquella vez, e naquelle patacho, que era peór do que um peixe, o raio. Aquillo, um momento d'azar, entlava na vaga, «adormecia» e não voltava mais: e lá ficavam todos no «charco»... Muito tento e preceito, muito tento e preceito, senhor capitão João Esteves, que a Lagôa não está para graças!...

E continuavam a olhar o navio, com interesse e curiosidade.

Salientava-se, no grupo dos marujos desembarcados que alli andavam á gandaia e ao léo, gosando bohêmiamente as soldadas de tres ou quatro mezes de mar, o Matheus Sabrosa, velho marinheiro transmontano, de barba em collar, olhos verdes pequeninos, maliciosos e chasqueantes, mettido sempre a improvisador o humorista, comediante e alcoolico, pessimista e má-lingua, pornographico e sensual apezar da senectude que lhe vergava já o largo dorso de athleta e lhe nevava os cabellos e barbas. O Sabrosa trazia perennemente engatilhada nos labios uma pilheria ou uma chalaça, em prosa ou verso, da propria lavra ou de outrem, que desfechava a proposito de tudo e de todos, no momento opportuno. Quer a bordo, quer em terra, era por isso muito querido dos companheiros, que mantinha em continuam hilariedade com as suas cantigas, os seus «ditos» ou piadas. Todos os ouvia com grande gáudio e pediam-lhe mesmo: «O' Sabrosa, venha de lá uma trova, uma larachita, para alegrar cá a alminha!» E agora por entre trejeitos e pinchos, numa declamação truanesca, começava o velho a soltar, perfidamente, uma das «suas» em allusão ao capitão João Esteves, que aliás conhecia desde piloto, tendo com elle viajado alguns annos para a India e para a Oceania. Eram quadras de uma antiga peça theatral portugueza, a tragi-comedia *O capitão Valentia*:

CAPITÃO

«No meio do mar cavado
Eu rolei noites e dias,
E nunca me deu cuidado
A furia das ventanias.

CÔRO DOS OFFICIAES DE RÉ

E nunca me deu cuidado
A furia das ventanias.

UM VELHO GAGEIRO

A furia das ventanias
Nunca a ti te deu cuidado,
Porque tu sempre vivias
No teu beliche deitado.

CÔRO DE MARINHEIROS

Porque tu sempre vivias
No teu beliche deitado.

A marujada ociosa ria-se a perder, rusticamente, a grandes gargalhadas. Saboreava assim, mais por chulice, vadiagem e desfastio que por outra coisa, a, mesmo em troça, injusta e descabida applicação daquelles versos ao capitão João Esteves, então um dos maiores marinheiros mercantes que conheceu o Brasil e mestre, como poucos, na navegação das costas do sul. E essa chusma sem barco, vivendo aquelles dias de repouso unicamente para o amor livre da Mulher e para as suavidades amplas e sem perigos de terra, já meio «alegrêtes», de certo, pelas continuas libações nas tascas ou *bordnaus* proximos, festejava com alarido as facecias grotescas do velho:

— Olha que esta é de se tomar barrigadas! E veio bem a calhar... Mais um bocado, ó Sabrosa. Só um bocadito... Anda lá, homem! Olha que o dia, hoje, é p'ra isto...

E o bom do velhote embarcadiço, já tão babado d'alcool como de satisfação e vaidade por se vêr assim applaudido, redobrou de momices e saltos; e, batendo castanholas com os dedos, voltou a recitar os mesmos versos, numa declamação mais exagerada e ridicula que a primeira...

A' pôpa e á prôa, a bordo dos outros barcos, capitães, pilotos, contra-mestres e marinhagem, fitando tambem attentamente o patacho, tinham os mesmos commentarios que os de terra para aquella saida. E até o commandante da barra do Rio Grande, o segundo tenente Manoel Moreira da Silva, cuja bravura e pericia nauticas não eram, então, muito communs ali, como em todo o Brasil, e que lhe valeram, juntas ás inauditas e numerosas façanhas sempre por elle praticadas nas ondas com todo o tempo e a todo instante, a expressiva e bem cabida alcunha de *Manoel Diabo*; até o commandante da barra, no alto da sua atalaia, de binoculo nos olhos—um magnifico binoculo que lhe fôra dado pela rainha Victoria, como premio ás grandes salvações no mar—seguia m[illegible]

nuciosamente, sem desviar um momento a vista, a «loucura varrida» do seu amigo e collega João Esteves, a levantar ferro sob um tal pampeiro, uma tal ventania. E achava, agora, bastante desavisado o tão experiente e integro capitão do *Lima I*. Augurava mal, muito mal, daquella saida para Porto-Alegre em semelhantes condições.

(Continúa.)

Virgilio Varzea

Na Policia e nas ruas

Morto por um trem — Na estação do Rio das Pedras

Pelo dr. Bandeira de Gouvêa, foi hontem autopsiado no Necroterio Publico o cadaver do infeliz Eduardo Gasghelli, que ante-hontem foi apanhado por um trem na estação do Rio das Pedras.

Seu enterro feito á expensas de sua esposa, realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde no cemiterio do Cajú.

Desastre

Empregado da Companhia Jardim Botanico, onde trabalha na collocação e limpeza dos fios conductores de electricidade, foi hontem Carlos Mendes da Costa victima de um desastre, que lhe acarretou a fractura da perna direita.

Para a collocação de um fio subira elle em um poste, em Copacabana, quando, perdendo o equilibrio caiu, fracturando aquella perna.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 13ª urbana, compareceu ao local o respectivo inspector que deu as providencias para que o infeliz fosse removido para a Santa Casa.

Colhido por um trem—Na Santa Casa

Manoel Fernandes, operario da Estrada de Ferro Leopoldina, foi hontem, ás 8 horas da manhã, recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa, queixando-se de fortes dores pelo corpo e apresentando diversos ferimentos na cabeça e esmagamento de tres dedos da mão direita.

Inquerido pelo medico de dia áquelle estabelecimento, declarou Manoel Fernandes ter sido victima de um desastre em Campo Lampo, Minas, no dia 20 do mez passado.

Na occasião em que transitava pela linha, na sua occupação diaria de guarda-chaves, foi elle apanhado e arremessado a grande distancia pela machina, comboiada pelo machinista Fução Simão, tendo sido o facto todo casual.

Na impossibilidade de poder curar-se em casa, resolveu elle recolher-se áquelle estabelecimento, por ter peiorado o seu estado.

Desastre e morte—Na Gamboa

Na sepultura n. 13.284 do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem sepultado o infeliz Francisco Marques, portuguez, de 25 annos de edade, que, como hontem noticiámos, foi victima de um desastre, a bordo do vapor inglez *Roddam*, ancorado na Gamboa e carregando manganez.

O enterro do infeliz Marques, foi feito a expensa da The Brazilian Coal Company, e acompanhado por grande numero de amigos e companheiros de trabalho do finado. Sobre o caixão foram depositadas muitas corôas.

Francisco Marques era, como hontem o dissemos, feitor da Brazilian Coal, onde era geralmente estimado pelos seus companheiros.

Um máo inquilino — Senhorio espancado—Queixa a policia

E' typo de má indole o individuo Generoso de tal.

Residindo, ha cerca de 4 mezes, em casa de Juvencio Lage, á rua Barata Ribeiro, Generoso tirava todos os proveitos possiveis, sempre arranjando pretextos para não pagar a sua pensão ali.

Ora, eram os seus parcos vencimentos, de um pobre empregado, ora, eram necessidades e compromissos urgentes que tinha a solver, que o impossibilitavam de entrar com a quantia estipulada.

Juvencio, como empregado que é da Empreza Civil, donde tira o sustento par si e sua familia, ia supportando o seu inquilino, até que ultimamente se viu na contingencia de despedil-o.

Generoso, a muito custo, saiu, jurando porém tirar uma terrivel desforra e não pagar a quantia de que era devedor.

Hontem, encontraram-se os dois em Copacabana e Generoso, rapido como uma lébre, abordou Juvencio, de frente, pespegando-lhe terrivel cacetada.

Com o sangue a correr-lhe pela face e a tapar-lhe a vista, não pôde Juvencio reagir; dando-lhe ainda outras cacetadas, só deixou o terrivel aggressor a sua victima, quando a viu por terra.

Voltando a si, Juvencio, a muito custo e auxiliado por alguns transeuntes, conseguiu ir até a rua da Passagem, onde apresentou queixa do occorrido ao delegado da 18ª urbana.

A cata do estupido aggressor anda aquella autoridade.

Luta corporal

Manoel Vidal e João Horcades descobriram que haviam sido, noutra vida, Herculés de feira. Hontem, após varias considerações sobre o poder do muque na luta romana, entraram pelo terreno do desaccordo. Harcades dizia haver lutado, de uma vez, com dois leões, cansando todos os tres. Mal acabava de pronunciar a ultima phrase, Vidal, cheio de colera, atalhou: lutarás commigo!

Horcades, seguro pelo adversario, lutava desesperadamente, sem entretanto obter reaes vantagens.

Entre os espectadores, que se achavam junto ao botequim da rua da Conceição 22, local escolhido pelos dois campeões, surgiu a figura do civil de ronda, que poz termo á festança, por achal-a fóra das regras adoptadas.

Na 4ª urbana, para onde foram conduzidos, tiveram os dois heróes um magnifico auto de flagrante.

Como estréa, podia ser peior!

A' faca—Em Nictheroy

Ao hospital de S. João Baptista, foi hontem, ás 8 1|2 horas da noite, recolhido Clemente da Silva Leal, que, quando se achava no botequim de Manoel de Azevedo, no Fonseca, arrabalde daquella cidade, recebeu um ferimento de faca no ventre, attingindo-lhe o baço.

O crime foi praticado por Manoel de tal, que, em seguida, se evadiu.

Naquelle estabelecimento foi Leal soccorrido pelo interno de serviço Luciano Gualberto.

O tenente-coronel Julio Fróes, sub-delegado do 4 districto, tomou conhecimento do facto e requisitou força para capturar o criminoso.

Por um calice de paraty

Miguel Castro Barreto, foi hontem ás 10 horas da noite, ao kiosque da rua Senador Euzebio, canto da do General Caldwel de propriedade de Manoel Pinto, e ahi mandou botar um calice de paraty.

Na hora de pagar, porém, Manoel achou que era um pouco caceto, e tomou a firme resolução de não o fazer.

Indignado com a historia, Miguel pulou fóra do kiosque e deu umas bordoadas em Manoel.

Dois guardas nocturnos, que passavam na occasião, prenderam os dois lutadores, levando-os para a séde da 9ª delegacia, onde foram recolhidos ao xadrez.

Praças desordeiras

Por ter promovido desordem hontem, na rua da Misericordia, foi preso e recolhido ao corpo, a que pertence, o soldado do 6º de artilheria Manoel Pereira dos Santos, n. 294, da 3ª bateria.

—Em completo estado de embriaguez perambulava hontem pela mesma rua o marinheiro n. 232, Augusto Pereira.

Preso a muito custo pela policia da 6ª urbana foi elle remettido devidamente escoltado, para o Arsenal de Marinha.

Indisciplina

Promovia desordem, hontem, na rua Tobias Barreto, a vagabunda Agueda Maria da Conceição, que foi presa pelos civis de ronda.

Em caminho para a delegacia, appareceu um soldado do 10º batalhão de infanteria do Exercito, que tentou dar fuga á vagabunda, sendo, por esse motivo, preso e levado tambem á 5ª urbana.

Agueda foi para o xadrez e a indisciplina

da praça para o seu quartel, acompanhada pela patrulha da qual fazia parte.

Está regulando . . .

Que pae!

Luiz Farias foi hontem á 20ª delegacia queixar-se de que, na madrugada de ante-hontem, seu sogro José Martins da Costa tentou matar sua mulher, servindo-se para isso de uma faca.

Dada a queixa na delegacia, foi mandado á casa de Luiz um inspector que trouxe Martins preso, recolhendo-o ao xadrez da delegacia.

ALFANDEGA

Por ter saido com algumas omissões, reproduzimos o extracto do mappa comparativo da renda arrecadada durante os primeiros trimestres de 1904 e 1905.

Renda arrecadada:

1º trimestre de 1904..........	17.585:485$313
» » » 1905..........	19.406:427$333
Differença para mais..........	1.820:941$990
Differenças:	
Para mais em 1905..........	1.827:197$193
» menos » 1905..............	6:255$1 4
Para mais em 1905..........	1.820:941$990

A arrecadação em ouro foi a seguinte:

Em 1904..........	4.510:512$872
» 1905..........	5.056:311$010
Para mais em 1905..........	545:768$138

Nos direitos pagos, as differenças para mais em 1905, que se destacaram, foram: de importação para consumo 1.566:902$829 e sobre cereaes (em ouro) 7:958$810.

No expediente dos generos livres de direitos houve uma differença para menos de 56:648$798.

BISCOUTOS Pilar. Casa Clausen—Ourives 20.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Tokio, 9—O governo teve hoje telegramma official dando noticia de dois ataques russos contra Tsu-lu-chu, ao norte de Chang-tu.

Das duas vezes o inimigo foi repellido com grandes perdas.

Londres, 9 — Telegrapham de Singapura:

«A esquadra russa que passou hontem ao largo compõe-se apenas de 44 vasos de guerra. Foi notada a falta de 4 couraçados, entre os quaes o *Kniaz Suvaroff*, com o complemento de cruzadores e contra-torpedeiras.

Ignora-se o movimento que está sendo executado pelos navios russos.»

AGUA INGLEZA de Granado.

QUE TYPO!

E' conhecedissimo, em certas rodas, o individuo Adamastor Lopes, que affirma ser afilhado de figurões politicos do districto.

Sujeito de máus bofes, tentou elle, ha pouco, contra a vida de um filho do dr. Corrêa Dutra. Arranjou, porém, meios e modos de se livrar da cadeia e anda a passear impune pelas ruas da cidade.

Para que as pessoas de bôa fé não se illudam com o typo, vamos contar aos leitores a ultima façanha do Adamastor.

Protextando ser amigo, de um moço residente á rua do Riachuelo, foi elle bater-lhe á porta da casa. A pessoa que a guardava, na ausencia dos respectivos donos, entendeu, e com razão, não lhe franquear a entrada.

Adamastor bufou de raiva e andou a architectar uma vingança contra a pobre mulher. Achou-a, é claro, e correu para os jornaes, dando noticia do fallecimento da senhora.

No dia seguinte, toda a imprensa registrava o passamento de d. Eugenia Cerretti, a victima das iras do Adamastor.

Apparecendo-nos, hontem, d. Eugenia, relatou-nos o caso e para que fique ainda mais conhecida a força do typo, registramol-o aqui.

Que artista é o sujeito!

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Sebastião Lacerda; dia ao districto, um official do 5º regimento; ao posto medico, o dr. Platão de Albuquerque; o 10º dará a guarnição; o 24º os extraordinarios e o 1º regimento os officias para ronda.

Uniforme, 7º.

CHAPELARIA Armada, S. José n. 65.

MALA DE RESPOSTAS

OLENKA.—Sendo a visita de ceremonia não deve tirar a capa, a menos de ser instada pelos donos da casa. Pois quando uma senhora despe a capa e tira o chapéu é signal que pretende demorar-se, e numa visita de ceremonia não se deve ficar mais de 10 a 15 minutos.

A norma a seguir nessas condições é... não se fazer nada que dê ares de intimidade!

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Procuraram-nos hontem os invalidos da marinha Julio Rodrigues de Magalhães e Graciliano José Carlos de Oliveira, afim de dar queixa contra o procedimento de uma turma de agentes, chefiados pelo de nome Costa e Silva, que os levaram presos, sem nota de culpa, unicamente por *suspeitos* de serem gatunos, conservando-os detidos desde ante-hontem, ás 2 1|2 da tarde, até hontem, ás 3 horas...

Não faz outra coisa o pessoal do sr. Cardoso de Castro!

Isto já é uma monomania.

—O sr. Francisco Soares, cabo do 1º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, relatou-nos que foi, no largo da Carioca, esbofeteado por dous guardas civis, que o prenderam, soltando, porém, na rua Visconde do Rio Branco.

Motivou a insolita aggressão o facto de ter o sr. Francisco Soares pretendido trocar uma *volta* de passagem da Companhia Jardim Botanico.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves

VIDA OPERARIA

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.—Para tratar de assumptos inadiaveis, a directoria e conselho reunir-se-hão hoje, 10 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, na séde social á rua S. José n. 116. Por isso pede-se aos directores que não faltem á hora marcada. Podem tambem assistir á essa sessão os associados simples.

Continuam até 30 de junho na secretaria os recibos dos associados atrasados nas suas mensalidades.

Federação das Associações de Classe.—Reune-se hoje, ás 7 horas, no Centro Internacional dos Pintores, a junta executiva para formular o programma do 1º de maio, e apresental-o na primeira reunião do conselho federal.

União dos Recebedores em Ferro Carris.—Conforme fôra annunciado, realisou-se no sabbado, 8 do corrente, a assembléa geral para discussão e approvação dos Estatutos.

A's 8 1|2 horas da noite, presente grande numero de associados, foi aberta a sessão pelo 1º secretario provisorio, que convidou os socios presentes a acclamar um companheiro para presidir os trabalhos. Sendo acclamado o companheiro H. dos Santos, este depois de agradecer a sua escolha para presidir a assembléa, convidou o relator da commissão de Estatutos a proceder á leitura dos mesmos, sendo em seguida discutidos e approvados com pequenas modificações.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão no meio de maior enthusiasmo.

O directorio provisorio scientificou aos associados que, seis mezes depois da sua inscripção, têm direito á fiança tanto para garantia de emprego como no crime; assim como fará o funeral dos associados que fallecerem.

União dos Operarios Estivadores.—Esta associação reune-se hoje, em assembléa geral ordinaria, em 3ª convocação, para tratar dos festejos de 1º de maio, e de interesses da classe.

Pede-se o comparecimento dos companheiros.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 9 Os jornaes de hoje asseguram que o orçamento apresentará um saldo positivo de quatrocentos contos de réis.

ESTADOS

MARANHÃO

S. LUIZ, 9 - O capitão de policia Eleuterio Rocha, delegado da Villa do Santo Antonio de Balsas, mandou espancar barbaramente cinco cidadãos, eleitores da opposição, aos quaes, depois de encarcerados, obrigou, pela fome, sentarem praça na infanteria do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 9. - Resultado das corridas, do Jockey-Club Paulistano:

1 pareo, Mico e Creoulo (empatados), poule 38 ,14 4 0 e 140$, tempo 58 segundos.

2º pareo, Tamoyo e Tagarela, poule 15$400 e 42 000, tempo 102 segundos.

3º pareo, Cravo e Vendéa, poule 16$ e 21$00, tempo 112 segundos.

4º pareo, Buenos Aires e Vesper, poule 16$600 e 19 800, tempo 102 segundos.

5º pareo, Ci de Rio Grande, poule 37$800 e 34$000, tempo 110 segundos.

6º pareo, Nancy e Ney, poule 14$000 e 68 000, tempo 103 segundos.

—Foi multado em 10 000 o jocky Potario por portar se inconveniente na raia.

O professor Manoel Passos, ferido ha dias pelo maestro Antão Fernandes, falleceu hoje no hospital da Misericordia ás 11 e 45 da manhã. Deixou todos os seus bens aos filhos do Antão e perdoou a este a sua morte.

Boletim do Exterior

MARROCOS

Salvo contra-ordem—diz uma nota de hontem do *Figaro* de Paris—tem-se por decidida a visita de s. m. o rei Eduardo a Tanger. O jornal accrescenta que essa visita terá caracter absolutamente privado.

—Nos circulos officiaes de Berlim é voz corrente que não tardarão a ser entaboladas negociações entre a França e a Allemanha a proposito de Marrocos.

FRANÇA

O presidente da Republica almoçou hontem com ss. aa. rr. os duques de Connaught e o principe Gustavo Adolpho, herdeiro do throno da Suecia-Noruega.

—Telegrapham de Cannes:

«Consta de fonte autorisada que, terminado o actual cruzeiro, s. m. o rei Eduardo VII desembarcará neste porto, dirigindo-se para Paris.»

— O *Echo de Paris* recebeu telegramma de Saigon communicando que o cruzador-couraçado *Montcalm*, de commando do almirante Bayle, bateu em um rochedo na bahia de Along. Parece que o navio soffreu apenas ligeiras avarias.

— Ao almoço offerecido pelos duques de Connaught ao presidente da Republica assistiram mais: Sir Francis Bertie, embaixador da Inglaterra, o ministro da Suecia e Noruega, sr. Ackerman, muitos homens de sciencia, litteratos, etc.

ITALIA

Realizou-se hontem em Roma a cerimonia da collocação da primeira pedra das casas operarias do bairro de Santa Cruz de Jerusalém. Por parte do governo assistiram ao acto os ministros da agricultura, das finanças, e das obras publicas, srs. Rava, Majorana e Ferraris.

Esteve tambem presente o ex-ministro do thesouro, o sr. Luzzatti.

A concorrencia de povo era numerosa.

— O imperador Guilherme recebeu hoje pela manhã a visita dos principes Sitel Frederico e Oscar.

S. M. offereceu a bordo um almoço intimo ao almirante Bettolo, commandante da esquadra italiana.

— Monsenhor Estanislau Jarlin, bispo de Pharbaetus, foi nomeado vigario apostolico em Pekim, na successão de monsenhor Favier, recentemente fallecido.

QUE POLICIA!

A atitude do chefe de policia. — O «Cabelleira» e o «Surucucú» — Ladrões á ufa!

As successivas transferencias sem effeito steriotypam, subejamente, a dubieza ou inconsciencia dos actos que pratica o sr. Cardoso de Castro. Na propria policia, já ninguem o toma a serio.

São dignas de um serio estudo de observação as suas alternativas diarias.

Citemos um facto.

Certo dia, em que se achava alegre e prasenteiro, lhe foi entregue, pelo continuo da secretaria, um relatorio sobre determinado serviço. Depois de verifical-o, teceu os maiores elogios ao empregado, que tão bem soube desempenhar essa missão e ordenou fosse o mesmo chamado á sua presença.

Momentos depois, entrava, cauteloso, o referido funccionario, um tanto intrigado com o caso.

Ao avistal-o levantou se colerico o chefe e bradou: «Não tenho empregos! é escusado vir me aborrecer a todos os instantes! retire-se!»

Ante tão inexperada *explosão*, ficaram todos, que se achavam no salão, perplexos, com a formidavel transformação, maximé por se tratar de um funccionario que deveria ser elogiado. Ninguem ousou *advinhal-o*.

Ainda ha poucos dias, denunciámos o tribofe sobre o pagamento á guarda civil, que era propositalmente retido pelo thezoureiro.

Foi o proprio chefe verificar a gravidade das nossas affirmativas, resultando, mais uma vez, ficar completamente confirmado tudo quanto dissemos a respeito.

Desmanchada a egreginha, foi a guarda civil paga no dia seguinte.

O leitor, naturalmente, conjecturará o desfecho do escandalo a suspensão do funccionario culpado. Puro engano.

Para que o caso não se reproduzisse, resolveu o adoravel sr. Cardoso de Castro guardar comsigo os dinheiros destinados ao pagamentos do pessoal!

Genial resolução, que concentrou o que de mais elevado existiu no cerebro do saudoso Calino.

Não é o primeiro que assim procede. Diz a lenda que um chefe de policia houve que determinou não mais fossem usadas joias, afim de evitar a cubiça dos ladrões, pretendendo, por esse genial processo, punir os amigos do alheio...

Deixemos em paz, por hoje, o nosso homem e voltemos ao *cafundorio* das trapaças... o corpo de agentes da *segurança publica*.

Occupa o logar de cavador mór de *capitão* Manduca cabelleira, o celebrisado agente Cunha, vulgo *Surucucú*.

E' o agente das transacções entre bicheiros e ladrões. Typo exotico, verdadeira encarnação de Tigellino molhado em paraty, rastaja como um reptil, de bote feito, para a incauta victima.

Aos companheiros honestos fere com as mais mesquinhas das perseguições, amparado sempre pelo chefe de agentes, a quem domina, por tel-o preso no alforge das traficancias.

Ladrões celebres estão aqui no Rio e operam livremente, muitos delles chefiados pelo famoso Navarro. Quadrilhas inteiras trabalham desassombradas, desde que as contribuições não falhem.

Como terminar esta pavorosa situação? Como resolver tudo isso, si os personagens são protegidos pelo «cabelleira», menina dos olhos do sr. Seabra? Creando um novo corpo de agentes.

Qual o objectivo do sr. Cardoso de Castro? Descobrir criminosos? Roubos? Vigiar os seus *homens*? Não o sabemos e nem o sabe o proprio chefe de policia. As suas intermittentes resoluções collocam-no fóra deste ponto de vista.

Foram os seus agentes e o proprio chefe *capitão* que descobriram o covil dos novos concorrentes e os apontaram ao publico como ladrões capazes de tudo...

E' esta a situação da policia, todo o publico sabe; o que elle ignora é o modo pelo qual são repartidas as prestações pagas pelos passadores de moeda falsa, e o papel que elles desempenham junto a policia, representada por grande parte de seus agentes de *segurança publica*, como tambem o modo pelo qual contribuem as casas de tavolagem e os caftens.

E' o que iremos desvendar.

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier: José Crexumbini, 62 annos, casado, rua Chaves Faria 7; Arlindo, filho de Ernesto Teixeira Coelho e Castro, 2 mezes, rua Nery Pinheiro 2 A; Anna, filha de Francisco Gomes de Abreu, 3 annos, rua Itapiru 69; Joaquim Duarte Corrêa, 52 annos, viuvo, rua Riachuelo 177; Domingos Ribeiro Baptista, 75 annos, casado, rua do Areal 48; Angelo Capelli, 70 annos, casado, fallecido no hospicio da Saude; Affonso Ferreira Martins, 19 annos, solteiro, morro da Providencia 41; Candido Rodrigues Ferreira, 22 annos, solteiro, rua Costa 53; José dos Santos, 44 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato, 59 annos, casado, rua Conde do Bomfim 188 A; Argemiro Francisco Xavier, 25 annos, solteiro, fallecido no hospital da Brigada Policial; Alfredo Borges de Freitas, 20 annos, solteiro, rua Gonzaga Bastos 60; Francisco Martins Lobo, 25 annos, examinado no Necroterio; Augusto Cosmella, 64 annos, viuvo, fallecido no hospital da Misericordia; Eduardo Gingelli, 43 annos, examinado no Necroterio.

No cemiterio de S. João Baptista: Paulo, filho de Paulino Gomes Ferreira, 6 mezes, travessa das Mangueiras 22; Aurea, filha de Annibal Henrique Vianna, 19 mezes, rua Frei Caneca 157; Carlos Pereira Rego, 54 annos, casado, rua Guanabara 4; Victorino, filho de Maria do Carmo, 2 annos, rua Dr. Dias Ferreira 15 A.

—Falleceu ante-hontem, de madrugada, o tenente Joaquim Duarte Corrêa, inspector da 4ª circumscripção policial.

O enterramento teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro da casa n. 177 da rua do Riachuelo, ás 5 horas da tarde, com grande acompanhamento.

—Foram hontem dados á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. Caetano Tito de Negreiros Sayão Lobato, funccionario publico aposentado, fallecido aos 59 annos de edade, na casa n. 188 A da rua Conde do Bomfim.

—Sepultou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o pharmaceutico Carlos Pereira Rego, natural desta capital, victimado por cirrhose hepatica, na casa n. 4 da rua Guanabara.

—Em sua residencia, á rua do Costa n. 53, falleceu ante-hontem o sr. Candido Rodrigues Ferreira.

O enterramento realizou-se hontem ao meio-dia, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo sahido o feretro da casa acima.

— Falleceu hontem, em Nictheroy, a exma. sra. d. Maria José Pereira Fontes, esposa do coronel Antonio Joaquim da Silva Fontes.

O seu enterramento realiza-se hoje no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro da casa n. 115 da rua Visconde do Uruguay, ás 4 horas da tarde.

— Falleceu hontem e sepulta-se hoje ás 4 1|2 horas da tarde no cemiterio de S. Francisco Xavier a sr. d. Maria Ancora da Luz, esposa do marechal dr. Francisco Carlos da Luz, cujo enterro sairá da rua da Estrella 23.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

Ao que parece, em vez de uma, teremos este anno duas companhias lyricas.

Assim é que Luiz Ducci chegou a Buenos Aires, abrindo ali assignatura para a temporada da *troupe* de que fazem parte a notavel Maria Barrientas, Eugenia Burgi, sopranos; Andreini e Isquerdo, tenores; Arcangeli, baritono, Perolo, baixo; Armani, maestro.

Finda a época platina a *troupe*, segundo affirmam cartas que vimos, dará uma serie de récitas no Rio de Janeiro.

✦ A *Mme. Flirt* figura ainda hoje no cartaz do Recreio, cuja platéa não se cança de applaudir os interpretes da deliciosa comedia de Berr e Gavault.

✦ Fomos ante-hontem interpretes do pedido de uma gentil commissão de senhoras e senhoritas, para que fosse amanhã cantada a opera, de Puccini, *Tosca*.

A empreza accedeu á solicitação e, em despedida, figura no cartaz a *Tosca*.

A recita é dedicada á imprensa.

✦ A companhia Silva Pinto & Colás dá hoje, em Nictheroy, a opera-comica *D. Juanita*.

✦ O hilariante vaudeville, — *O Homem do guarda-chuva*, fará a delicia dos espectadores do Lucinda.

✦ A companhia Lucinda-Christiano inicia, brevemente, os espectaculos da moda.

✦ Tem agradado muito, em Piracicaba a *troupe* Mesquita.

✦ Alfred Capus e Lucien Descaves davam a ultima de mão a um drama, em cinco actos, destinado a Coquelin. Intitula-se *L'attentat* e será representado no proximo inverno.

✦ Foi muito sentida em Paris a morte de Charles Bianchini, desenhista da Opéra e da Opéra Comique.

✦ L' OEuvre, theatro dirigido por Lugné Poé, annunciava para 20, 21 e 23 de março tres representações da peça de Ibsen, *Solness, le constructeur*, Suzanne Després interpretaria a Hilda, um dos seus mais bellos trabalhos.

A seguir, tambem com a Després, dará o mesmo theatro as obras do mestre scandinavo *L'ennemi du peuple* e *Maison de poupée*.

✦ Miss Lena Ashwell, a celebre artista, vae crear, no New Theatro, de Londres o principal papel de *Leah Kleschna*, a ultima peça de Mac Ledan, tão enthusiasticamente applaudida ha pouco em Nova York.

Depois da temporada de New Theatre, Lena Ashwell se associará a W. Great, tomando a direcção de um grande theatro de West-End, o qual será inaugurado com a adaptação da peça de Donnay e Descaves, *Oiseaux de passage*.

✦ As doze primeiras representações de *Tom Pitt, le roi des pickpocts*, no Chatelet, renderam a bella somma de 121.146 lbs, ou seja uma média de mais de 10.000 francos.

✦ O Ambigu tem em scena uma peça de Pierre Berton, *La belle marseillaise*.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

Hoje, ao meio-dia, será dado ponto para prova escripta da 3ª cadeira do 3º anno Direito Commercial — 1ª parte).

A's 2 horas provas escriptas da 3ª cadeira do 4º anno (Direito Criminal, especialmente Direito Militar e regimen penitenciario — 2ª parte) e 3ª cadeira do 5 anno — Medicina publica.

ESMOLAS

Commemorando as suas bodas de prata, recebemos do sr. A. P. da Costa Lima 5$000 para os nossos pobres.

Os srs. Burnier & Rimes offereceram-nos um pacote das suas magnificas velas Estrella, producto nacional da fabrica de sua propriedade em Juiz de Fóra.

As excellentes velas em nada ficam a desejar das similares estrangeiras e o seu uzo é digno de ser recommendado. Agradecidos pela offerta.

NÃO mandem fazer roupas sob medida e nem comprem roupas feitas para homens e meninos sem visitarem á Casa Mendonça, Gonçalves Dias 8.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Margarida de Albuquerque Gouvêa, Julieta Carvalho Porto, Amelia Durão, Maria Benedicta Antunes Marques e Auzerina Maria da Silva.

Os srs.: Eugenio Carlos de Azeredo Brandão, Hermenegildo Gomes da Silva, Alvaro Valverde, Horacio Pinto de Oliveira e José Azevedo Leal de Souza.

—Faz annos hoje o sr. Thomaz Costa, director do Banco União do Commercio.

—Faz annos hoje o sr. Antonio Furtado Morgado, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Zeferino Martins Torres.

—Faz annos hoje a interessante Guiomar, filha do sr. Alberto de Assumpção.

—E' hoje a data natalicia do tenente Felinto Ferreira.

—O sr. Ovidio da Cunha Lobo, zeloso funccionario do Correio Geral, faz annos hoje.

—E' hoje o dia natalicio do joven Joaquim dos Santos Araujo.

—Faz annos hoje o sr. Eduardo Fiuza, filho do capitão de fragata Miguel Antonio Fiuza Junior.

—Passa hoje o anniversario da senhorita Esther de Medeiros, filha do sr. Arthur de Medeiros.

—Faz annos hoje a senhorita Egeria Gonçalves, illustrada professora do Collegio Campos Porto.

—Faz annos hoje o engenheiro Carlos de Azevedo Brandão.

—Commemora hoje o seu natalicio o sr. Guilherme Briggs, lente da Escola Normal de Nictheroy.

—Faz annos hoje a senhorita Candida Pereira de Abreu.

—E' hoje o dia natalicio da graciosa senhorita Regina Deiws.

—E' hoje o anniversario natalicio da exma sra. d. Herminia Nogueira da Silva Neiva, filha do estimado capitalista de nossa praça coronel Rogerio Nogueira da Silva.

—Faz annos hoje o sr. Francisco de Paula Oliveira Veado, auxiliar da paginação do *Diario Official*.

—O sr. Adolpho Bailly, zeloso funccionario da thesouraria das Obras do Porto do Rio de Janeiro, será muito cumprimentado, hoje, pelo motivo de seu anniversario natalicio.

—Faz annos hoje o distincto academico e pharmaceutico da Associação dos E. do Commercio, Americo Baptista Gonçalves.

—Entre os encantos de um lar feliz, vê hoje passar o seu anniversario natalicio a graciosa senhorita Isaura dos Santos Jacome, dilecta filha do sr. coronel Eloy dos Santos Jacome.

—Festeja hoje as suas bodas de prata o sr. Joaquim Ferreira Guimarães, negociante nesta praça.

—E' hoje o natalicio do capitão de fragata Adelino Martins, commandante do cruzador *Republica* e vice-presidente do Club Naval.

CASAMENTOS

Realizaram-se:

5ª pretoria.—José Constantino com Philomena Micelli.

Estevão da Silva com Margarida Candida de Magalhães.

7ª pretoria.—João José Gonçalves Rodrigues com Julieta Rachel Nogueira.

Manoel Fernandes de Aragão com Anna Candida da Silveira Carvalho.

Antonio Gonçalves Rozas com Regina Francisca da Costa.

Alipio de Castro com Maria da Gloria Nogueira.

Albino Rodrigues Campos com Anna Simões dos Santos.

—Estão affixados os proclamas seguintes:

7ª pretoria.—Alfredo Marques com Maria dos Prazeres.

Ildefonso Francisco de Oliveira com Benedicta Maria da Conceição.

NASCIMENTOS

5ª pretoria.—Augusto, filho de João Antonio de Souza Vianna e Deolinda de Souza Vianna.

Odette, filha de Manoel Ferreira Lima e Isaltina Alves de Lima.

Alice, filha de Eugenia Guerra Vital.

Carlos, filho de José Antonio da Silva e Francisca Maria Pacheco.

Manoel, filho de Manoel Gonçalves e Maria Magdalena Gonçalves.

Antonio, filho de Antonio Rodrigues de Carvalho e Eugenia Jacy de Carvalho.

Althamiro, filho de Francisco Paulo Martins Vianna e Benta Maria da Silva.

Marcellina, filha de Salustiano Dias dos Santos e Anna de Mesquita.

Nair, filha de Jovelina de Oliveira Maia.

Alzira, filha de Pedro José da Silva e Flausina Brigida da Conceição.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Com um dia magnifico de sol e calor realizou, hontem, a primeira reunião sportiva, na presente estação, a veterana e gloriosa sociedade do Turf Brasileiro.

A festa foi esplendida, não deixando nada a desejar; apenas um desastre veiu empanar os sorrisos e as alegrias dos «turfistas» que lá estavam:—Thetis e seu jockey Aurelio Olmos foram as victimas, como os leitores terão occasião de ler na descripção do facto que fazemos mais abaixo.

A's honras desta festa couberam ao jockey José de Souza que conseguiu 2 1|2 victorias e ao sr. Albano de Oliveira proprietario do valente nacional Ouvidor.

A reunião terminou ás 5 1|2 horas da tarde.

Movimento geral das apostas elevou-se a 36:438$000.

Eis as peripecias dos diversos pareos:

1º pareo — Conde de Hertzberg— 1200 metros—1:000$ e 150$000.

Herval, castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Corrientes e Mascotte, da Coudelaria Gironda (Braulio Cruz, 53 kilos) em 1º; Agi (A. Olmos, 51 kilos), em 2º; Cassandra (Torterolli, 51 kilos) em 3º e Ural (Lourenço Hess, 53 kilos), em 4º.

Tempo, 86".

Movimento do pareo 2:341$000.

Rateio: Herval em 1º, 13$300 e dupla com Agi, 26$700.

Dada a partida em boas condições, tomou a ponta Cassandra, sendo substituida pelo Agi, collocando-se logo em segundo Herval; no areal os dois cavallos travaram lucta e em lucta vieram até o poste do vencedor, vencendo por meio corpo o filho de Corrientes.

Agi, que fez magnifica corrida, foi o segundo, seguido de Cassandra e Ural, que não figurou no pareo e ainda desgarrando na ultima curva.

2º pareo—«Guanabara»—1.650 metros—premios: 1:000$ e 150$000.

Ouvidor, castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. Albino G. de Oliveira (J. de Souza, 56 kilos) em 1º logar; Iracema (Eurico, 54 kilos) em 2º; Independente (B. Cruz, 53 kilos) em 3º; Josephus (Lourenço Junior, 53 kilos) em 4º e Edméa (Ramon, 50 kilos) em 5º.

Tempo, 114 1/2.

Movimento do pareo: 4:172$000.

Rateios: Ouvidor em 1º, 11$300 e dupla com Iracema, 15$000.

Com uma partida optima rompeu na ponta Ouvidor que sustentou esta posição até o final da corrida vencendo por livre corpo sobre a Iracema a «Borrachinha» que conseguiu o segundo depois de ter estado neste posto a ser desalojada pelo Independente. Este foi o terceiro a tres corpos o Edméa a estreante foi a ultima, distanciada.

3º pareo—«Major Suckow»—1.609 metros—premios 1:000$ e 150$000.

Joubert, Castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Druid e egua de meio sangue, da coudelaria Rio (B. Cruz, 53 kilos), em 1º logar; Avahy (A. Olmos, 53 kilos), em 2º; Taquary (Torterolli, 53 kilos), em 3º e Maria (Ramon, 51 kilos) em 4º.

Tempo, 114".

Movimento do pareo 5:225$000.

Rateios: Joubert em 1º, 16$000 e dupla com Avahy, 13$000.

Boa partida ainda teve este pareo.

Avahy pulou na ponta passando logo Taquary que manteve esta posição até a recta opposta onde Maria della se apoderou para entregar a Avahy, passando para segundo Joubert.

No meio da recta final, passou então a occupar a vanguarda o filho de Druid, vencendo por um corpo sobre Avahy.

Taquary foi terceiro a quatro corpos e Maria a ultima.

4º pareo—«Ferreira Lage». 1200 metros, 1:000$ e 150$000.

Josephus, zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo M. Lopes (Lourenço Junior, 51 kilos), em 1º logar; Tetuan (Lucio Januario, 53 kilos) em 2º; Leão, (J. de Souza, 52 kilos) em 3º; Mysterio (Torterolli, 53 kilos) e Satellite (A. Lopes, 50 kilos) em 5º.

Tempo, 83".

Não correu Sidonia.

Movimento do pareo: 6:224$000.

Rateios: Josephus em 1º, 17$400 e dupla com Tetuan, 32$300.

Leão rompeu na ponta, seguido de Satellite; no areal, Josephus tomou esta posição, que sustentou-a até o vencedor.

Tetuan que até o principio da recta final corria em quarto, avançou e collocou-se em segundo não perdendo mais esta posição.

Mysterio, que não sahia, atrapalhou-se, foi o quarto e Satellite, o ultimo longe.

5º pareo—«Dr. Paulo Cesar». 1609 metros. Premios: 1:000$ e 150$000.

Ouvidor, castanho, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. Albano de Oliveira (José de Souza, 51 kilos) em 1º logar; Quito (L. Hess, 54 kilos), em 2º; Illiman, ex-Severo (A. Olmos, 54 kilos), em 3º e Bismarck (Torterolli; 54 kilos) em 4º.

Tempo, 110".

Movimento do pareo, 6:480$000.

Rateios. Ouvidor em 1º logar, 37$100 e dupla com Quito, 38$600.

Bello pareo.

Ouvidor, o bravo nacional, rompeu na ponta e cedeu logo a Severo, mas, na recta opposta Quito apoderou-se desta posição e Ouvidor acompanhou-o; ao fazer a ultima curva Quito abriu um pouco e Ouvidor acompanhou-o neste giro, para atacal-o no meio da recta final e triumphar galhardamente por corpo livre, entre applausos merecidos.

O velho Severo foi o terceiro a tres corpos e Bismarck foi ultimo «longe», bem longe»...

6º pareo— Henrique Possollo — 1.609 metros — Premios: 1:000$ e 150$000.

Madame, castanha, 4 annos, França, por Miroir de Port e La Ten, do sr. Albano de Oliveira (José de Souza, 54 kilos), Obelisque, castanha, 44 annos, Inglaterra, por Simontault e Handicraft, da Coudelaria Omega (Eurico, 54 kilos) em 1º logar, empatados; Crystal (Ramon, 55 kilos) em 3º; Napoleão (A. Lopes, 55 kilos), em 4º. Coelho (Marcellino, 52 kilos) em 5º e Canrobert (L. Andrade, 55 kilos), em 6º Thetis (A. Olmos, 52 kilos).

Tempo, 112".

Movimento do pareo: 7:258$000.

Rateios: Madame em 1º, 16$500; Obelisque em 1º, 17$100 e dupla de Madame e Obelisque 42$400.

Alinhados os sete concorrentes deste pareo foi levantada a cinta do *starting gate* em bella occasião, rompendo na frente do pelotão Thetis, seguida de Madame e Canrobert; na recta de 1.200 metros este passou a occupar a vanguarda e Madame seguindo-o e logo após Napoleão, emquanto Thetis (não sabemos porque) passava para ultima posição.

No areal, Madame conquistou o primeiro posto e nelle fez a ultima curva, ahi Thetis, Obélisque, Coelho, Crystal e Napoleão formaram um bolo e avançavam valente, mas as passar pela recta dos 1.800 metros *celeberrima* passagem dos carros de bois, a Thetis tropeçou e caiu com o seu piloto, o joven jockey Aurelio Olmos.

Deste esta momento tornou-se difficilimo a descripção da corrida, mas assim mesmo notamos a bella chegada de Obélisque, que atacou energicamente Madame, conseguindo empatar a corrida.

Crystal, foi magnifico terceiro a tres corpos, seguido de Napoleão, Coelho e Canrobert. O piloto deste, L. Andrade, lembrou se de atirar-se da sella por não ter mais *força* para sustentar o glorioso filho de Napoles.

A egua Thetis está inutilizada para corrida e criação, devido a ter fracturado a pata deanteira, direita e destroncado o joelho.

A. Olmos, o jockey, foi victima de uma deslocação da clavicula esquerda, mas, devido aos promptos soccorros prestados por dois medicos, foi posta no logar.

7º pareo— «Jockey-Club» —1.700 metros—premios: 1:200$ e 180$000.—Dumont, zaino, 5 annos, Republica Argentina, Gay Hermit e Lythe Way, do Stud Bohemio (André Lopes, 54 kilos), em 1º; Descrente (Braulio Cruz, 53 kilos) em 2º; Caprichoso (Aniceto Mendes, 53 kilos) em 3º e Bismarck, Torterolli, 53 kilos) em 4º.

Não correram: Lord e Illimani ex-Severo.

Tempo, 117".

Movimento do pareo: 4:737$000.

Rateio: Dumont em 1º logar, 17$100 e dupla com Descrente, 12$400.

Descrente, veloz como sempre, rompeu na ponta, seguido de perto por Caprichoso emquanto seu companheiro de *box*, Dumont, corria em 3º e Bismarck em ultimo; no areal, Dumont approximou-se de Caprichoso e passou por elle vindo atacar Descrente no meio da recta final para vencer facilmente por corpo livre.

Caprichoso foi o terceiro a tres corpos do segundo e Bismarck o ultimo a cinco corpos daquelle.

DIVERSAS

Correu hontem o boato que o cavallo Lord tinha morrido.

Podemos dizer que não foi mais do que uma *barriga* nos sportmen.

—Sentiu-se ligeiramente o cavallo Leão.

Secção Charadistica

Torneio de abril e maio

UM BOM PREMIO AO 1º VENCEDOR E AO AUTOR DO MELHOR TRABALHO

Problema n. 42

CHARADA METAGRAMMA

(Variando a penultima)

1—4—O macaco vestiu-se com a tunica e escondeu-se na tóca, que era o seu unico abrigo.

CONDE ESPINHA

Problema n. 43

CHARADA TIBURCIANA

No banquinho do Waldemiro achei um vaso—2—1.

LEIGO

Problema n. 44

CHARADA AUXILIAR

Ca—Atande
Ha—Animal
Ra—Homem
Ave

C. ZARINA

Problema n. 45

CHARADA EM EPENTHESE

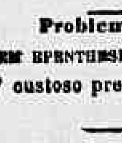
2—3—E' custoso prender o animal.

EUGENIA

Problema n. 46

CHARADA PITTORESCA

(Ao seu illustre inventor)

A **, minha senhora, é tão voluvel quanto a mulher—2—2**

SANS KRITO

Praso para as soluções—7 dias.

Rei Costella

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Jurá, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

Clyde, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Itapoan, para o Estado do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Amanhã:

Itapacy, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Itapemirim, para S. Francisco do Sul, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Thespis, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 10 de abril de 1905.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Tecidos Carioca, á 1 hora de hoje.
Companhia de Tecidos Industrial Mineira, á 1 hora de 11.
Companhia Luz Stearica, no dia 12, á 1 hora.
Companhia Manufactora de Fumos, no dia 12, á 1 hora.
Companhia Docas de Santos, no dia 14, ás 12 horas.
Companhia União dos Varegistas, no dia 15, á 1 hora.
Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, no dia 15, á 1 hora.
Banco Rio e Matto Grosso, no dia 15 á 1 hora, liquidação.
Companhia Fiação e Tecidos Santa Maria, no dia 15, á 1 hora.
Empreza Brasileira de Navegação Freitas, no dia 15.
Companhia S. Christovão, no dia 15, á 1 hora.
Companhia Progresso Industrial, no dia 18, á 1 hora.
Companhia Litho-Typographica, no dia 29, ás 3 horas.
Companhia Industrial Santa Rita, no dia 29, ás 3 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 9

Pernambuco, 5 1|2 ds., paq. «Itapoan», comm. Haskins, c. var. gen. a Lage Irmãos.

Pensacola, 54 ds., barca russa «Ocean» 1239 ton. mest. Eriksen, equip. 19, c. madeira á ordem.

Bahia, 4 ds. vap. ing. «Boynton», 1630 ton. com. W. Thomas, equip. 24, c. lastro a C. Wigg.

Santos, 21 hs., paq. ing. «Teviot» comm. Hayes. c. lastro a Knight Harrison.

Hamburgo e escs., 26 ds. 2 1|2 da Bahia, paq. all. «San Nicolas» comm. Kroger, pass. coronel Genesio S. Salles e familia, Anna Costa, Augusta Cabral, Frederich Crommelin, Ludwig Born, Richard Fischel, Frederick Kaoch, Frederick Meinevy, 85 em 3ª classe e 24 em transito, c. var. gen. a Ed. Johnston.

Sahidas no dia 9

Porto Alegre e escs., paq. «Victoria», comm. Bernardo de Miranda, pass. dr. Plinio Marques e sua mulher, guarda marinha Octavio Burnier, tenente O. Reis C. de Almeida, Gabriel Lossio, Hernani Domingues, Manoel A. Silva Villaça, Antonia D. Corrêa da Silva, Ladi Masschan, Emilie Tranx, José Pinto Duarte, Heitor Menezes, Lucio Soares Zacharias Felix Azar, alferes Fausto C. Mello e Silva e familia, tenente Dario Paes Leme Castro e familia, Moyses Ararips Macedo, José A. Moraes e Silva, Joaquim Freitas Lima, Paulino Garcia, Julio H. Jorge, João Martins Fisker, Thereza Fratti e 52 de 3ª classe.

Pernambuco e escs., paq. «Itatiba» comm. Dombar.

Buenos Aires, vap. arg. «Itamby», 452 ton. comm. Chadwick, equip. 16, c. lastro.

Cabo Frio, hiate «Aurora», 33 ton. mest. Francisco Manoel Gonçalves Junior, equip. 5, car. var. gen. pass. Arthur Coelho e José Custodio.

Buenos Aires, vap. ing. «Duchess of York» 1649 ton. comm. Storn, equip. 18 c. lastro.

Cabo Frio, hiate «S. Francisco» 34 ton. mest. Agostinho Luiz dos Santos, equip. 3, c. lastro.

ACTOS FUNEBRES

Maria Ancora da Luz

✝ O marechal dr. Francisco Carlos da Luz, capitão-tenente Firmino Ancora da Luz, sua mulher e filhos, Maria Carolina da Gama Lobo, seu marido e filho, Edmundo Brugger Pinto e filhos, Maria Luiza Ancora da Luz e filhos, Maria Leonor Lobo Moreira da Silva, seu marido e filhos, Maria Ludovina Ancora Lins de Vasconcellos, seu marido e filhos, Maria Rocha de Moraes Ancora e filhos, capitão Ayres Antonio de Moraes Ancora sua mulher e filhos, Maria Francisca Ancora de Faria Lemos, seu marido e filhos, Maria Leopoldina Ancora Alve e seu marido e mais parentes participam aos seus amigos o fallecimento de sua estimada mulher, mãe, avó, bis-avó, sogra, irmã, cunhada e tia Maria Ancora da Luz, e convidam-nos a acompanharem seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua da Estrella n. 23, ás 4 1|2 horas, hoje, segunda feira, 10 do corrente; por este acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

Dr. Samuel Bempostense Pires

(1º ANNIVERSARIO)

✝ A familia do finado dr. Samuel Bempostense Pires manda rezar uma missa por sua alma, hoje, segunda feira, 10 do corrente, ás 7 horas, na egreja dos Salesianos, em Nictheroy.

MARITIMAS

Vapores a entrar

10 Southampton e escs., «Clyde».
11 Portos do sul, «Itaperuna».
11 Rio da Prata, «Minas».
12 Bremen e escs., «Halle».
12 Rio da Prata, «Danube».
13 Santos, Santos».
14 Portos do Norte, Fagundes Varella».
18 Rio da Prata, «Orissa».
18 Nova Zelandia, Rangatira».
19 Santos, «Thespis».
19 Liverpool e escs., «Oravia».
19 Londres e escs., Honor».
19 Rio da Prata, «Magellan».
20 Santos, «Bahia».
20 Santos, «Heidelberg».
21 Liverpool e escs., «Terence».
23 Nova Zelandia, «Athenic».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
26 Rio da Prata, «Clyde».

Vapores a sahir

10 Rio da Prata, «Clyde», 6 hs.
11 Portos do sul, «Itapacy», 4 hs.
11 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
11 Laguna e escs., «Itapemirim», 12 hs.
11 Genova e Napoles, «Minas».
11 Santos, «Bahia», 2 hs.
11 Rio da Prata, «Tenero».
12 Portos do norte, «Amazonas».
12 Southampton e escs., «Danube», 12 hs.
13 Portos do norte, «Alagoas», 11 hs.
14 Hamburgo e esc. «Santos», 2 hs.
18 Liverpool e esc. «Orissa».
19 Portos do Pacifico, «Oravia».
19 Bordéos e esc. «Magellan».
20 Nova York e esc., «Thespis».
21 Londres e escs., «Rangatira».
21 Portos do norte, «Marajó».
21 Bremen e esc. «Heidelberg».
21 Hamburgo e esc. «Bahia».
23 Napoles e esc. «Orleanais».
23 Londres e esc. «Athenic».
25 Portos do Norte, «Castro Alves», 10 hs.

SECÇÃO LIVRE

Companhia «Mercurio»

PREMIOS AOS AGENTES

Esta companhia, apreciando devidamente o concurso que os srs. agentes lhe têm prestado, resolveu este anno, a exemplo da distribuição feita em 1903, conferir pela época do Natal premios no valor de 2:000$000 aos agentes que mais seguros lhe hajam angariado e que tenham sido acceitos sendo

1 premio	de..............	500$000
2 ditos	de..............	200$000
5 ditos	de..............	100$000
12 ditos	de..............	50$000

Consideramos para esse caso excluidos os empregados e agentes subsidiados pela companhia.

PREMIOS DO 7º ANNO

SEGURO GRATUITO

Egualmente tendo em conta a fórma lisonjeira por que o favor publico nos tem acolhido e continúa a manifestar-nos a sua sympathia, resolvemos crear para todos os riscos terrestres, a contar do dia 1º do corrente mez, esta fórma de seguros que todas as companhias adoptam com successo na Europa e norte do Brasil, a qual consiste em premiar o segurador cujo seguro haja permanecido sem interrupção nesta companhia durante seis annos, com o 7º anno gratuito, com as mesmas garantias dos annos anteriores.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1905.

A Equitativa

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA, TERRESTRES E MARITIMOS

Esta sociedade procederá publicamente ao sorteio de suas apolices sorteaveis em dinheiro, no dia 15 do corrente á 1 hora da tarde, na séde social.

Os segurados sorteados receberão integralmente, em dinheiro, as importancias das respectivas apolices.

O sorteado, além de receber o valor integral da apolice em dinheiro, continuará com o seguro em vigor, pagavel por morte ou no fim do prazo do contracto, e com direito a concorrer a tantos sorteios quantos forem os annos daquelle prazo.

Prospectos no escriptorio principal, onde serão dados todos os esclarecimentos pedidos.

O acto é publico e a directoria receberá com especial agrado, além dos srs. mutuarios, todo aquelle que se dignar honral-o com a sua presença.

Salve 10-4-905!

A. Carneiro da Fontoura

Acceita os affectuosos cumprimentos pelo teu anniversario natalicio, dos teus amigos

A. L.
O. S.

Ao muito digno cirurgião dentista tenente-coronel dr. Silvino Mattos

O abaixo assignado vem por este meio declarar que, tendo sido sua filha Rosa, de 8 annos de edade, accommettida de uma abundante hemorrhagia consecutiva, proveniente de uma extracção de dente, foi esta medicada por diversos medicos, que infelizmente não conseguiram estancal-a.

Sendo chamado a toda pressa o cirurgião dr. Silvino Mattos, pôde este illustre facultativo, com a maior promptidão e zelo, salvar a innocente filha, que já se achava em perigo de vida, e assim tranquillizar o coração de um pae extremoso, que muito reconhecido torna publica a sua gratidão e pede a Deus pela vida desse conceituado e conhecido profissional, que é alta autoridade na cirurgia-dentaria.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1900.

ALFREDO JOSÉ MARQUES PIRES

Rua da Assembléa n. 20, sobrado.

Salve 10-4-1905

Colhe hoje mais uma rosa no jardim de sua preciosa existencia a exma. sra.

D. Maria Lemos Alves

Por esta tão feliz data cumprimentam-na suas irmãs.

Colorados

(!...)

Oliveira da Cestinha.

Club Caprichosos dos Cajueiros

Annunciada desde sabbado devia se realizar hontem a assembléa para prestação de contas e eleição.

Parece que os socios deviam zelar, acima de tudo, os interesses do club.

Assim não parece ser, porque lá não esteve ninguem.

Ora, dirão. Por que? Simplesmente porque não havia feijoada gorda, nem vinho quantidade.

E' triste, mas é verdade. Estes senhores só cuidam, só pensam na barriga...

E está dito.

Um dos directores.

A MENSAGEM DO SR. DR. JORGE TIBIRIÇÁ

S. Paulo, 7. — Transmitto-lhe a mensagem do sr. dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, hoje lida na sessão de abertura do Congresso Paulista.

Srs. membros do Congresso Legislativo. —Em obediencia ao disposto na lei constitucional, venho dar conta da gestão dos negocios publicos, que a generosidade do eleitorado paulista me confiou, e ao mesmo tempo suggerir as providencias que julgo acertadas a bem dos grandes interesses do Estado.

Avulta a importancia da obrigação fixada ao poder executivo, principalmente na sessão deste anno, em que tereis de resolver sobre as alterações na nossa Constituição e das leis organicas, corrigindo-as de accordo com as altas necessidades do interesse publico.

Comprehendendo a magnitude de vossa tarefa na presente reunião, e sabendo quanto devemos esperar da sabedoria e do patriotismo que vos recommendam, esforcei-me por ministrar os esclarecimentos necessarios á justa apreciação das medidas de natureza administrativa, que mais dignas se tornem de vosso exame.

Situação Geral

Graças ás vantagens do regimen federativo, á pujança de suas forças, ao espirito progressista de seus filhos, á indole de seus operosos habitantes, é de todo lisongeira a situação politica e economica do Estado, notando-se nos diversos ramos da administração publica, de par com a maior ordem, a mais completa regularidade.

Secretarias de Estado

Na distribuição de serviços pelas tres secretarias de Estado observa-se uma desegualdade que convém reparar.

A secretaria do interior e da justiça acha-se por demais sobre-carregada, depois da lei n. 778, de 28 de junho de 1901, que, supprimindo a da justiça, confiou a um só funccionario a gestão das duas pastas.

Após tres annos de semelhante regimen parece evidente a impraticabilidade da medida por aquella lei adoptada, e de que resultou consideravel excesso do trabalho, com prejuizo para o serviço publico.

Votada a reforma judiciaria, organizadas convenientemente a policia e a força, desenvolvidas as funcções do ministerio publico, regulado o serviço dos officios de justiça, estatuidas as providencias sobre o regimen das prisões—o restabelecimento da secretaria da justiça torna-se necessario a bem do perfeito andamento e da rigorosa fiscalisação dos negocios que lhe forem affectos.

Ordem e tranquillidade

Tenho a satisfação de declarar que se conservaram inalteradas a ordem e tranquillidade em todo o Estado. Os passageiros incidentes occorridos em poucas localidades do interior, por occasião do pleito eleitoral de 30 de outubro, tiveram immediata repressão e terminaram logo, sem graves consequencias.

Apraz-me accentuar este facto, já que, consignando a solicitude, a energia das autoridades, se me depara ensejo de render merecida homenagem ás virtudes, aos sentimentos da laboriosa população de S. Paulo.

A sua tradicional educação, no austero regimen de paz e de trabalho, obstou por certo a que aqui reflectissem os effeitos dos deploraveis acontecimentos, com que foi surprehendida a capital da Republica, a 14 de novembro ultimo.

A's primeiras noticias das desordens que se succediam, apressei-me em pôr á disposição dos poderes federaes o 1º e o 2º dos batalhões da nossa força policial, e, aceito o offerecimento do governo do Estado, com admiravel presteza seguiram aquelles dous corpos para o Rio de Janeiro.

Muito embora já houvesse o motim diminuido quando lá chegaram, comtudo os seus serviços ainda foram aproveitados durante um mez, tendo-se conduzido os officiaes e as praças de fórma a merecerem vivos elogios, dentre os quaes destaco os que lhes foram dirigidos pelos srs. presidente da Republica e ministro da justiça e negocios interiores.

Eleições

A lei garantidora do direito de voto, da verdade eleitoral, constitue uma das solidas bases do verdadeiro regimen republicano. E' obrigação imperiosa de todo governo democratico proteger os cidadãos em seu concurso ás urnas, assegurando-lhes o livre exercicio da mais alta funcção politica.

Não podemos por mais tempo prescindir das modificações da nossa lei vigente, que estabeleçam com segurança o principio da representação das minorias, o que, parece-me, será conseguido com a divisão do Estado em districtos, para a escolha de deputados e com o systema de voto uninominal.

Entregue ao poder judiciario a qualificação eleitoral, proseguem satisfactoriamente os respectivos trabalhos, sendo, todavia, de desejar que fiquem de vez suppridas as lacunas que impedem a sincera manifestação dos suffragios, tão essencial ao inteiro conhecimento da vontade popular, a cujas indicações tem o poder publico de se cingir em suas normas de conducta e de acção.

Julgo do meu dever referir que a lei federal n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, em seu art. 1º, estabelece que, nas eleições federaes, estadoaes e municipaes, sómente serão admittidos a votar os cidadãos brasileiros maiores de 21 annos, que se alistarem na forma das suas disposições.

Parece-me que essa lei, com grave offensa da autonomia do Estado, exorbita da competencia attribuida ao Congresso Nacional pelo art. 34 n. 22, da Constituição da Republica, que apenas lhe dá a faculdade de legislar sobre as condições e o processo de eleição para os cargos federaes em todo o paiz.

Não podendo considerar a lei eleitoral do Estado revogada pela da União, tenho recommendado que o alistamento se faça conforme o prescripto nesta ultima, sem prejuizo, porém, da qualificação, que se deve organizar segundo o disposto no regulamento estadual n. 761, de 24 de março de 1900.

Para esse assumpto da maior relevancia solicito a vossa esclarecida attenção, afim de determinardes as providencias legislativas que vos forem aconselhadas pelos altos interesses do Estado.

Realizaram-se a 4 de junho e a 22 de agosto as eleições para o preenchimento de vagas occorridas no Senado, effectuando-se no dia 30 de outubro a eleição geral de vereadores e juiz de paz em todo o Estado.

Na observancia do compromisso que assumi perante os meus concidadãos, promettendo-lhes, por todos os meios ao meu alcance, manter a plena liberdade de votos, fiz constar aos funccionarios auxiliares do poder executivo o empenho em que me achava de conseguir aquelle resultado, e cumpre-me dizer que, salvo incidentes de somenos importancia, além de ter reinado completa ordem nas eleições, de muito valeu o concurso das autoridades a que me dirigi, para se alcançar o absoluto respeito ao pronunciamento do eleitorado.

A organização municipal

A autonomia dos municipios, uma das grandes conquistas do regimen republicano, ainda não foi justamente comprehendida e applicada.

Não se limitou o legislador constituinte de 1891 a garantil-a em tudo que respeito ao peculiar interesse das varias localidades, e na esphera das relações da ordem puramente administrativa, tendo mesmo chegado a conferir-lhes algumas attribuições de caracter politico, como a de estabelecer e regular o processo das eleições municipaes.

Repugna-me o cerceamento da liberdade dos municipios, mas não desconheço a necessidade de viverem elles em absoluta harmonia com o Estado, que não póde permanecer alheio ou indifferente á direcção dada aos negocios locaes; tão intimamente ligados aos outros interesses de ordem geral.

A verdade é que, em sua quasi totalidade, os municipios não têm sabido empregar utilmente os impostos que arrecadam, adiando sempre a execução dos serviços urgentes, e tudo esperando dos auxilios do Thesouro do Estado.

A construcção de edificios para grupos escolares, cadeias, hospitaes, as obras de saneamento, de aguas e esgotos, importaram, em muitas cidades, em crescidas despesas, para as quaes a administração local, ou não contribuiu com qualquer somma, ou só concorreu em uma proporção diminuta.

A somma das receitas dos municipios no ultimo quinquennio attingiu, approximadamente, á quantia de 102.557:000$, e, no emtanto, tal renda deveria, apreciando-as no seu conjunto, trazer-lhes maior somma de beneficios do que a realmente obtida.

Penso que, sem ferir o principio da autonomia dos municipios e sem prejuizo para os que têm sabido aproveital-a, poderiamos tolher subsequentes abusos, facilitando os casos de recurso contra os actos das edilidades e limitando a competencia das Camaras, para que não lancem livremente novas taxas, e tambem para que se não excedam no calculo dos impostos, ás vezes quasi prohibitivos.

Providencia que tambem me parece acertada é a de dar aos districtos de paz certa autonomia, afim de, por intermedio de um conselho executivo, habilital-os a cuidar de seus serviços particulares e especiaes, deixando-se-lhes então uma parte da renda com que ajudam as despezas dos municipios a que pertencem.

E' esse o meio de attender ás fundadas queixas dos habitantes de povoações inteiramente esquecidas por parte da administração municipal, e de evitar a creação de novos municipios sem condições para a vida autonoma.

Saude publica

Registro com prazer a noticia de terem apenas occorrido quatro casos de febre amarella durante o anno findo, tendo sido tres em Santos e um em Queluz. Decresceu a mortalidade por febre typhoide e é identico o resultado das observações quanto a malaria.

Houve diminuição no numero dos obitos causados pela tuberculose, que ainda assim ascendeu a 358 na capital e 1.771 no interior. A variola produziu, na capital 19 obitos, tendo entrado para o Hospital de Isolamento 64 enfermos. Tambem houve alguns casos da mesma molestia em Cachoeira, Roseira, Guaratinguetá, Lorena, Leme e Santa Cruz da Conceição, cumprindo, porém, salientar que os doentes eram pessoas vindas do Rio de Janeiro.

Na capital houve seis obitos por peste; em Taubaté, tres; em Santos, quatro; em Pindamonhangaba, cinco e em Guaratinguetá, nove.

Deram-se, na capital, 9.993 nascimentos e 5.505 obitos, dentre os quaes, 793 de molestias infecciosas, o que demonstra ter sido de 14,4 a porcentagem da mortalidade por essas molestias sobre o total dos obitos.

Do confronto desses algarismos resulta um excesso de 4.488 nascimentos.

Tal circumstancia é bastante animadora e os diagrammas organizados pela repartição competente accusam, no periodo de 1895 a 1901, a reducção do numero de obito, ao passo que augmentou a população e se desenvolveu a cidade.

Repartições Sanitarias

Executaram-se com a devida regularidade os trabalhos a cargo da Directoria do Serviço Sanitario, tendo sido de 53.747 o numero de casas visitadas; de 27.525 o de pessoas vaccinadas; de 2.391, o de vistorias de predios em construcção; de 1.933, o de intimações expedidas; de 596, o de desinfecções; de 2.410, o de visitas de vigilancia, o de 20, o de ordens de interdicção de predios.

No Hospital de Isolamento estiveram em tratamento 228 doentes, dos quaes 153 foram accommettidos de molestias contagiosas, não se tendo confirmado o diagnostico quanto aos outros. Dos 228 enfermos sahiram 161, falleceram 44 e continuaram em tratamento 20.

O Instituto Vaccinogenico preparou 162.000 tubos de lympha e o Instituto Bacteriologico procedeu a todos os exames scientificos de que foi encarregado, continuando a se occupar de estudos e investigações, no interesse da hygiene publica.

No Instituto Serumtherapico apromptaram-se 6.068 tubos de vaccina anti-pestosa; 3.230 de serum anti-pestoso; 1.053 de serum antrophidico, 762 de serum anti-brothropico e 605 de serum anti-crotatico.

Realizaram-se no Laboratorio de Analyses 233 analyses bromatologicas; 75 chimicas e 19 toxicologicas.

Incumbiu-se o Desinfectorio Central de 3.037 desinfecções nos apparelhos sanitarios dos edificios publicos e particulares; de 779 preventivas; de 319 de sólos de predios particulares e de 225 nos estabulos, com pulverisador a vapor.

A secção de Estatistica Demographo-Sanitaria iniciou a publicação de boletins hebdomadarios da capital, de Santos e de Campinas, e vae ser distribuido o annuario de 1904, que contém interessantes informações.

Correu, finalmente, sem alteração digna de nota o serviço das commissões sanitarias de Santos, Campinas e Ribeirão Preto.

Serviço Sanitario

Já não ha mais duvidas sobre a vantagem de centralizar o serviço sanitario.

A interferencia das municipalidades não correspondeu ás esperanças do legislador, e muitas são as Camaras que têm descurado, por completo, as suas obrigações, no tocante á saude publica.

Nesta parte faz-se mister abandonar os preceitos da lei n. 432, de 3 de agosto de 1896, resolvendo-se que fique com o Estado todo o serviço de hygiene, embora hajam as municipalidades de contribuir com uma parte de suas rendas para a manutenção de semelhante encargo.

Não dispensa o codigo sanitario em vigor, uma séria revisão, de modo que sejam observados os ensinamentos da hygiene e que sempre se tenha em vista a harmonia dos direitos individuaes com o interesse commum da saude publica.

Espero submetter dentro em pouco á vossa approvação o projecto de um novo codigo sanitario, que já está sendo elaborado.

Hospicio de Alienados e institutos diversos

No Hospicio de Alienados existiam em 1 de janeiro 758 doentes, dos quaes 464 homens e 294 mulheres, tendo entrado, durante o anno, 167 do sexo masculino e 100 do sexo feminino. Tornam-se alli essenciaes o augmento da secção do Asylo Agricola e a construcção de enfermarias para os atacados de molestias intercorrentes.

São dignos de louvores os relevantes serviços que prestam á causa da saude publica alguns estabelecimentos mantidos pela iniciativa privada, como as Casas de Misericordia da capital, de Santos e de Campinas, o Instituto Pasteur, o Dispensario Clemente Ferreira, a Maternidade e os demais hospitaes do interior, a que o governo do Estado tão justamente auxilia, concedendo-lhes subvenção compativel com os nossos recursos orçamentarios.

Instrucção Publica

Entre os deveres primordiaes do Estado se comprehende o de disseminar o ensino, espalhando os beneficios da instrucção; esse intuito, porém, não se preenche sómente com a multiplicidade das escolas ou com o augmento do numero de professores, desde que se não cogite de evitar a agglomeração destes ultimos, na capital ou nas localidades circumvisinhas, como infelizmente succedia antes de votardes a lei n. 930, de 13 de agosto findo.

Foi das mais acertadas a resolução contida nessa lei, de obrigar os professores diplomados pelas escolas complementares a iniciar o magisterio nos bairros ou nos districtos de paz, e os diplomados pela Escola Normal, nas sédes dos municipios, só podendo tanto uns como outros ser nomeados para os grupos escolares ou para as escolas isoladas da capital, os primeiros, depois de tres annos de exercicio nas localidades do interior, e os segundos depois de dois.

Resta ainda modificar em outros pontos as disposições vigentes sobre o serviço da instrucção publica, a começar pela simplificação do programma de ensino da Escola Normal, tão oneroso para os alumnos pobres, e, por conseguinte, para a maioria dos que cursam aquelle estabelecimento.

Explicam-se dest'arte as censuras contra o extenso plano de complicados estudos, que, mais apropriados para fornecer as bases da cultura de sabios ou eruditos, não se concilia com o objectivo de formar professores de real aptidão pedagogica.

Faz-se tambem mistér alterar a organização das escolas complementares, ou então revogar a lei n. 374, de 30 de setembro de 1895, que conferiu a seus diplomados o direito de regerem escolas preliminares, visto ter cessado o motivo que determinara essa concessão, isto é, o da falta de pretendentes á carreira do magisterio.

Instituição recommendavel é a dos grupos escolares, que importa desenvolver, annexando-lhes as escolas isoladas que ainda funccionam nos logares em que elles se acham installados, com os requisitos que demandam as exigencias do ensino e até da hygiene.

O vosso conhecimento dos negocios publicos indicará as reformas tendentes a tornar o ensino official sempre accessivel a todas as classes.

Acredito que essa deve constituir a preoccupação dominante do corpo legislativo, para que, de facto, a todos, sem distincções a respeito da condição individual, aproveite a existencia de um serviço que custa largas sommas aos cofres do Thesouro.

Funccionaram regularmente durante o anno os estabelecimentos de ensino superior, secundario e primario.

Na Escola Polytechnica frequentaram as aulas 181 alumnos, tendo nove completado o curso de engenheiros civis, dois o de engenheiros industriaes e tres o de engenheiros agronomos. No exames, em que se inscreveram 129 candidatos, foram approvados 104, reprovado 1, e não compareceram á chamada 24.

No Gymnasio da capital, matricularam-se 136 alumnos; foram promovidos nos exames da primeira época 73 e concluiram o curso 6. No Gymnasio de Campinas matricularam-se 90 alumnos e quatro habilitaram-se, nas materias do 6º anno, para receber o grão de bacharel em sciencias e letras.

Na Escola Normal matricularam-se 83 alumnos na secção masculina e 184 na secção feminina; terminaram o curso 16, dos quaes cinco com distincção, seis com approvação plena e cinco com approvação simples.

Na Escola Complementar, annexa á Escola Normal, matricularam-se 367 alumnos e obtiveram o diploma 69. Na Escola Complementar Prudente de Moraes matricularam-se 42 alumnos na secção masculina e 102 na feminina, tendo sido diplomados 26. Na de Campinas matricularam-se 36 alumnos na secção masculina e 107 na feminina. Na de Guaratinguetá matricularam-se 127 alumnos, dos quaes 61 no 1º anno e 63 no 2º. Na de Piracicaba foi de 29 o numero dos alumnos diplomados em 1904. Na de Itapetininga matricularam-se 118 alumnos na secção masculina e 153 na feminina, tendo concluido o curso 65, dos quaes 33 da secção masculina e 32 da feminina.

Na Escola Modelo, que funcciona junto á Escola Normal, o numero de matriculados attingiu a 563 e no Jardim da Infancia foi regular a frequencia média.

Acham-se funccionando no Estado 62 grupos escolares, com 20.689 alumnos. Destes ultimos são: 10.589 do sexo masculino, 10.100 do sexo feminino; 19.463 nacionaes e 1.226 estrangeiros.

Estão creados, devendo ser brevemente installados, os grupos escolares do Pary; da Liberdade e do Arouche, na capital, bem assim os de S. Carlos do Pinhal, da Franca, de Atibaia, de S. Simião, de S. João da Boa Vista e de Pirajú, no interior do Estado.

Existem creadas 2.616 escolas preliminares, sendo 1.412 para o sexo masculino, 889 para o feminino e 293 mixtas.

Estão providas 808, das quaes 563 preliminares e 245 intermediarias.

Utilisando-me da autorização que concedestes e da verba que votastes, no intuito de dotar todos os pontos do Estado de escolas preliminares, tenho, nas nomeações para taes escolas, preferido sempre os municipios que ainda não as tinham ou os que as contavam em numero insufficiente.

Com relação ao Seminario da Gloria, acolho a idéa de imprimir feição diversa ao ensino alli distribuido, cuidando-se sobretudo de facilitar ás educandas o exercicio de profissões uteis e remuneradoras.

Penso que adeantariamos bastante com a determinação de, completada a educação das alumnas e tendo ellas attingido a certa edade, serem os seus tutores ou protectores obrigados a retiral-as, com o que haveria logar para o recolhimento de outras menores, tambem necessitadas.

Carece egualmente de nova organização a Inspectoria Geral do Ensino. Com pessoal reduzido, quasi sem autoridade sobre o professorado publico, têm-lhe até agora faltado os elementos indispensaveis ao desempenho de sua proveitosa tarefa de vigilancia e fiscalização.

Continuam a se distinguir, no numero dos estabelecimentos particulares que ministram o ensino, a Escola de Pharmacia, a Escola Pratica do Commercio e o Lyceu de Artes e Officios, cuja prosperidade é do meu dever aqui assignalar.

Administração da Justiça

Ligo a maior importancia aos eminentes serviços do poder judiciario, cuja missão tanto se engrandece nas democracias, e estou certo de muito lucrarmos, estabelecendo a classe de magistrados com attribuições semelhantes ás dos antigos juizes municipaes, não só afim de obter o indispensavel noviciado nas funcções de judicatura, como ainda no interesse de entregar a substituição dos juizes de direito a juizes togados.

A creação dos termos judiciarios trará como immediata consequencia a classificação de todas as comarcas por entrancias, e assim offerecerá a nobilissima carreira da magistratura poderosos estimulos aos que venham abraçal-a.

Não menos urgente do que essas providencias afigura-se-me a da reunião das duas Camaras do Tribunal de Justiça, a Civil e a Criminal, pois não adiantou a idéa de separal-as, nem mesmo sob o ponto de vista da divisão do trabalho.

A creação de varas privativas, segundo a natureza da causa ou conforme a divisão territorial, na comarca da capital e onde houver mais de uma vara, é outra medida a estabelecer-se e que muito contribuirá para elevar o prestigio da magistratura do Estado.

Justifica-se a solução de ampliar a competencia dos juizes singulares, para o processo e julgamento dos crimes afiançaveis, attentas a celeridade que devem ter as causas e a grave impunidade dos autores desses delictos favorecida com os defeitos do funccionamento da instituição do Jury.

A commodidade das partes, sobretudo das de inferior condição economica dignas, do maximo apoio por parte dos governos, obriga a revisão da tabella das custas judiciarias, afim de que as conveniencias dos cidadãos se alliem com o principio da justa retribuição dos funccionarios.

Espero que, ao discutirdes a reforma judiciaria, não esquecereis o monte-pio dos magistrados, garantido pela lei n. 18, de 21 de novembro de 1891, e que cumpre levar a effeito, premiando com os incentivos da moralizadora instituição o devotamento daquelles que nobremente servem á causa da justiça e do supremo interesse da communhão social.

Ministerio Publico

Em virtude da lei n. 937, de 18 de agosto e do decreto n. 1.237, de 23 de setembro, ficou organizada a instituição do ministerio publico, assim como estabelecida a classificação hierarchica dos respectivos funccionarios, se acham discriminadas as suas attribuições de mais importancia.

Activaram-se os serviços dos promotores publicos, que continuam a enviar pontualmente á secretaria do interior e da justiça os boletins referentes á visita mensal das cadeias e dos cartorios do registro civil.

Tiveram tambem grande impulso os trabalhos incumbidos aos curadores geraes de orphãos e ausentes, sobretudo no ramo orphanologico.

O curador fiscal de massas fallidas da capital tem em dia o seu expediente e tanto o sub-procurador como o procurador geral deram cabal desempenho ás multiplas obrigações dos seus cargos.

Refiro-me, por ultimo, aos promotores de residuos, para lembrar a insufficiencia da remuneração que percebem, resultando dahi o obstaculo ao preenchimento do logar em todas as comarcas do interior.

E' de notar esse facto, tanto mais que cabem agora aos promotores de residuos actos de mais alto interesse administrativo, como o de superintender a administração dos hospitaes, asylos e quaesquer outras fundações publicas ou de utilidade publica, que recebem legados ou que o thesouro do Estado subvenciona com o seu auxilio.

Leis de processo e responsabilidade dos funccionarios

Pendem de vossa approvação os projectos do codigo do processo civil e criminal, organizados, nos termos da lei n. 55, de 25 de agosto de 1892, pelos drs. Manoel Antonio Duarte de Azevedo e João Pereira Monteiro, continuando ainda em vigor as disposições estabelecidas nos primeiros tempos do Imperio, e que são em sua maior parte as dos regulamentos ns. 737, de 25 de novembro de 1850 e 120, de 31 de janeiro de 1842.

Torna-se, portanto, necessaria a adopção de outros preceitos mais efficazes e mais consentaneos com o desenvolvimento dos negocios forenses.

Lacunosa, deficiente, a velha legislação já não consulta o sabio principio da justiça prompta e ao alcance de todos.

Mais sensivel ainda é a falta de regras claras e precisas sobre a responsabilidade dos empregados e funccionarios de qualquer cathegoria, que convém tornar effectiva e que reputo questão capital no nosso systema politico, afim de que todo cidadão fique sempre ao abrigo de abusos ou excessos, praticados por aquelles que exercem uma parcella do poder publico.

Serviço policial

Para melhorar o funccionamento das instituições policiaes, urge estabelecer a policia de carreira, incumbindo o serviço a pessoal escolhido, de aptidões especiaes, mediante um regular systema de promoções, que permitte obter, nos cargos superiores, o concurso de auxiliares experientes, conhecedores, pela pratica, de todas as particularidades do importante ramo da administração publica, destinado a manter a segurança individual e da propriedade.

Não custa, sem grandes despezas, ensaiar a idéa nos municipios, nas sédes de comarca, onde mais cuidados requer a protecção dos direitos dos cidadãos.

Força policial

Posto se não confunda com os corpos do exercito, pois bem diversa é a funcção administrativa da milicia do Estado, tambem a força policial requer, ao lado da severidade da disciplina, inherente á ordem de todo serviço publico, o estimulo á bravura e ao civismo dos que a compõem.

A lei n. 916 B, de 2 de agosto do anno passado, veiu corrigir alguns dos graves defeitos da organisação vigente, pondo termo á anomalia do julgamento dos crimes communs pelo conselho de justiça, e restringindo-lhes a competencia ás simples faltas disciplinares.

No regulamento que tenho de expedir para a execução daquella lei, e cuja elaboração se acha bastante adeantada, procurarei, nos limites das faculdades do poder executivo, incluir as determinações essenciaes á regularidade dos trabalhos em que se occupam os diversos corpos e batalhões.

Tenho, porem, de solicitar a vossa autorização para o impreterivel augmento de praças, tanto da capital como no interior, em vista das respectivas e justas queixas motivadas pela notoria insufficiencia do pessoal e das crescentes necessidades do policiamento do Estado.

Suggiro-vos a creação do logar de pagador da força policial, exercido por funccionario de quem se exija uma fiança rasoavel, com o que cessará a abusiva praxe de se abonarem aos quarteis-mestres avultadas quantias destinadas ao pagamento mensal dos officiaes e dos soldados, sem quaesquer garantias para os cofres publicos, no caso de desvio das sommas recebidas, difficultando-se ainda o completo exame da sua rigorosa applicação.

Os bons serviços da nossa força policial dão-lhe direito á fundação da caixa beneficente, organisada com o producto de contribuições dos officiaes e praças, de descontos que soffram, quando presos, em licença, ou em tratamento no hospital, e donativos particulares, não havendo, portanto, maiores despezas para o Estado.

Demais, é facil, por essa fórma, attender aos frequentes pedidos de auxilios ás familias de bravos soldados que, como por vezes já tem acontecido, affrontam a morte e sacrificam a vida no cumprimento de seus deveres.

Prisões

Empenho-me pelo inicio das obras de construcção da cadeia da capital e da penitenciaria, contando que votareis os recursos necessarios á conveniente installação daquelles dois estabelecimentos. Só depois que estiverem funccionando em predio adequado se tornará opportuno dar-lhes novo regulamento, que entretanto depende das normas contidas nas leis sobre o systema geral das prisões do Estado, de que nem todas se acham na devida ordem.

Taes leis ainda não foram decretadas e essa falta não deixa de embaraçar a execução de efficazes providencias ao alcance do poder executivo, como, entre outras, a de aproveitamento do trabalho dos detentos, e a da assidua inspecção do serviço das cadeias, principalmente nas localidades do interior, onde mais se lhe notam as imperfeições.

Continua o Instituto Disciplinar prestando seu util concurso ao fim da regeneração dos menores criminosos ou vadios, e ainda este anno ficará estabelecida a Colonia Correccional, que, nos termos do art. 400 do Codigo Penal, o governo do Estado projecta fundar na ilha dos Buzios.

Lavoura de café

Continua infelizmente ainda em estado precario a lavoura de café, a qual em grande parte se tem mantido, graças á admiravel tenacidade da classe agricola. Ha de sem duvida melhoral-a o maior escoamento dos productos, mas depende elle da propaganda, devidamente auxiliadas pelos poderes dos Estados interessados, e pela diminuição dos direitos de entrada nos paizes consumidores, o que só poderá obter por meio de tratados de commercio, da exclusiva competencia do governo federal.

Com o intuito de conhecer as condições economicas dos outros paizes productores de café, encarreguei o sr. dr. Augusto Ramos de percorrer as republicas da America Central e as do norte da America Meridional.

Nessa excursão deve aquelle profissional observar as condições da producção, da parte industrial e dos meios de transporte ou de commercio. Do relatorio que me fôr apresentado dependerá a adopção das outras medidas a estabelecer em prol da lavoura de café, que tanto merece dos poderes publicos, em cuja sorte está intimamente ligada a prosperidade economica do Estado.

Escola Luiz de Queiroz e Ensino Agricola

De accordo com a autorização legislativa, foi ultimamente reformada a Escola Luiz de Queiroz, imprimindo-se-lhe um caracter mais pratico, no sentido de facilitar a todos os que desejam adquirir os elementos da instrucção agricola um preparo sufficiente, conforme o grão de conhecimentos a que aspirem os candidatos. Buscando converter o estabelecimento em uma instituição modelo, quanto ao ensino profissional agricola, determinou o governo as providencias mais indicadas na occasião, annexando á Escola a Fazenda Modelo, que della estava separada; contratando, nos Estados Unidos da America do Norte, o sr. J. W. Hart, professor da Universidade de Illinois, para dirigil-a; installando os cursos theoricos na cidade de Piracicaba, emquanto se não realizam as obras da secção do internato organizando a escripta da Fazenda, em relação á exploração das culturas; creando o archivo de agricultura pratica e experimental que é constituido por breves indicações sobre a vida das plantas, em fórma de quadros synopticos; dando rapida solução ás questões de interesse pratico; e, finalmente, montando o posto zootechnico da Fazenda, cujas obras estarão em breve concluidas.

Na Fazenda Modelo, além das obras realizadas, para melhoramento de suas installações, foram executados os trabalhos de formação de um pequeno cafezal, para a observação dos alumnos, de um horto botanico, a cargo do professor da respectiva cadeira, de um campo de ensaio para a cultura pomareira e outros para conservação e desenvolvimento das culturas que, no fim do anno, occupavam uma área de cerca de 80 hectares. Dentre as edificações concluidas e indispensaveis ao bom funccionamento da Escola, figura a da casa de residencia do chefe de culturas, achando-se em via de conclusão o posto zootechnico e uma estufa, para a multiplicação de plantas, ensaio de sementes, etc.

As obras da secção do internato, que constaram apenas de alicerces, proseguem sob a direcção do engenheiro architecto Washington de Aguiar.

Além da instrucção que é privativa das escolas agricolas, o governo activa, pela imprensa diaria, pela distribuição de folhetos e livros adequados, a diffusão dos methodos da cultura racional.

Reconhecendo a importancia das exposições como meio de ensino, auxiliou-se tambem a exposição de algodão, realizada com brilhante exito pela Sociedade Paulista de Agricultura.

Durante o anno, a frequencia da Escola foi de 17 alumnos, dos quaes cinco completaram o curso.

Serviço Agronomico

Com referencia aos multiplos serviços determinados pela lei n. 678, de 13 de setembro de 1899, que organizou o serviço agronomico do Estado, ha a consignar, além das informações mensaes sobre as condições da lavoura e dos campos de experiencias e de demonstração, prestadas pelos inspectores de agricultura, os trabalhos do Instituto Agronomico, estabelecimento de creação anterior áquella lei, e a organização, para o inicio do ensino profissional agricola, da Escola Agricola Pratica Luiz de Queiroz, em Piracicaba, e do Aprendizado Agricola dr. Bernardino de Campos, em Iguape.

E' evidente que, para a propagação dos conhecimentos uteis á lavoura, principal escopo visado pela referida lei n. 678, difficil será conseguir resultados apreciaveis, sem a creação, quer dos campos de demonstração, onde o lavrador observe e aprecie as vantagens do emprego de novos processos culturaes, quer dos postos zootechnicos, onde se facilite aos creadores a solução das questões praticas, para a melhor escolha das raças adequadas e dos typos mais convenientes de installações aos fins que cada um tenha em vista.

Nesse sentido, porém, me é grato assignalar que o Governo já está habilitado, pela lei orçamentaria em vigor com os recursos necessarios para a creação, nesta capital e em diversos pontos do Estado, de taes estabelecimentos, e para a organização e desenvolvimento de todos os serviços do plano da citada lei n. 678, de 13 de setembro de 1899, de modo que tenham afinal um funccionamento simultaneo e harmonico, como é indispensavel para se preencher o intento de, fomentando a producção paulista, se conseguir o engrandecimento economico do Estado.

Com o mesmo objectivo, procura o Governo facilitar a utilização dos instrumentos agricolas, para que obteve das estradas de ferro, excepto da Central do Brasil, o seu transporte gratuito, devendo isso ter contribuido para o grande augmento verificado no commercio dos instrumentos aratorios.

Aprendizado dr. Bernardino de Campos

Frequentaram o anno lectivo desta escola, creada em 1903, junto ao campo de experiencias de Iguape, 16 alumnos, dos quaes nove concluiram os seus cursos.

Attendendo-se á sua modesta fundação, aos elementos com que tem contado e ao meio em que se encontra, póde-se dizer que melhores resultados ainda obteremos, si a frequencia dos alumnos ás aulas, obstada por differentes causas, fôr garantida com a creação do internato, que é fórma preferivel para as escolas agricolas, segundo demonstra a experiencia em toda a parte.

Entretanto, os trabalhos escolares correram regularmente, sendo o ensino ministrado pelo inspector de agricultura do districto, que, para satisfazer as exigencias do programma de ensino, teve de organizar cerca da 100 quadros synopticos.

Distribuição de mudas e sementes

Com grande desenvolvimento continuou esse serviço durante o anno passado.

Pela secretaria da agricultura foram distribuidos 14.117 volumes de sementes a 11.842 pessoas; 70.463 bacellos de videiras, dos quaes 63.843 fornecidos pelo Instituto Agronomico, e 6.625 pelo sr. dr. Luiz Pereira Barretto. Além desses bacellos, o Instituto Agronomico distribuiu mais 231 enraizados e 125.425 mudas de arvores fructiferas.

Pelo Horto Botanico foram ainda destribuidas, durante o anno, 1.737 mudas de arvores fructiferas e de sombra.

Instituto Agronomico

Os trabalhos nos gabinetes e laboratorios deste instituto destacaram-se no anno passado por serem dos mais desenvolvidos que se têm realizado até agora. Numerosas foram as informações prestadas pelo estabelecimento, a requisição de lavradores e industriaes.

Taes trabalhos consistiram em estudos de assumptos de grande interesse para a lavoura, para as industrias e referentes ao tratamento de molestias de plantas cultivaveis; em analyses de diversas materias; em indagações sobre a vinificação, as propriedades physicas de amostras de algodão e fibras de aramina e tambem sobre o café, como materia prima para a fabricação do alcool; em estrumação chimica e organica dos cafesaes; em comparação do valor nutritivo dos feijões; em analyses de terras do Estado e de adubos; em ensaios de alcaloides; em plantas indigenas; e na organisação de quadros para as analyses de forragens, feitas desde a fundação do estabelecimento.

Foram em numero de 402 as analyses puramente chimicas, sendo 307 em beneficio da lavoura e tendo sido pagas apenas 32.

Campo de experiencias

Continuam nos campos do Instituto Agronomico as experiencias sobre a estrumação, póda e hybridação dos cafeeiros, apresentando resultados finaes, que vão ser divulgados para proveito dos cultivadores, e attendendo-se á necessidade, já hoje inilludivel, de acudir efficazmente ao depauperamento dos cafesaes antigos e a conveniencia de restituir ás terras dos cafesaes mais novos os elementos capazes de alimentar regularmente a producção por tempo mais dilatado.

Além dos estudos de selecção da canna de assucar, e das diversas experiencias com algumas variedades de algodão do Egypto, de trigo, de cevada, de quarenta e duas variedades de batatas européas e de outras diversas culturas de particular interesse para lavoura do Estado, está sendo objecto de iguaes estudos e experiencias a alfafa de sementes e pinhosas, planta encontrada em Campinas, de crescimento espontaneo, e que, pela riqueza de producções bacterigenas de suas raizes e grande numero de hastes, que rojam pelo sólo, se presta a ser cultivada com outras gramminceas, de modo que possam constituir um excellente prado de forragem rica e abundante.

Tambem foram ultimamente iniciadas experiencias de inoculação de sementes e do solo pobre com terra bacteriana, não se podendo, porém, ainda julgar definitivamente do exito desse novo processo de cultura.

Augmentou-se o vinhedo do Instituto com alguns novos especimens de excellentes variedades, sendo actualmente de 1.300 pés o numero de plantas.

No campo de Iguape continuaram as experiencias de diversas culturas, e especialmente da do arroz, que alli existe em doze variedades, e que, no fim do anno, occupava em cultura uma area de 21m2933 além dos lotes a cargo dos alumnos do aprendizado.

As experiencias sobre a cultura do cacaoeiro vão sendo animadoras, e parece que o lavrador da região iguapense nella encontrará o meio de substituir vantajosamente a do café, para a qual ha alli uma longa serie de condições desfavoraveis.

Os ensaios sobre o preparo da baunilha de Iguape ainda não puderam ficar concluidos, estando, porém, adiantados os estudos sobre os meios de sua cultivação.

Deram bons resultados as experiencias feitas sobre a cultura do linho e da juta, favorecidas, principalmente a ultima, pelo clima da zona, e com o mesmo exito se tentou a da mamona de Zanzibar.

No campo de experiencias da Sorocaba continuaram em regular andamento os estudos e ensaios das culturas apropriadas á região.

Commissão Geographica e Geologica

Proseguem regularmente os serviços a cargo dessa repartição.

Na secção botanica activaram-se os trabalhos para conservação do grande herbario; coordenação e determinação das especies adquiridas nas ultimas execuções, e o preparo e rotulação das plantas com que a referida secção contribuirá para a nova obra sobre a flora universal—«Regni Vegetabilis Conspectus».

O estudo e conservação do herbario é irreprehensivel e, apezar de se não ter verificado nenhuma grande excursão em 1904, houve, todavia, algum accrescimo.

Na secção topographica, além das 16 folhas já publicadas, abrangendo uma área de 35.411 kilometros quadrados, acham-se completas e esperando gravura seis folhas, estando ainda cinco quasi promptas.

Referem-se as primeiras aos municipios de Pirassinunga, Casa Branca, Ouro Fino, Bragança, Pindamonhangaba e Tatuhy, e as ultimas aos de Caldas, S. Bento do Sapucahy, Taubaté, Sallesopolis e Apiahy, abrangendo todas uma área de 28.055 kilometros quadrados.

Já está levantado approximadamente um terço da área total, calculando a commissão que dentro de quatro ou cinco annos ficará completo o levantamento topographico da parte povoada do Estado.

Notavel desenvolvimento teve o estudo das divisas com o Estado de Minas Geraes, achando-se levantada a topographia de toda a zona limitrophe desde a fronteira de Lorena até o Rio Pardo, ao norte de Poços de Caldas, em uma extensão de cerca de 400 kilometros, medida pela divisa nominal e no proprio terreno estudaram-se cerca de 130 kilometros do traçado da divisa definitiva.

Na secção meteorologia funccionaram durante o anno 16 estações de 1ª classe, 7 de 2ª, 9 de 3ª e 8 de 4ª perfazendo um total de 40 postos.

No observatorio da Avenida Paulista fizeram-se estudos especiaes, com o fim de se conhecer a marcha dos nossos elementos climatologicos, relativamente á agricultura.

Além da distribuição do boletim annual de observações meteorologicas e das noticias fornecidas semanalmente sobre o estado do tempo, organizaram-se quadros graphicos, relativos á distribuição das chuvas e sua influencia sobre a lavoura, bem assim as instrucções sobre o modo de evitar os effeitos das geadas e das chuvas de pedra.

Na secção geologica não soffreram interrupção os exames de terrenos, rochas, mineraes, fosseis, etc.

Horto Botanico

Os trabalhos deste estabelecimento, que continuam em crescente desenvolvimento, mantiveram-se em perfeita ordem durante o anno.

Com referencia ás arvores fructiferas e com o fim de estudar quaes as variedades que melhor se adaptem ás diversas zonas do Estado, continúa o Horto a providenciar sobre a obtenção de uma collecção authentica de taes variedades.

A collecção actual de arvores originaes já attinge ao numero de 236 variedades, representando 832 exemplares.

Na secção florestal proseguiram os trabalhos sem maior alteração, existindo no Horto um total de 16.800 arvores, que, com outras sementeiras, passará em breve de 30.000.

Immigração

No correr do anno de 1904 entraram 27.751 immigrantes, sendo espontaneos 20.746 e subsidiados 7.005.

Estes, introduzidos no regimen da lei n. 673, de 9 de setembro de 1899, que faculta a execução do serviço ás companhias de navegação e armadores, que dispuzerem de vapores com as necessarias condições de hygiene e de rapidez de viagens, assim se discriminam por nacionalidades:

Hespanhóes	3.791
Portuguezos	1.324
Brasileiros	1.840
Austriacos	50
Total	7.005

Quanto ás respectivas edades eram:

Maiores de 12 annos	4.003
De 7 a 12 annos	1.040
De 3 a 7 annos	1.027
Menores de 3 annos	935
Total	7.005

Quanto ás profissões:

Agricultores	6.335
Artistas	593
Diversas	77
Total	7.005

Os 1.840 immigrantes brasileiros eram retirantes do Estado do Rio Grande do Norte, sendo de 296 o numero de familias e de 207 o de individuos solteiros. Desses immigrantes seguiram para a lavoura do Estado 1.756, ficaram na capital 43, regressaram para outros Estados 9 e falleceram 32.

O movimento da Hospedaria da capital foi, durante o anno, de 17.541 pessoas, entre immigrantes e trabalhadores da capital, entrados para se collocarem na lavoura, por intermedio daquelle estabelecimento. Dessas pessoas seguiram para a lavoura 15.204, foram para outros Estados 38, ficaram na capital 734, falleceram 52, foram repatriados por conta dos respectivos consulados 989, e existiam em 31 de dezembro ultimo 524.

Com o fim ainda de fornecer braços á lavoura do Estado, além de outras medidas postas em pratica pelo governo, foi fixado pelo decreto n. 1.265, de 17 de dezembro ultimo, em 10.000 o numero de immigrantes a introduzir em 1905 neste Estado, mediante subvenção ás companhias de navegação e armadores, nos termos da lei n. 673, de 9 de setembro de 1899.

Tambem não tem sido descurado o problema da colonização, pois o governo procura incitar os particulares á venda de terras em lotes, facilitando-a por todos os meios ao alcance.

Este serviço acha-se apenas em inicio, mas é meu empenho dar-lhe o maior impulso.

No interesse do povoamento de terras devolutas, foram creadas commissões para o estudo da zona desconhecida do Estado. Parte desta será em breve atravessada pela estrada de ferro da Companhia Noroeste do Brasil e ficará assim apta a receber uma população laboriosa, devendo a outra parte constituir a zona por onde de futuro terá de se desenvolver a Estrada Sorocabana.

Nucleos Coloniaes

Nos nucleos coloniaes do Estado, emancipados em differentes épocas, continuou o movimento de concessão de lotes e de pagamento de debito dos colonos, tendo subido a mais de 60:000$000 as importancias arrecadadas durante o anno passado.

Obras publicas

Importam em 987:323$093 as obras concluidas em 1904, tendo merecido especial attenção tanto as de construcção de predios, destinados a grupos escolares e a cadeias, como as de estradas de rodagens e de novas fontes.

Abastecimento de agua e serviço de esgoto da Capital

Afim de attender as immediatas necessidades de augmento do abastecimento de agua da capital, que continúa a ser objecto de toda attenção, além dos estudos para a elaboração do projecto sobre a elevação das aguas do rio Tietê, realizou-se o de uma linha para aproveitamento das aguas do Engordador, Corrupira e outros affluentes da Caixa do Gonçalves, com a extenção total de 4.628 metros, e que foi construida com encanamentos de 25" de diametro, podendo fornecer até 22.000.000 de litros em 24 horas. Ficou tambem concluido o estudo de uma linha para aproveitamento das obras da Caixa de Juncção, com direcção á represa do Guarahú, com a extensão de 3.562 metros, e que foi construida com encanamento de 12" de diametro, fornecendo em 24 horas 9.000.000 de litros. Augmentou-se o abastecimento de agua do Hospicio de Juquery; construiu-se um collector para servir aos predios em construcção na varzea do Carmo; executaram-se obras extraordinarias na Serra da Cantareira, para attender ás necessidades do serviço e garantir a conservação e pureza dos mananciaes, e promoveu-se o augmento da Caixa do Gonçalves, afim de satisfazer ás condições de pressão das novas linhas.

A machina do Engordador, que está assentada no local das obras das aguas do mesmo Engordador e das do corrego das Pedras ou Corrupira, dispõe de força para elevar a columna de agua até cem metros, e póde produzir em 24 horas dez milhões de litros. Assim, com esta machina, na maior estiagem se póde contar com o supprimento de mais de 5.500.000 de litros para o abastecimento geral.

Para a elevação das aguas foi construida, a partir das machinas, uma linha de tubos de ferro fundido de 12" de diametro, com a extensão de 737 metros. Deu-se começo ao trabalho regular da machina em 23 de julho, trabalhando dez horas por dia, até 31 do mesmo mez.

A rede de distribuição de agua da capital foi augmentada com 4.792 metros, sendo a sua extensão total, no fim do exercicio, de 392.667 metros. Foram feitas durante o anno 928 ligações de agua, subindo a 22.889 as ligações existentes, e continuando a distribuição a ser feita por hydrometro, por penna e por cobrança de taxa fixa. Foram reparados durante o anno 3.439 hydrometros, sendo de 10.200 o numero desses apparelhos em serviço das ligações domiciliares.

Teve regular desenvolvimento o serviço de esgotos da capital. Durante o anno foram feitos 7.865 metros de collectores e 21.769 metros de ligações domiciliarias; sendo hoje a extensão da rêde de esgotos de 777.081 metros.

Saneamento de Santos

Tiveram regular andamento as obras para a realização definitiva do serviço de esgotos da cidade de Santos. Ficou concluido o levantamento da linha divisoria das aguas, o levantamento topographico da cidade, que occupa a area total de 2.334 hectares, 39 ares e 56 centiares.

A fabrica de tubos de cimento armado continuou a funccionar, tendo sido fabricados durante o anno:

Barras para esqueletos de tubos	21.859
Barras para esqueletos de virolas	15.654
Anneis de resistencia para esqueletos de tubos................	7.953
Anneis para esqueletos de virolas	2.469
Anneis finaes para esqueletos de tubos..........................	2.057
Anneis para esqueletos de virolas	938
Esqueletos para tubos...........	492
» para virolas..........	473
Tubos fabricados......................	514
Virolas fabricadas....................	501

Correram com aproveitamento os trabalhos de construcção do collector geral no anno findo, sendo escavados 86.397 metros cubicos de terra e assentados 591 tubos e 518 virolas.

A valla já se achava coberta na extensão de 1.600 metros, estando o collector concluido na extensão de 1900 metros, tendo ainda 318 metros de tubos assentados, promptos para receber alvenaria, 318 metros de valla, recebendo alvenaria de pedra secca, e 274 metros de valla já atacados.

Na secção de custeio continuaram os serviços de conservação da rede existente.

O serviço de abastecimento de agua á cidade de Santos correu sem accidente, não tendo havido desastre algum ou interrupção nas linhas adductoras, e tendo sido observado pela «City of Santos improvements» o contrato para esse fim celebrado com o governo.

Viação Ferrea

A extensão total das estradas de ferro em trafego, no territorio de S. Paulo, elevava-se em 31 de dezembro ultimo a 3.770 kilometros, sendo 1.117 de concessão ou propriedade da União e 2.653 do Estado.

Neste ultimo numero acham-se incluidos 41 kilometros da via ferrea que pertenceu á Companhia Carril Agricola Funilense, e que, em virtude de obrigações assumidas por essa empreza, passou ao dominio estadual, por escriptura de doação *in solutum*, assignada em 8 de outubro.

Outra mudança na organisação das emprezas que exploram estradas de ferro no Estado, occorrida no anno proximo findo, foi a que diz respeito á Companhia União Sorocabana e Ituana, assumpto esse de que tratou a mensagem que vos dirigi a 9 de março ultimo.

No regimen da lei n. 30 de 13 de junho de 1892, concedeu-se licença á Companhia Mogyana para construir uma linha ferrea de Monte Alegre a Soccorro. A mesma Companhia, bem como a Paulista, e a Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana, realizaram trabalhos de construcção em trechos concedidos pelo Estado, dos quaes ficaram entregues ao trafego 31 kilometros.

Até o presente, as construcções das vias ferreas visavam exclusivamente as communicações de Santos e de S. Paulo com o interior do Estado. O systema de zonas privilegiadas accentuou ainda mais essa tendencia, que chegou ao ponto de deixar o Estado dividido em tres zonas, sem communicações ferroviaes entre si. São obvios os inconvenientes que resultam de semelhante systema, e o governo, dentro dos limites compativeis com o respeito aos direitos adquiridos, procurará remediar tal estado de coisas.

Exposição de S. Luiz

Como preparativos da Exposição Internacional de S. Luiz, a Sociedade Paulista de Agricultura, por solicitação do governo do Estado, promoveu nesta capital uma exposição de tudo quanto temos produzido no dominio da industria, da sciencia e das artes.

Veiu o sympathico certamen revelar indiscutivel progresso nos diversos ramos da nossa actividade, e, com immensa satisfação, posso asseverar que S. Paulo, ao lado dos demais Estados, honrou no estrangeiro o nome do Brasil.

As grandes recompensas e o elevado numero de premios obtidos pelos expositores paulistas, em S. Luiz, attestam sufficientemente o nosso gráo de cultura, como recommendam os meritorios esforços de todos que trabalham pelo desenvolvimento e pela felicidade do nosso Estado.

Situação Economica

Ao mal resultante do excesso da producção do café não se mantiveram indifferentes os poderes publicos, cuidando de remedial-o pela fórma que pareceu mais acertada e como lhes era permittido agir na solução de problema tão complexo.

Os direitos de exportação foram reduzidos de 2 %, e na lei sobre os novos impostos fez-se exclusão das propriedades e até dos capitaes empregados pelos bancos e pelos commissarios, nas transacções com os que se dedicam á lavoura de café.

Houve mais a suppressão do imposto de transito, que onerava o café paulista, e alguma reducção se poderá conseguir nos fretes das nossas estradas de ferro, si vingar um systema mais conveniente de tarifas differenciaes.

Continúa em vigor a lei que creou o imposto sobre novas plantações de café, tão justificada, além do mais, pela benefica transformação, que se vae operando na nossa lavoura.

Apezar das garantias, já convertidas em lei, a favor de estabelecimentos de credito agricola, no Estado, nenhuma organisação foi tentada para este fim com elementos de seguro exito.

A occasião se nos afigura propicia para crear-se uma instituição desse genero, cuja falta é das mais sensiveis na classe dos agricultores, a que devemos a nossa principal fonte de riqueza. Com o credito agricola, tendo, sobretudo, os *warrants* como um dos seus principaes titulos ou instrumentos, não faltarão recursos com que a lavoura se sustente, apparelhada para resistir, na justa defesa dos seus productos.

Situação financeira

Comquanto perdure ainda com alguma intensidade a crise da nossa grande lavoura, affectando directamente a maior fonte da receita orçamentaria, constituida pelos direitos de exportação sobre o café, todavia apresenta a situação financeira do Estado evidentes signaes de franca prosperidade.

O encerramento do balanço da receita e da despesa accusou a existencia de um saldo não pequeno. Em quasi todos os titulos da receita, o resultado da arrecadação excedeu ás previsões do legislador, principalmente quanto aos direitos de exportação sobre o café, não obstante ter fechado 1904 um grande *stock*, pelo desejo que tinham os interessados de se aproveitarem das vantagens da nova lei, que estabelece notavel reducção naquelles direitos. No quadro das despezas, estão comprehendidas as liquidadas e autorizadas, inclusive a que se refere a auxilios, restituições, indemnizações e liquidações tendo-se effectuado o respectivo pagamento, na forma devida.

Os novos impostos, votados pela lei n. 930 de 4 de agosto de 1904, e para cuja execução baixou o regulamento mandado observar pelo decreto n. 1.251 de 12 de novembro do mesmo anno, além de attender ao pensamento de uma distribuição mais equitativa, quanto ás contribuições exigidas dos cidadãos, afim de occorrer ás despezas publicas, fornecem outra base para o calculo orçamentarios, antes sujeitos á natural influencia das oscillações do preço do café.

O emprestimo externo ultimamente contrahido vem ainda contribuir para a regularidade dos orçamentos, destinando-se ao custeio de serviços, a cuja execução completa não bastam as modicas dotações da lei annual.

O saneamento de Santos, o saneamento e abastecimento de aguas da capital, o serviço de immigração e colonização correspondem a melhoramentos de immediata utilidade, para os creditos e para a riqueza do Estado. Mas não ha meios de leval-os a effeito, parcialmente, com interrupções forçosas, sem lhes sacrificar o plano geral, e as avultadas despezas, que demandam, tambem justificam a necessidade de procurar recursos extraordinarios, como os que tivemos de obter, contrahindo o emprestimo a que alludo.

Divida Activa

A divida activa do Estado em 31 de dezembro de 1904 importava em .... 33.227:261$888, e com pouca differença da que existia ao encerrar-se o exercicio de 1903.

Nessa somma está incluida a quantia de 8.314:863$246, a que se eleva o debito da Companhia União Sorocabana e Ituana.

Com a acquisição da Estrada Sorocabana pelo Estado de S. Paulo, operação realizada no corrente exercicio, e de que já vos dei conhecimento, em mensagem que dirigi ao Corpo Legislativo a 9 do mez ultimo, desappareceu de facto aquella parcella do activo, ficando, porém, compensada pelo valor total da referida empreza, incorporada ao patrimonio do Estado.

O Estado continúa crédor da União pela parte a que tem direito na indemnisação paga pela «São Paulo Railway Company,» de accordo com a clausula 33ª do contracto de 26 de abril de 1856, e pelos adiantamentos que fez por occasião da revolta de 1893, attingindo a somma destas dividas a 7.151:338$726.

As dividas das municipalidades, provenientes de adiantamentos feitos pelo Estado, para as obras de saneamento e de abastecimento de aguas, mediante a indemnisação, regulada pela lei n. 594 de 5 de setembro de 1895, art. 25, sobem a 8.298:596$600, comprehendidos na importancia total da divida activa mencionada. Acham-se taes dividas garantidas por contractos, representando trabalhos de real valor e, para regularisar-lhes o pagamento, não faltará ao governo do Estado o concurso das municipalidades por ellas responsaveis.

No quadro da divida activa já não figura a da Companhia Agricola Funilense, por ter sido liquidada, tendo o Estado recebido em seu pagamento a estrada de ferro de propriedade daquella empreza, por escriptura publica de 8 de outubro de 1904, em virtude do disposto na lei n. 940 de 9 de julho do mesmo anno.

Divida Passiva

A divida passiva do Estado, ao encerrar-se o exercicio de 1904, importava em 30.705:309$111.

Sendo:

Divida externa fundada:	
L. 2.609:900, ao cambio de 27 d................	23.199:111$104
Divida interna fundada:	
1.209 apolices............	1.209:000$000
Divida fluctuante:	
Dinheiro de orphãos, bens de defuntos e ausentes e depositos diversos..................	6.297:198$007
	30.705:309$111

No total da divida externa fundada está incluida a parcella referente ao emprestimo de libras 1.000.000, contratado com o London and Brazilian Bank, de Londres, em 3 de dezembro de 1904, em virtude da autorização constante do art. 28 da lei n. 936 de 17 de agosto do mesmo anno.

Devendo ser applicado o producto deste emprestimo ao saneamento de Santos, ao saneamento e abastecimento d'agua da capital, á immigração e colonização, todo elle passa para o corrente exercicio de 1905, para ter applicação, a medida que forem sendo executados os serviços a que é destinados, pois as despezas feitas durante o exercicio findo estão pagas pelas respectivas verbas ordinarias do orçamento.

E' actualmente bastante reduzida a nossa divida interna fundada, e com o serviço de amortização pelo resgate annual, como continúa a ser feito, em menos de cinco annos ficará ella extincta. Os seus titulos de juro de 6 % ao anno e do valor nominal de um conto de réis, em 31 de dezembro ultimo eram cotados em 1:025$600. Os titulos dos emprestimos externos, todos do juro de 5 % ao anno, tinham na mesma data as seguintes cotações:

Emprestimo da antiga Companhia Cantareira, de 1888............	100
Idem, de Luiz Cohen & Sons de 1888............................	94
Idem, de J. H. Schroeder & C, de 1899............................	99

Estas differenças de cotações explicam-se por serem diversas as épocas dos pagamentos dos juros e amortizações, havendo pequenas oscillações, para baixa, logo depois de realizados taes pagamentos, o que não impede de, normalmente, podermos considerar todos estes titulos como cotados ao par.

Receita e despeza

A receita e despeza do exercicio foram as que constram do seguinte balanço:

RECEITA

Saldo do exercicio de 1903		5.647:890$808
Receita ordinaria e extraordinaria arrecadada....		42.603:824$052
Producto liquido da arrecadação de dinheiros de orphãos............		270:505$154
Idem da arrecadação de bens de defuntos e ausentes..................		43:712$427
Importancia do emprestimo externo de.......... lbs. 1.000.000, contratado com o London & Brasilian Bank, calculada a libra esterlina ao cambio de 27 d.................		8.888:888$888
Saldos a favor de diversos, por differença em contas..................		58:204$219
Rs....................		57.512:965$548

DESPEZA

Importancia paga por serviços pertencentes ás diversas secretarias de Estado......................		35.872:995$055
Liquido do movimento da conta de depositos por cauções ou fianças de contratos..................		18:217$010
Supprimentos feitos á caixa do exercicio de 1905....................		13.800:000$000
Restituição de saldos a favor por encontro de contas..................		951$702
Saldo que passa para o exercicio de 1905:		
Em dinheiro..........	307:831$576	
A' disposição do Thesouro em diversos bancos........	5.990:381$617	
Em poder de diversos responsaveis	1.522:588$988	7.820:801$181
Rs..............................		57.512:965$548

A receita ordinaria proveio das seguintes fontes:

Direitos de exportação.......	24.022:250$340	
Imposto de transmissão de propriedade *inter-vivos*.....	3.856:907$714	
Imposto de transito..	1.960:727$462	
Taxa de consumo de agua..	1.246:668$784	
Imposto de transmissão de propriedade de *causa mortis*........	1.111:445$159	
Outras provenientes de menor importancia........	6.728:043$551	38.826:022$978

A receita extraordinaria proveio do seguinte:

Indemnisações......	419:092$561	
Renda de estabelecimentos do Estado....	246:849$100	
Receita eventual e multas....	120:137$156	
Differença de cambio entre a taxa de 27 d. e a de 13 29/32 a que foram escriptura dos os saques já feitos pelo Thesouro, por conta do emprestimo contratado com o London Bank......	5.021:722$267	5.777:801$074
Rs...................		42.603:824$052

Do que acima fica exposto se verifica que a receita escripturada pelo Thesouro foi de........	42.603:824$052
Deduzindo desta importancia a parcella referente á differença de cambio, nos saques feitos, por conta do ultimo emprestimo realizado...	5.021:722$267
teremos que o producto propriamente da arrecadação foi de..........	37.582:101$785
o qual comparado com a importancia orçada....	34.893:000$000
produz uma arrecadação a mais do que a previsão orçamentaria, na importancia de rs......	2.689:101$785

A despeza paga pelo Thesouro classifica-se da seguinte fórma pelas tres secretarias do Estado:

Secretaria do Interior e Justiça..............	19.478:219$828
Secretaria da Agricultura.	5.958:939$556
» » Fazenda....	10.435:842$271
	35.872:995$655
e comparada com a despeza fixada na lei do orçamento...............	33.414:261$050
apresenta um accrescimo na importancia de rs....	2.458:734$605

Para este accrescimo de despeza foram abertos os necessarios creditos, quer em virtude de leis especiaes, quer por expressa autorização da lei do orçamento, como ficará demonstrado no relatorio da Secretaria da Fazenda, que opportunamente será submettido á vossa consideração.

Conclusão

Eis, srs. Membros do Congresso Legislativo, as informações que tenho a ministrar-vos.

Outras mais desenvolvidas encontrareis nos relatorios dos srs. secretarios de Estado, cujo devotamento e competencia, no exercicio de suas altas funcções, devo consignar, agradecendo-lhes o precioso auxilio prestado á administração publica e á causa do engrandecimento do Estado de S. Paulo.

S. Paulo, 7 de abril de 1905.

Jorge Tibiriçá

(*Da Noticia*).

DECLARAÇÕES

Companhia Carris Urbanos

As assembléas geraes ordinaria para approvação do relatorio, balanço e contas, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro e a extraordinaria para reforma de estatutos, convocadas ambas para o dia 6 do corrente, á 1 hora da tarde, uma após outra, por annuncio no *Jornal do Commercio* de 26 e 28 de março e seguintes e em outros jornaes, ficam, por motivo superveniente, adiadas e de novo convocadas para o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, no escriptorio, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 134, para os mesmos fins.

As transferencias de acções continuam suspensas e o deposito de acções ao portador póde ser feito até o dia 7 do corrente. Rio, 3 de abril de 1905.—*L. Rocha Miranda.*

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.

116, RUA S. JOSE', 116

Sessão extraordinaria de Directoria e Conselho, hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de tratar d'assumptos inadiaveis.—O 1º secretario, *Manoel Dias Guimarães.*

Cooperativa Militar do Brasil

13º DIVIDENDO

Paga-se na séde d'esta Sociedade á praça Tiradentes n. 39, o 13º dividendo á razão de 10 %, ou 2$000 por acção, a começar de quarta-feira, 12 do corrente, todos os dias uteis, das 11 horas ás 3 da tarde, MENOS AOS SABBADOS.—*Gabino Besouro*, director presidente.

Loteria Esperança

HOJE HOJE

15:000$000

INTEGRAES POR 1$400

EM 24 DO CORRENTE

50:000$000

INTEGRAES

Inteiros 2$910, quartos $740, já incluindo o sello do consumo.

EM 7 DE JUNHO

Grande loteria — para S. João

200.000

Francos (Ouro)

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, RUA DO CARMO N. 32 Caixa 1.052. Rio de Janeiro.

COMPANHIA CARRIS URBANOS

RELATORIO

Senhores accionistas

O plano deste relatorio foi consideravelmente modificado á ultima hora.

Devendo renunciar á idéa de aspirar a renovação dos vossos suffragios, julgava-me na obrigação de fazer minuciosa justificação do meu triennio administrativo. Honrado com a solidariedade absoluta dos meus collegas de directoria tinha, entretanto, solicitado e obtido delles autorisação para fazer esta exposição em meu nome individual. Havia de facto alguma coisa de pessoal, na orientação dos negocios da Companhia e nas lutas a que fomos arrastados. Sentia-me, pois, na necessidade de produzir uma defeza longa, completa, franca, sem reticencias e sem reservas; não perante vós, que me honrastes sempre com illimitada confiança, mas perante o publico, a cujo serviço vivemos.

—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas

O Conselho Fiscal examinou a escripturação e contas da Companhia referentes ao anno de 1904, achando tudo feito com asseio e exacto.

Pelas contas examinadas e pelo dividendo de 8 o/o distribuidos aos srs. accionistas, se verifica a marcha progressiva que tem tido a renda da Companhia durante a actual administração, digna de elogios pelos seus esforços em prol dos interesses sociaes.

O Conselho Fiscal portanto, propõe:

1º, Que sejam approvadas as contas e actos do anno social de 1904.

2º, Que se lavre em acta um voto de louvor á directoria.

3º, Que se consigne tambem em acta o pesar dos srs. accionistas, por deixar a administração o distincto e activo dr. Alberto de Faria.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1905.—*Camillo de Andrade, José Bento de Araujo, Virgilio Ramos Gordilho.*

A ultima hora o scenario transformase; cessam os meus interesses, substituem-se os vossos, e o longo arrazoado, documentado e completo, seria apenas de interesse individual.

Outros virão fazer vingar o direito, ultrajado e ludribriado neste periodo em que o *mot d'ordre* é pedir dinheiro emprestado e andar de pressa, destruir, construir e contratar.

Os acontecimentos destinam-me, porém, o papel de fazer ainda este ultimo relatorio e não ha remedio senão dizer-vos succintamente mas claramente o que occorreu.

Ninguem ignora, pelo ruido que tiveram na imprensa e até na praça publica, a gravidade dos conflictos em que, apesar, nos vimos envolvidos com o prefeito actual.

Preliminarmente, uma affirmação posso fazer-vos: é que não ha um só dos casos de conflicto em que a opinião do prefeito não seja diametralmente opposta á sua opinião anterior, áquella que tinha antes do nosso rompimento.

Não affirmo em vão. Poderei juntar provas escriptas de tudo.

Em varios pontos o nosso contrato foi interpretado por elle num sentido, que era o juridico, o justo, o honesto, e é hoje interpretado de modo positivamente contrario.

Ao tempo em que mantinha com elle as melhores relações officiaes procurei prendel-o por declarações escriptas; e as tenho, como vereis. Nada disso valeu; nem aproveitou aos meus intuitos a politica traçada num brinde, felizmente archivado na Prefeitura, em resposta a outro de s. ex.:— o programma do mutuo respeito dos direitos e deveres entre contratantes, banida a ridicula pretenção do *jus imperu*.

Nada valeu, repito; e o *sit pro ratione voluntas* passou a ser a lei do administrador municipal.

Tão alto lhe bradava á consciencia a iniquidade do seu procedimento, que não conseguimos fazer sujeitar a arbitramento uma só, das muitas questões que tiveram tão triste repercussão, não poucas vezes com prejuizo do publico privado de transportes, e sempre com a ameaça de indemnisações avultadas para os cofres municipaes.

Entretanto o nosso contrato estabelece o arbitramento como a formula geral para resolver as questões entre a Prefeitura e a Companhia (clausula 82).

Nos breves capitulos que se seguem sob as denominações *carrinhos de mão, trilhos de fenda, suspensão do trafego, levantamento de trilhos, multas*, vereis que não exaggero.

O recurso para os tribunaes já foi intentado em alguns casos e do seu exito não é licito duvidar; em outros casos teve que ser adiado pela superveniencia das ferias forenses.

Carrinhos de mão

Conheceis, por distribuição que fizemos em folheto, os pareceres dos mais notaveis jurisconsultos do paiz, a unanimidade dos que ouvimos—Laffayette, Ouro Preto, Andrade Figueira, Carlos de Carvalho, Silva Costa, Duarte de Azevedo, Pedro Lessa, Bulhões Carvalho, Lourenço de Albuquerque, Leão Velloso, Amaro Cavalcante, Mourão, J. Damasceno, João Monteiro, Barradas, Pinto Ferraz, Ferreira Vianna.

Nenhum põe em duvida o direito de impedirmos o uso dos nossos trilhos e a obrigação por parte da Municipalidade de obstar pelos meios ao seu alcance o inqualificavel abuso.

O prefeito dr. Xavier da Silveira, cuja opinião é tambem a de um jurisconsulto, reconheceu-o expressamente; e por isso *pediu e obteve de nós* (textual da sua mensagem de 27 de setembro) um accordo em que eramos indemnisados de pequena parte do damno, recebendo 60$ annualmente de cada um dos carrinhos que quizessem usar dos nossos trilhos, e a Municipalidade, pelo trabalho da cobrança, egual contribuição.

Não fazem mysterio da sua opinião os procuradores municipaes; e um delles, o dr. Valverde de Miranda, consultado, a manifestou em minha presença com a maxima franqueza ao prefeito actual.

Reconhecem a obrigação os proprios interessados em contrario: no nosso archivo guardamos proposta escripta de uma associação que representa mais de 400 delles, além das de muitos possuidores individualmente.

Os tribunaes e os poderes administrativos do mundo inteiro, em unanimidade, firmaram de vez a doutrina honesta contra as tentativas, que foram muitas, de fraudar pelo processo aqui usado, o privilegio das companhias de tramways e a propriedade, uso e gozo dos trilhos, que ainda não foi contestada. A Austria a Allemanha, a Belgica, a França, a Italia e outras nações, têm jurisprudencia tão firme, tão constante, tão uniforme, que a fraude não tentou mais alçar o collo.

Portugal, a velha patria das nossas virtudes e dos nossos vicios, esteve a ponto de ser a unica dissonancia neste concerto.

O Supremo Tribunal decidiu o caso, por maioria de um voto a favor dos carros de praça contra as companhias de tramways; mas logo, o poder administrativo, a Camara Municipal de Lisboa veiu com o correctivo; e um imposto onerosissimo sobre os carros de bitola egual á dos trilhos cortou o voo á fraude.

Entre nós os intendentes confessadamente *incondicionaes* da Prefeitura votam contra o projecto Valladão alterando a vitola dos carrinhos de mão e retiram-se em massa no momento em que se annunciava a votação do accordo Xavier da Silveira, acceito aliás pelo actual Prefeito, e cuja approvação deviamos considerar assegurada ainda pela prestação de réis 70:000$000, sob palavra de honra, de que adeante falarei.

Não ignoraes, entretanto, que no açodamento, que é uma das notas caracteristicas do seu temperamento, o mesmo prefeito actual, algumas horas depois de sua investidura no alto posto e por simples impressão de anteriores artigos meus na imprensa, expediu circular prohibindo o transito dos carrinhos de mão pelos nossos trilhos. Mas dessa resolução retratou-se logo pela intervenção de um delegado de policia, passando depois ao extremo opposto de assegurar-lhes o direito de usarem á vontade dos trilhos alheios com a limitação apenas, graças lhes sejam dadas de não impedirem a passagem dos bonds.

E' licito esperar que os nossos tribunaes não constituam uma excepção no mundo civilizado; e que a opinião dos jurisconsultos patrios pese ainda no espirito dos nossos administradores.

Os mandados prohibitorios contra os proprietarios estão (ha já alguns mezes) em mão do dr. juiz dos feitos da Fazenda Municipal para julgar; e a acção de indemnisação contra a Municipalidade está confiada ao advogado.

Desinteressados pecuniariamente do seu resultado, não podemos deixar de fazer votos pela condemnação da Municipalidade para que no respeito ao direito e na segurança dos contratos possam descançar um dia os capitaes nacionaes.

Trilhos de fenda

Outra causa de conflicto; e outra fonte de outros conflictos.

O nosso direito é tão claro como na hypothese anterior.

Chamados em soccorro do prefeito, quando a questão comnosco estava em periodo agudissimo, escreveram os illustres procuradores municipaes, Souza Bandeira, Borgeth e Valverde... «*Salvo disposição contratual em contrario*»...

Ora, consultados em these, mas para responder a uma provocação minha pela imprensa, pedindo ao prefeito que os ouvisse, «*salvar disposição contratual*» é salvar exactamente a hypothese.

Nada mais provavel e mais aconselhado do que terem lido os illustres procuradores o nosso contrato que figura na collecção. Homens dignos, não podiam elles dizer contra direito porque disso carecia o prefeito, e preferiram dissertar sobre these que ninguem contestou ainda — a faculdade de legislar a Prefeitura, sobre perfil e typo de trilhos *salvo disposição contratual em contrario*.

Vale mais como argumento a resarva cautelosa desses auctorisados cultores do direito do que os pareceres dos jurisconsultos que temos ouvido.

Não é opportuno expor-vos a questão de direito. Mas só por desaggravo pessoal, seja-nos permittido transcrever uma das disposições contractuaes em que nos baseamos: «Na construcção das linhas observar-se-ão as seguintes condições... «O systema e perfil de trilhos e dormentes a adoptar será sempre submettido á consideração da Prefeitura, *entendendo-se approvado* si não houver impugnação até 15 dias depois da entrega...

Será preciso lembrar-vos que a nossa companhia tem alguns milheiros de vezes o prazo de 15 dias esgotado e excedido!?

Até romper relações pessoaes com o abaixo assignado jámais contestou o prefeito actual o nosso direito; antes o reconheceu por escripto e acatou quando duas ou tres vezes lhe resistimos, declarando, no caso do calçamento da rua Direita, entre Ouvidor e Rosario, e no da rua do Sacramento, que, contestando a obrigação só assentariamos o contra-trilho como um favor á administração de s. ex.

Teria eu de facto a coragem de escrever ao sr. dr. engenheiro fiscal, sem ser verdade, e neste caso deixaria de ser contestado?

«A companhia discute, é certo, pôr o contra-trilho que lhe foi exigido contra direito, como reconhecia o sr. dr. prefeito e v. s. ainda reconhece.» Officio n. 1318.

O periodo agudo dessa luta, o da nossa resistencia material, passou. Ha hoje uma lei. Cumpril-a e reclamar é caminho traçado aos espiritos de ordem. E' o novo aspecto da questão.

Temos por isso obedecido, sob protesto, ás intimações da Prefeitura para collocar contra-trilho ou trilho de fenda em varios pontos. Consultará essa lei o interesse publico?

Acreditamos que não.

De outro modo, como explicar o acto do Prefeito que a não regulamentou até hoje, (são passados 6 mezes!) elle tão sofrego, elle que pela voz do seu *leader*, dr. Walfrido, proclamou deshonestos os intendentes que adiaram a votação do dia 24 para o dia 25, como si se tratasse de lei de salvação publica, permittindo agora com a sua demora que as companhias de bondes, excepção feita da Carris, continuem a substituir seus trilhos empregando o typo Vignole?

De outro modo, como explicar que estando em 3ª discussão, no Conselho Municipal lei tão necessaria, assegurasse o Prefeito por escripto, em contrato, de envolta com comboios e outras coisas, o trilho Vignole na quasi totalidade dos seus 80 kilometros de linha á Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, por 55 annos?

Por honra da administração, é força convir que a lei não presta.

Entretanto, o seu historico é este:

Apresentou o projecto *ipsis verbis*, o dr. Oliveira Coelho, notavel advogado, então *leader* do prefeito no Conselho Municipal. O parecer, opinando pela approvação sem restricções, era assignado pelos srs. drs. Alvaro Alberto e Monteiro Lopes *incondicionaes* e foi apresentado com poucos dias de intervallo. Dormiu o projecto 12 mezes, até que o rompimento das minhas relações pessoaes com o prefeito trouxe-o de novo á tona, em poucas horas, como medida urgente de salvação publica.

Mas resurgiu outro; já não era um projecto de lei, era um ataque á Carris, acauteiando as outras companhias de bondes:— o famoso substitutivo Walfrido-Valladão.

Deu o grito de alarma pela imprensa da manhã e graças á attitude digna do dr. Monteiro Lopes, coherente com o seu parecer anterior, o substitutivo ganhou nesse dia o seu logar no archivo dos papeis sem serventia, e o projecto Oliveira Coelho subsistiu e é lei, não regulamentada, é certo, até hoje, e só executada contra a Carris Urbanos.

Como vedes, tudo isto é muito pessoal; e os prejuizos que possam ter soffrido os vossos interesses deveis levar á conta do meu grande desaso administrativo.

Suspensões de trafego

Tão repetidas foram as suspensões de trafego nas nossas linhas que já pareciam constituir recurso ordinario da Prefeitura contra a desobediencia.

No caso do Carceller, occorrido em 8 de agosto ultimo, como resistimos a pôr o contra-trilho, houve ordem de suspender o trafego.

Reagimos com energia e fomos até ao desforço immediato, recurso legitimo contra os actos illegaes. A intervenção da força policial veio pôr termo á nossa resistencia material. Cedendo a ella, protestamos e já reclamamos pelos tribunaes a satisfação do damno, não só da Municipalidade como individualmente do prefeito, dr. Francisco Pereira Passos, inaugurando o caminho moralizador de responsabilizar o funccionario pelos seus erros, quando os dita o odio ou a paixão.

Seria grave injuria aos tribunaes admittir a hypothese de não obtermos reparação para o prejuizo proposital e calculado da suspensão do trafego em 16 linhas durante 35 dias! Além da confissão anterior da Prefeitura, temos o depoimento de alguns engenheiros notaveis de que era *facil* fazer o calçamento sem suspender o trafego e o nosso contrato diz — *se fôr indispensavel* (Clausula 10).

Posteriormente outras suspensões de trafego foram intimadas á esta companhia para fazer-se o calçamento *mas isto quando não havia a concorrencia no logar das linhas de outras companhias.*

O caso da rua Camerino veio de novo dar uma nota aguda á nossa resistencia.

Desobedecemos francamente e preparámo-nos para a lucta.

Como preliminar e para instruir mandado de manutenção, processamos uma justificação no Juizo dos Feitos Municipaes com citação da Prefeitura.

Depuzeram os drs. Ozorio de Almeida, Vieira Souto, Luiz Van Erven e Crockatt de Sá e á simples noticia de que esses illustres profissionaes não tinham recusado os seus valiosissimos depoimentos, foi retirada a ordem, renovada duas vezes, de suspender o trafego.

Um incidente occorreu neste caso, digno de menção. Tendo nós, como argumento para provar não ser *indispensavel* suspender o trafego, offerecido fazer o serviço de demolição e remoção do entulho *nas mesmas condições em que o faz a Prefeitura*, foi declarada acceita a proposta e que as condições eram—prazo de 30 dias e remoção do entulho para o Campo de S. Christovão a 4$000 o metro cubico.

O material das demolições que nos pertencia foi, entretanto retirado, durante 5 dias, de sol a sol, por 20 carroças, aproveitado assim o tempo das trocas de officios que não pareciam ter outro fim. Respondemos que mantinhamos sempre a nossa proposta mas que exigiamos a restituição do material, cujo paradeiro indicámos.

Não sendo restituido o material ou o seu valor, ficou sem effeito a proposta.

São passados 60 dias e a demolição não está ainda em meio. Do entulho não foi até agora uma só carroçada para o Campo de S. Christovão, mas todo elle para a Praia Formosa, para onde o transporte em nossos wagões custaria a metade.

Não houve, de certo, maldade.

Multas

O caso da imposição de multas é quasi pueril.

Em qualquer outro paiz a responsabilidade do funccionario seria inevitavel e a intervenção dos seus superiores hierarchicos seria já um facto.

Intimados a pagar uma multa de 200$000 por falta de conservação do calçamento ao tempo do prefeito Leite Ribeiro, recusamos satisfazel-a. Sendo a nossa caução que garante a effectividade das multas prestada em 30 apolices da divida publica nominativas era necessario excutir o penhor, vender em praça os titulos e abrir assim espaço á discussão em juizo da legitimidade da pena.

Neste pé encontrou o prefeito actual a questão; e não devo appellar para o applauso que elle jámais regateou em publico sobre a minha attitude no caso, porque tenho approvação escripta não tão enthusiastica, mas egualmente clara e positiva.

A' minha proposta, sollicitando arbitramento para as questões que tinha com a Prefeitura, respondeu s. ex. que dispensava arbitramento porque *dava-me razão em toda a linha*, bastando a leitura dos artigos que semanas antes havia visto na imprensa, cuja verdade póde logo apprehender pelo conhecimento do serviço como presidente que havia sido da Companhia São Christovão.

De commum accôrdo fiz logo (14 de janeiro) uma petição em que levantava todas as questões e as historiava e discutia longamente... «afim de provocar por parte da Prefeitura declarações claras, de modo a deixar a Companhia perfeitamente sabedora dos seus deveres e obrigações e assim, habilitada a desassombradamente proseguir no seu empenho de melhorar o serviço...» A essa petição deu o prefeito, contrariando informações anteriores de funccionarios da repartição, o seu despacho—deferido—com louvavel e significativa presteza.

Entre as questões ahi levantadas estava esta: «III... Outro ponto de duvida que ultimamente surgiu entre a Prefeitura e a Companhia foi o da imposição de multas por calçamento e outras causas. Sobre este ponto teve a Companhia occasião de ouvir de v. ex. que havia dado suas instrucções no sentido das suas reclamações.

«Firmada pela Prefeitura a sã doutrina de que não é licito impôr multa sem deixar á parte contraria o direito de discutil-a, de apresentar suas provas, de negar a obrigação como já faz victoriosamente esta Companhia, em relação a intimações de calçamentos, nada mais ha que pedir...»

Tendes pois, interpretação authentica do contrato; e ordem official foi nesse sentido expedida ao engenheiro fiscal que discordava da doutrina.

Emquanto duraram as boas relações pessoaes manteve-se a interpretação. Rotas as relações, rompeu-se tambem o contrato d'essa fórma interpretado.

Dias depois recebemos aviso de que o dito por não dito—visto como as companhias haviam abusado: e logo multas nos foram impostas.

Reclamei, não fui attendido.

Como pretexto para romper contrato o motivo allegado seria futil, mas nem ao menos é verdadeiro.

Em officio de 2 de agosto, 4 dias antes do rompimento, e tres semanas antes da nova interpretação, motivada por abusos constantes da Companhia nos havia escripto o dr. engenheiro fiscal, o energico, criterioso e competentissimo dr. Miranda Ribeiro:... «Articulando o presente convite a Prefeitura está certa de que a Companhia de Carris Urbanos, de accôrdo com os precedentes de que já tem dado provas manifestas mais uma vez concorrerá para que esta cidade seja dotada de um bom calçamento, etc.»

Não era favor este elogio: jámais haviamos incorrido em uma multa, nem ao menos tinhamos recebido leve admoestação do engenheiro fiscal.

Estas mutações de scena foram frequentes, infelizmente, para o prestigio do poder publico.

Não parou, porém, ahi, o administrador do municipio.

Deante da recusa de pagarmos a multa, officiou que tinha sido descontada da caução a quantia de 100$000 de 30 apolices nominativas, por processo que de certo ninguem poderá explicar.

E com a ameaça de caducidade do contrato nos intimava a repôr a quantia dentro de oito dias.

Isto occorreu na semana passada e já não me era licito pôr em jogo grandes interesses alheios, sem risco do proprio. Resolvi pagar e constituir procurador para demandar a restituição, que poderá ser pedida cumulativamente com as penas do art. 362 do cod. Penal § 1º cap. Das extorsões.

«Extorquir de alguem vantagem illicita pelo temor de grave damno á sua pessoa e bens»—pena de prisão cellular por dois a oito annos.

Isto sob o ponto de vista do processo: Sob o fundo da questão, sobre a injustiça da multa imposta por falta de conservação de calçamento privilegiado de parallelepipedos de asphalto, falará o officio de 24 de janeiro, do corrente anno, que dirigimos á Prefeitura, e não foi nem podia ser combatido:

«Razão de direito obriga a Companhia a fazer a sua reclamação. Em verdade a Prefeitura do Districto Federal, por seu orgão autorizado a Directoria de Obras, recebeu em 6 de setembro de 1896 um officio em que a companhia protestou contra o officio n. 1.147 em que lhe era feita a intimação para mudar seus trilhos, afim de ser executado o calçamento de asphalto... «Por estas considerações pede a Companhia de Carris Urbanos para não dar cumprimento ao officio n. 1.147 da Directoria de Obras sem que fique bem claro e definida a responsabilidade de qualquer excesso de onus que por acaso resulte para o seu serviço da substituição dos calçamentos actuaes pelo typo novo o Pavimento Sanitario...»

A esse officio respondeu a Prefeitura com o seu officio n. 86 de 18 do mesmo mez, declarando que... «julgava procedentes as allegações feitas no nosso officio, a respeito do calçamento a asphalto, visto como são de parallelepipedos ou alvenaria os calçamentos a que se referem os contratos em vigor...»

Em resposta a elle officiou a companhia em 25 de setembro de 1896, declarando que ia prestar á municipalidade naquelle caso o serviço della reclamado, com as resalvas de direito confessadas pela Prefeitura, mesmo para provar como se comporta o referido systema de calçamento com o typo de trilhos Speelman singelo, circumstancia para que chamo a attenção de v. ex. para fazer conhecer mais uma auctorisação da Prefeitura para o Speelman singelo.

A este nosso officio respondeu a Prefeitura que «em vista da nossa declaração de não nos oppormos ás experiencias do calçamento de asphalto, nos pedia que nos dignassemos de providenciar sobre a interrupção do trafego dos bondes na rua General Camara.

Informando, como é natural, sobre este requerimento, terá o sr. dr. engenheiro fiscal occasião de verificar que por interpretação dada pela Prefeitura não póde ella obrigar-nos á conservação de calçamentos de asphalto, maximo por systema privilegiado em que estaria nas mãos do concessionario do privilegio amarrar-nos e estrangular-nos.

No caso actual ha ainda uma circumstancia de facto, em que temos de appellar para a palavra de v. ex. e do sr. dr. Nascimento Silva, director de obras.

O nosso engenheiro do trafego, dr. Lopes Ribeiro Junior, pediu a v. ex. ha 3 ou 4 mezes que nos informasse onde poderiamos obter alguns parallelepipedos de asphalto porque tinhamos necessidade de concertar a nossa linha exactamente naquelle trecho, que foi causa da multa. Remetteu-o v. ex. para o dr. Nascimento Silva, por não poder satisfazel-o; e deste teve elle a declaração de que devia esperar a volta do representante dos privilegiados, o dr. Cordeiro da Graça, ausente até agora em commissão do governo na exposição de S. Luiz.»

Dizer á vista disto que a lei é o arbitrio não é exagerar.

Tunnel da Prainha

Apesar de publicado o decreto de desapropriação, jámais acreditámos na possibilidade de ser levada a effeito esta obra, que, como dissemos no relatorio ultimo, custar-nos-ia 250:600$, e á Prefeitura 150:000$ approximadamente. Como ameaça nem podia o decreto intimidar-nos. Por isso recusámos a primitiva proposta da Prefeitura para lhe darmos em troca 180:000$ e mais tarde 100:000$. Afinal resolvêmos liquidar esta obrigação do contrato por 70:000$, como nos offerecia a Prefeitura, assumindo, porém, esta, sob garantia moral de sua palavra, a obrigação de concorrer para a passagem do accordo Xavier da Silveira, á que já nos referimos.

Não tivemos razão para suspeitar da sinceridade da proposta, sellada perante testemunhas, e cujo começo de execução foi a redacção da emenda que devia ter votada no mesmo dia em que a redigimos eu, o dr. Pereira Passos e o dr. Oliveira Passos, com prévia audiencia de alguns intendentes.

Por motivo de retirada em massa, dos srs. Walfrido, Alvaro Alberto e M. Lopes á hora em que foi annunciada a votação nominal do projecto, não reuniu este a maioria de 6 votos exigida pela lei organica, mas apenas 4 contra 2.

O caso foi explicado pela imprensa.— Resolvereis si, attendendo ao constrangimento moral em que me colloca o prefeito, offerecendo como penhor a sua palavra, mereço um *bill de indemnidade*.

Questões judiciaes

Além das pequenas questões anteriormente iniciadas, entre as quaes a de Henrique Lussac, que está em prova contra esta e contra todas as outras companhias de viação urbana, por pretenso privilegio para uso de composições de trilhos de rasgo em, foi iniciada, em fins de 1904, uma acção na qual Estevão Augusto dos Santos pede indemnisação á Companhia por desastre de que foi victima que o obrigou á amputação do pé.

Em uma das questões de nossa importancia pecuniaria que sustentamos contra a Companhia City Improvements, tivemos sentença favoravel de 1ª instancia.

Consideramos, porém, definitivamente restabelecidas as boas relações entre as duas empresas, por um accôrdo em que os nossos direitos e deveres parecem bem

eúnidos, graças ao prudente conselho do advogado dessa Companhia o illustrado dr. Leitão da Cunha.

Estragos da revolta

Como sabeis fomos victimas de prejuizos por occasião dos acontecimentos de novembro ultimo, tendo sido queimados e inutilisados diversos bondes.

Fizemos verificar, por vistoria judicial, o valor do damno causado.

Privilegio de zona

A publicação do Dec. n. 5.366 de 7 de novembro ultimo, levou-nos a reclamar perante o sr. ministro da viação contra a sua doutrina em materia de competencia e contra a invasão do nosso privilegio.

Attenciosamente recebidos por s. ex. tivemos occasião de solicitar e obter permissão para apresentarmos á consideração do governo alguns pareceres absolutamente contrarios á theoria do Dec. subscriptos por Laffayette, Carlos de Carvalho, Barradas, Bulhões Carvalho, Augusto de Freitas, Lourenço de Albuquerque, Pedro Lessa, Pinto Ferraz, João Mendes, Silva Costa, Coelho Rodrigues e outros. No mesmo sentido, segundo nos consta, opinou o illustrado consultor geral da Republica, Araripe Junior.

Para dar poderes á directoria para o accôrdo, está convocada a assembléa geral extraordinaria.

A' Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico fizemos concessão para trafegar provisoriamente a Avenida Central mediante indemnisação.

Ao governo representado pelo presidente da Commissão da Avenida Central, dr. Paulo de Frontin, permittimos gratuitamente que levantasse o trecho de 180 metros de nossa linha no leito da rua Chile, onde hoje é Avenida Central e o de 70 metros na rua dos Benedictinos, obtendo ao mesmo tempo que a Prefeitura autorisasse o funccionamento da nova linha Avenida—Estrada de Ferro—cujo horario foi approvado por despacho de 1 do corrente.

Pessoal

Auxiliam a actual administração desde o seu inicio, como chefes de repartições, os srs. dr. João Van Erven, engenheiro das officinas e d. Paulo Balthazar da Silveira, thesoureiro; aos quaes, pelo zelo, competencia, inexcedivel probidade devemos grande auxilio na nossa tarefa.

De data mais recente são egualmente dignos do maior apreço e louvor os serviços do dr. Lopes Ribeiro Junior, engenheiro do trafego.

O honrado chefe do movimento, sr. Rogerio Garcia de San Roman, que representa a tradição de 32 annos de vida desta Companhia, continúa a consagrar toda a sua actividade e dedicação aos interesses sociaes.

Outros auxiliares valiosos tivemos a felicidade de encontrar em plano inferior.

O pessoal de conductores e cocheiros, assim como todos os empregados, deram sempre prova de disciplina e habitos de trabalho.

Emprestimos

O emprestimo de 6 °|. está reduzido, como consta do balanço a 240:000$000, o de 7 °|. titulos de 100$000 a 542:500$000 e o de 7 °|.: titulos de 200$ a 4.474:800$000.

Vereis por estes dados que a situação anormal creada pelas difficuldades oriundas da encorporação da Companhia e de difficuldades posteriores, vae sendo regularisada, como promettêmos em outro relatorio.

Lucros e dividendos

O saldo entre a receita e a despesa de custeio attingiu a 1.028:938$110. Deduzidas as sommas que constam do balanço para juros e amortização de debentures, fundo de reserva, etc., pagâmos, ouvido, na fórma dos estatutos, o Conselho Fiscal, o dividendo de 8 °|. nos dois semestres, sujeito agora á vossa approvação.

Receita e Despeza

A renda total importou em.	3.485:578$130	
e a despeza em........	2.837:703$450	
levando-se á conta de lucros e perdas........	647:874$680	

Conta de lucros e perdas

Saldo que passou para 1904....	626:740$520	
Lançamentos a debito no corrente anno......	126:078$960	500:661$560
Lucro liquido no corrente anno......		647:874$680
Somma..		1.148:536$240

Deduzindo

Dividendos a distribuir, commissão e contribuições..................	535:200$000
Saldo que passa para o anno seguinte............	613:336$240

Discriminação da receita

SECÇÃO DE PASSAGEIROS

No serviço ordinario do trafego das linhas foram empregados diariamente 155 carros, numero superior ao dos annos anteriores.

O serviço extraordinario foi consideravelmente augmentado.

O numero de passageiros contribuintes elevou-se a 33.296.195 e o de gratuitos a 5.319.825, representando o da Serviço Publico 4.715,330 ou mais de 14 °|. da renda bruta.

A renda de passageiros produziu.... 3.329:619$500 ou mais 277:878$700 do que no anno anterior.

Animaes

Existem.................. 1.887

Renda extraordinaria e eventual

Esta verba produziu..... 105:218$030

Secção de bagagens

A secção de bagagens produziu.................. 50:740$600

Despeza

Na conservação e reparação das linhas despenderam-se 140:512$630 e a conta de material rodante ficou representada por 390:500$000.

Conselho Fiscal

Em perfeita harmonia de vistas com os illustres membros do conselho fiscal, somos gratos ás provas de apreço que delles temos sempre merecido e aos serviços que nos prestaram com o concurso de suas luzes e experiencia.

Conclusão

Perdoae, srs. accionistas, se a exposição foi mais longa do que o plano traçado.

Em regra as lutas entre os contratantes e o Poder Publico têm contra si a suspeição do interesse contrariado. A defesa precisa ser invulneravel e a minha o é; tendes os documentos á vossa disposição.

Ninguem ignora que não é este o melhor caminho para os negocios, nem o meio mais facil de chegar aos fins. O exemplo de todos os dias nos está ainda ensinando, depois da longa experiencia dos seculos.

Consola, porém, a ventura de chegar ao termo da jornada podendo proclamar que nos afastamos dos processos usuaes e mais commodos. Pedimos este pequeno quinhão de gloria na cruzada em favor do direito e das boas normas administrativas.

Quando sumir-se a miragem de prosperidade com que os embellezamentos onerosamente comprados cegam a vista dos mais prudentes e dos mais conservadores, ha de perdurar por tempo maior do que o vacuo financeiro que emprestimos e impostos não podem encher, a memoria de um periodo em que os tribunaes tiveram que valer varias vezes com recursos assecuratorios a propriedade atacada pelo poder constituido.

Nós representamos o direito offendido, por isso cumprimos ainda este ultimo dever de dizer a verdade crua para fazel-a ouvir por quem tem a responsabilidade da situação.

O illustre chefe da nação póde conquistar gloria mais invejavel do que a dessa memoravel resistencia civica de 14 de novembro ao espirito de anarchia e ás instigações da pusillanimidade de alguns de seus funccionarios civis e militares, se metter hombros resolutos á tarefa de fazer respeitar religiosamente a leis, os direitos e os contratos.

Em meio desta febre de emprehendimentos em que os onus e os vexames já vão doendo de mais áquelles que não têm por feliz coincidencia a compensação da sua properidade pessoal, o *neminem lædere* deixa de ser um simples principio de direito para ser um dever de humanidade.

Rio, 3 de abril de 1905.

Alberto de Faria

Presidente, em exercicio.

Balanço geral da Companhia de Carris Urbanos em 1904

ACTIVO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO
Material fixo, linhas, privilegios, onus, etc.......	11.000:000$000	11.000:000$000
Material rodante............................	432:350$000	390:500$000
Propriedades e immoveis....................	312:000 000	342:80[illegible]$100
Bemfeitorias e arrendamentos..................	103:973$610	114:863$580
Moveis e utensilios........................	19:752$460	20:694$460
Arreios e utensilios.......................	70:606$190	71:719$800
Machinismos, ferramentas e utensilios das officinas.......	59:388$580	59:300$220
Ferramentas e utensilios (serviço da linha)......	6:277$100	10:125$920
Apolices Geraes............................	33:692$080	33:692$080
Apolices Municipaes........................	2:600$000	2:600$000
Apolices em deposito (fiança do contrato)........	30:345$720	30:345$720
Animaes muares.............................	339:785$000	350:600$000
Carneiros (nas cocheiras)..................	300$000	300$000
Almoxarifado (ferragens e materiaes diversos)..	112:843 660	101:780$120
Juros de Apolices..........................	903$000	1:728$000
Titulos caucionados........................	190:000$000	190:000$000
Contas correntes e diversas contas..........	24:937$700	28:457$000
Devedores em liquidação.....................	88:054$990	88:048$990
Contrato de venda condicional................	46:400$000	46:400$000
Caixa :		
Dinheiro em cofre e em diversos bancos..........	421:058$110	395:903$110
Damnos da sedição de novembro..................	....	56:920$000
	13.326:308$200	13.336:801$080

PASSIVO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO
Capital—30.000 acções de 200$000...............	6.000:000$000	6.000:000$000
Acções a resgatar........................	1:200$000	1:200$000
Debentures da 1ª serie, de 500$ e juros de 6 °|.	247:500$000	240:000$000
Debentures da 2ª serie, de 100$ e juros de 7 °|.	590:400$000	542:500$000
Debentures da 3ª serie, de 200$ e juros de 7 °|.	4.484:800$000	4.474:800 000
Fundo de reserva..........................	202:2[illegible]8$870	208:345$720
Caução da directoria......................	190:000$000	190:000 000
Fianças de conductores......................	72:040$000	71:240$000
Fianças de cocheiros.......................	26:188$000	28:528$000
Apolices em deposito........................	30:000$000	30:000$000
Dividendos atrazados........................	45:906$000	21:992$000
Associação Beneficente dos Empregados..........	16:198$300	19:473$800
Obrigações a pagar...........................	48:924$820	29:344$620
Contribuição á Municipalidade................	34:388$000	34:388$000
Juros de debentures..........................	192:021$100	189:756$050
Folhas a pagar............................	65:100$970	84:474$160
Contas correntes (credores diversos).........	191:447$910	246:712$830
Companhia Viação e Cultura, em liquidação......	19:114$660	19:114$660
Dividendos a distribuir.........................	240:000$000	240:000$000
Porcentagem da directoria....................	21:600$000	21:600$000
Imposto sobre dividendos....................	6:000$000	6:000$000
Gratificações a distribuir....................	....	24:000$000
Lucros e perdas.............................	601:201$570	613:336$240
	13.326:308$200	13.336:801$080

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1904. — O director presidente. (Assignado) *L. da Rocha Miranda.* — O guarda-livros, *Arthur de Castro e Mello.*

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1904

DEBITO

	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO
Pago por annullação e sellos do compromisso do tunel da Prainha...	70:385$300	217$000		
Pago por gratificações ao pessoal, referentes a 1903..................	8:016$660			
Valor de wagões desmanchados, deduzido o material aproveitavel, prejuizo em caminhões vendidos, etc...	26:510$000	20:950$000	104:911$960	21:167$000
Juros dos debentures da 1ª, 2ª e 3ª séries........	....	....	185:040$500	182:795$000
Despeza ordinaria :				
Serviço de passagens....	769:524$880	633:814$490		
Serviço da linha.........	13:824$110	13:867$950		
Conservação e reparo das linhas.............	67:488$170	73:024$520		
Serviço de estações......	104:172$250	107:628$390		
Depreciação em animaes	6:749$100	8:131$000		
Resgate de coupons.......	8:615$700	9:778$000		
Illuminação a acetyleno	8:799$980	7:750$850	970:174$490	1.054:025$200
Custeio geral :				
Officinas..................	81:580$610	92:441$080		
Honorarios, salarios e gratificações...........	65:995$000	83:180$000		
Despezas geraes e forenses.....................	14:850$970	7:144$590		
Contribuição á Municipalidade...............	34:388$000	34:388$000		
Impostos...................	8:768$630	4:703$450	205:583$210	226:857$120
Dividendos :				
Pelos dividendos a distribuir :				
N. 41 — 1º semestre de 1904..................	240:000$000			
N. 42 — 2º semestre de 1904..................	....	240:000$000		
Porcentagem á directoria.....................	21:600$000	21:600$000		
Imposto sobre dividendos....................	6:000$000	6:000$000	267.600$000	267:600$000
Fundo de reserva :				
2 °/. sobre 354:054$090 de lucros liquidos no 1º semestre.................	....	....	70:810$080	
2 °/. sobre 307:042$520 de lucros liquidos no 2º semestre.................	....	....	....	6:140$850
Saldo que passa para o semestre seguinte.....	....	....	601:201$570	613:336$240
			2.311:598$810	2.371:921$410

CREDITO

	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO	EM 30 DE JUNHO	EM 31 DE DEZEMBRO
Saldos.....................	....	....	626:740$520	601:201$570
Receita ordinaria :				
Renda de passagens......	1.639:799$900	1.689:819$600		
Renda de bagagem.......	25:296$600	25:524$000		
Aluguel de carros.......	5:20[illegible]$000	4:871$000		
Indemnizações...........	11:846$500	11:239$000	1.682:158$000	1.731:463$600
Renda de contratos :				
Estrada de Ferro Central do Brasil, cargas a domicilio..............	2:425$680			
Serviço do Correio (transporte de malas).......	3:224$850	3:263$780		
Contratos para transito nas linhas.............	10:39[illegible]$360	10:222$000		
Secção de annuncios.....	638$000	1:110$000	16:578$890	14:595$380
Renda eventual :				
Lucros em resgate de debentures............	1:819$100	1:000$800		
Producto de ferro e trilhos velhos, saccos vasios, alugueis, juros e descontos, etc.........	14:202$300	23:658$060	16:021$400	24:660$890
			2.341:598$810	2.371:921$410

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1904. — O guarda-livros, *Arthur de Castro e Mello.*

A praça e ao commercio do interior

L. Carvalho & C., communicam á praça e ao commercio do interior que tendo passado uma procuração ao sr. João Pinto Ribeiro Leão, nesta data cassam os poderes conferidos na mesma procuração, ficando sem effeito toda e qualquer transacção que o mesmo faça d'ora em diante, sob a responsabilidade da nossa firma.

Outrosim, por este, convida ao dito sr. Ribeiro Leão para comparecer em nossa casa á rua de S. Bento n. 15 para tratar de interesses reciprocos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1905.—*L. Carvalho & C.*

EDITAES

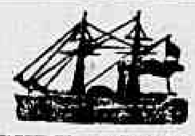
Quartel General da Marinha

EDITAL

Em cumprimento ao determinado em aviso n. 5 de 6 de janeiro e por ordem do sr. contra-almirante chefe do estado maior general da Armada, convido os machinistas de barcos a vapor do commercio que queiram contratar-se como sub-ajudantes para o serviço da Armada, a comparecerem nesta repartição, até o dia 20 do vigente, afim de inscreverem-se, apresentando os documentos legaes e sujeitando-se ás provas profissionaes, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 4417 de 29 de maio de 1902.

3ª secção do quartel general da marinha, em 6 de abril de 1905.—*Jorge Augusto Corrêa*, capitão de mar e guerra chefe da secção.

AVISOS MARITIMOS



LA LIGURE BRASILIANA

NAVIGAZIONE ITALIANA

O paquete italiano

MINAS

Commandante G. B. GENOCCHIO

esperado do Rio da Prata, via Santos, no dia 11 de abril, sahirá no mesmo dia, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Barcelona e Marselha, com baldeação em Genova.

Preço das passagens:

3ª classe.......................... 140 francos
Classe distincta.................. 450 "

As accommodações de 3ª classe são installadas com todo o conforto e segundo os dictames do novo regulamento italiano.

Bilhetes de chamada — A agencia vende bilhetes de chamada, com embarque em Genova ou Napoles, ao preço de 143 francos, em 3ª classe.

Os srs. passageiros de 3ª classe deverão conduzir as suas bagagens ao escriptorio da companhia até á vespera da sahida do vapor.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, á rua General Camara 15, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes geraes

D. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORUBA.....	4	de maio	(directo)
OROPESA..	16	de "	(escalas)
ORAVIA..	1	de junho	(directo)
ORITA.....	13	de "	(escalas)
VICTORIA..	29	de "	(directo)

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo no dia 18 do corrente, sahirá para **Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Corunha, La Palice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisbôa e Vigo 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da sahida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

esperado da Europa no dia 19 do corrente, sahirá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos-Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

O teu pae era o Zé Gato
Tua mãe cabra Maria
E's primo do Zé Camello
E's filho da bicharia.

Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **991**.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1905.

A directoria.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 54—Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE a casa da rua de Cachamby 48 em excellentes condições, para familia de tratamento. Ponto dos bondes de Cachamby, na estação do Meyer. As chaves no mesmo predio.

ALUGAM-SE uma sala e alcova, só a moços do commercio ou pessoa decente. Rua Christovão Colombo n. 31, Cattete.

CONTRA FACTOS...

O CINTURÃO CONSEGUIU EM TRES MEZES O QUE A MEDICINA NÃO CONSEGUIU EM UM ANNO

CURADA DE DIVERSOS ACHAQUES!!!!

Quando, diariamente, se apresentam provas como a que se segue, provas essas innegaveis e indiscutiveis, não é possivel que cerebro algum bem formado possa duvidar ou discutir por mais tempo os effeitos curativos da ELECTRICIDADE. E' explicavel a duvida e é explicavel a discussão, quando se trata de coisas desconhecidas; porém, é inconcebivel suppor que ainda haja alguem que ignore em principios do seculo XX, que a ELECTRICIDADE é hoje o factor mais importante na sciencia de curar. Muitos outros argumentos poderiam ser apresentados em apoio do que aqui se affirma, porém, é preferivel deixar que os factos se incumbam disso.

LÊDE E MEDITAE

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden.—Eu abaixo assignada fui durante um anno molestada por fraqueza de nervos e dores nas pernas que não podia andar, o uso de differentes medicamentos foi debalde e nada me alliviaram. Felizmente li nos jornaes sobre o Cinturão Electrico do dr. Sanden e dos seus salutares effeitos. Comprei um e hoje depois de usal-o tres mezes sinto-me boa e forte, podendo fazer meu trabalho. Estando assim curada posso de boa fé recommendar aquelle Cinturão a todos que soffrem da mesma molestia e agradeço de todo o meu coração ao Bemfeitor da Humanidade pelo bem que alcancei com o uso do seu Cinturão Electrico.

Sem mais subscrevo-me com toda a consideração—De v. s. crda. agda. —FRANCELINA R. DA CUNHA.

Residencia : rua de Sant'Anna n. 87, Rio de Janeiro.

Como este, poderiam ser publicados centenares de attestados de doentes agradecidos, convindo notar que só são elles publicados com pleno consentimento dos seus signatarios.

Se vos sentis no mesmo estado que a exma. senhora acima, por que não procuraes o mesmo tratamento que ella? Vinde a este escriptorio, pois ser-vos-ão dadas GRATUITAMENTE todas as informações referentes a este miraculoso Cinturão Electrico.

Si, devido ao vosso estado de saude ou a distancia não vos for possivel vir, enviae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, ser-vos-ão enviados gratuitamente dois livros illustrados «VIGOR E SAUDE NA NATUREZA» acompanhados de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados unicamente por meio do HERCULEX ELECTRICO.

CONTRA FACTOS NÃO HA ARGUMENTOS!!!

NOTA—Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN—Rio de Janeiro

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde — Domingos : das 10 ao meio-dia

As molestias da pelle, darturos, frieiras, comichões, assaduras são rapidamente debelladas por esse sabão. O seu uso é de grande utilidade no banho, para lavar a cabeça e para a barba, por ser um poderosissimo **Antiseptico Cicatrisante.**

SABÃO ARISTOLINO

LIMPA E AMACIA A PELLE, fazendo desapparecer as SARDAS, PANOS e qualquer erupção.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. — ARAUJO FREITAS & C., OURIVES 114

ALUGA-SE o armazem da rua Barão de Mesquita n. 52, com grande casa para familia.

ALUGAM-SE commodos mobiliados com ou sem pensão; na rua do Riachuelo n. 182, diaria de 6$ até 10$.

ALUGA-SE um terreno com ponte de descargas; na rua da Saude n. 182, trata-se na travessa do Torres n. 12.

ALUGA-SE um bom commodo para uma moça de bom gosto; rua Senador Dantas n. 36.

ALUGA-SE junto aos banhos de mar em casa de familia, uma boa sala bem arejada e limpa, a cavalheiro, casal sem filhos ou senhora respeitavel; na praia do Russell n. 42, junto ao Flamengo.

ALUGA-SE uma sala á rua de Santa Christina n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua do Senhor dos Passos 147, com duas salas, tres quartos, pintada, forrada, ladrilhada, cozinha com fogão, mesa com pia, área e grande quintal, por 200$000 mensaes. A chave está na mesma rua n. 210.

ALUGAM-SE casas e quartos; rua Pedro Americo n. 137.

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada com entrada independente, em casa de familia; á rua Bento Lisboa n. 9, Cattete.

ALUGA-SE um armazem, para deposito; informa-se na rua da Quitanda n. 46.

ALUGAM-SE commodos a moços do commercio e a casal sem filhos. Rua do Riachuelo n. 140.

ALUGA-SE um chalet para pouca familia com agua e quintal em toda a volta, na rua Dr. Lino Teixeira 30 A, estação do Rocha, informa-se na rua Alice, esquina da rua Dr. José Felix, açougue.

ALUGA-SE uma arrumadeira, na rua do Cattete n. 3, sobrado, quarto n. 6.

ALUGAM-SE dois quartos, a pessoas do commercio, em casa de familia estrangeira. Um na frente da rua, mobiliado e com tres janellas, o outro sem mobilia; todos dois com entrada independente. Informa-se no n. 48 rua da Quitanda.

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos. Rua do Hospicio n. 208, 2º andar.

ALUGA-SE na chapelaria Armada, á rua de S. José 85, uma porta que tem um disponibilidade.

ALUAGA-SE em casa de familia um bom quarto com mobilia e pensão, querendo, só para moço solteiro. Lavradio n. 130.

ALUGA-SE por 40$, á pessoa decente, do commercio, um aposento com duas sacadas, em predio limpo e de poucos moradores; na rua dos Invalidos, proximo á de Riachuelo. Informa-se nesta rua, n. 75, venda.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves, em casa de um casal, á rua Barão de Itapagipe n. 27 A.

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua da Paz n. 35 A.

PRECISA-SE de uma creada na rua Collina n. 23 B.

PRECISA-SE de uma cosinheira; rua Senador Euzebio n. 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes . . .	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a.	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a.	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a. .	10$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços bem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista, laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana e premiado com medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz nos Estados Unidos da America do Norte.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muitos annos.

Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, á

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio)

Telephone n. 1.555

PRECISAM-SE de costureiras que saibam trabalhar em saias ou bem em corpinhos; na rua do Lavradio n. 124.

PRECISA-SE de um homem para servente de pharmacia; na rua General Polydoro n. 2, Botafogo.

DARTHROS, EMPIGENS, FERIDAS, ECZEMAS

E todas as molestias da pelle, rheumatismo

CURAM-SE COM O

LICOR DE TAYUYÁ

De S. João da Barra de OLIVEIRA FILHO & BAPTISTA

O grande numero de curas realizadas por esse poderoso DEPURATIVO e ANTI-RHEUMATICO, em doentes julgados perdidos, servem para garantir a sua efficacia e superioridade.

RUA DOS OURIVES N. 114

ALUGA-SE um commodo para senhora ou casal sem filhos, na rua estreita de S. Joaquim n. 67, sobrado.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma linda sala de frente, bons ares, beira mar, em casa de familia. Rua Fresca n. 7, 2º andar.

ALUGA-SE boa cosinheira do trivial, na rua das Laranjeiras n. 11.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um lindo quarto, muito claros e arejados; na rua Silveira Martins n. 1, proximo á do Cattete.

ALUGA-SE a bonita casa de construcção moderna e com porão habitavel; na rua Pinheiro Guimarães 27 D, as chaves estão no n. 23—armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Presidente Domiciano 25; a chave está no n. 21, onde se trata (S. Domingos).

PRECISA-SE de uma moça para ajudante de vestidos. Ladeira de Santa Thereza n. 7.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Senador Dantas 26.

PRECISA-SE de uma arrumadeira Senador Dantas 26.

PRECISA-SE de uma creada de edade; prefere-se de côr e de toda a confiança, para casa de familia, para arrumar casa, coser, etc., que não saia á rua nem passear. Rua Haddock Lobo n. 201.

PRECISA-SE de um official de serralheiro. Rua da Lapa n. 60.

PRECISA-SE de uma menina de 9 a 12 annos, de boa saude para os misteres de ama secca; dá-se bom tratamento e modica contribuição; para tratar, á rua Aristides Lobo 10.

VENDE-SE na pharmacia Normal, rua Senador Euzebio n. 57, Allium Sativum, marca Coelho.

VENDE-SE, por qualquer preço, um carrinho americano, com lanternas, 2 arreios, varaes e lanças; informações á rua dos Invalidos 145, das 9 ás 2.

VENDE-SE uma mobilia para quarto, quasi nova; na rua da Lapa n. 55.

VENDE-SE um carrinho de mão para creança, em perfeito estado, com rodas de borracha e cupola; para ver e tratar, á rua Dr. Sá Freire n. 21, S. Christovão.

VENDE-SE para desoccupar logar, um engenho de moer canna, novo, com tres cylindros, preço 150$, na rua Frei Caneca n. 216.

VENDEM-SE lotes de terra, juntos ou separados, na estação do Ramos e em outros logares, a dinheiro ou em prestações a prazo de seis mezes. Todos estes terrenos são enxutos e proprios a edificar; para informações na rua General Camara n. 333, com Francisco Alves Dias, botequim, e tratar com o dono na rua Uranos n. 10, estação do Ramos, Penha.

VENDE-SE, nas drogarias Alfredo de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 8, e Almeida, rua de S. Pedro n. 86. Pharmacia Central, em Petropolis, o aconselhado **Unguento de l'Etoile.**

VENDE-SE uma casa de moveis, com diversos addicionaes e licenças pagas; na rua Frei Caneca n. 235, trata-se na mesma.

VENDEM-SE generos de primeira ordem por preços baratissimos no **Primeiro Barateiro do Brasil**, unico que não tem nem nunca teve competidor tanto em grosso como nas grandes vendas a retalho, á rua Visconde do Rio Branco 40 A, CASAES & SOUZA.

VENDEM-SE tres vaccas de raça, com cria e um bello touro piemontez. Trata-se na travessa Torres n. 12.

VENDE-SE um bom predio á rua Acre n. 2. Trata-se com o sr. Martins, á rua da Conceição 89, sobrado.

VENDE-SE por 2:600$, o chalet n. 24 da E. Intendente Magalhães, antigo Marco 4º, Cascadura, para numerosa familia. Grande terreno e agua encanada, 5 minutos dos bondes do Campinho. Trata-se no n. 30 ou na E. Marechal Rangel 138, Madureira.

VENDEM-SE 1 lavatorio com 3 bacias, 1 dito corrido, 2 gaveteiros, 1 figura africana; e bem assim 3 sabiás da matta e 3 papagaios afiançados e variedade de artigos. Rua de S. Jorge 45.

VENDEM-SE utensilios para todos os ramos de negocio, assim como 1 estatua africana, lustres, arandelas e variedades de artigos. Rua de S. Jorge 45.

VENDE-SE o pequeno predio da rua Borges Monteiro n. 18, Engenho de Dentro; tem bastante terreno proprio. Trata-se na rua Acre 49.

VENDEM-SE despertadores americanos, que despertam 15 minutos e vê-se a hora de noite sem luz a 12$, relogios de nickel americanos a 8$; na rua do Hospicio 135 Relojoaria Barbosa.

VENDEM-SE na rua Baependy 2 predios, rendendo ambos 120$ mensaes, por 6:000$. Trata-se na rua do Ouvidor n. 153, com o sr. Leão, sobrado, das 3 ás 4 horas.

VENDE-SE um piano para estudo. Para ver e tratar na praça da Republica n. 105, loja. Preço 180$.

VENDE-SE um clarinete em dó, em perfeito estado por preço commodo. Trata-se na travessa Matto Grosso n. 2, morro da Conceição.

VENDE-SE por 4:500$ o chalet da rua Moreira n. 3, perto da estação do Engenho Novo. Trata-se no mesmo.

VENDE-SE um harmonioso e forte piano de Pleyel, meio armario, com ricas vozes por modico preço. Rua Maria José n. 23, Estacio de Sá.

VENDE-SE uma superior mobilia de jacarandá, com 11 peças. Rua da Quitanda n. 46.

VENDE-SE uma balança decimal, uma dita pequena para balcão e mais objectos. Rua Visconde de Itaúna n. 15, Restaurante.

VENDE-SE uma bigorna em perfeito estado, um torno de bancada completamente novo, uma catraca em perfeito estado, uma panella de derreter chumbo e mais ferramentas proprias para ferreiro ou serralheiro, tudo por 100$000; rua Barão de Mesquita n. 41.

VENDE-SE meia mobilia medalhão, uma étagère, um guarda prata, grande n. 1, e um toilette; á rua do Senador Pompeu n. 151.

COMPRA-SE um graphophone em bom estado, rua Theodoro da Silva n. 21, Villa Isabel.

MME. Maria Augusta perfeita, costureira modista, faz vestidos no rigor da moda a preços razoaveis; na praça Tiradentes n. 14, sobrado.

ZU VERMIETHEN: Ein möblirtes und ein unmöblirtes Zimmer, eigener Eingang, schöne Aussicht, gesunde Lage. Zu erfragen: rua da Quitanda n. 48.

ESPIRITA somnambulo para descoberta de todos os segredos e mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia. Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite: praça da Republica, n. 111, proximo á rua Visconde de Itaúna sobrado.

UMA professora diplomada em bandolim, lecciona em sua residencia; para informações á rua Haddock Lobo n. 56, Confeitaria.

UM rapaz chegado ha pouco de Minas, deseja encontrar uma collocação no commercio. Quem precisar deixe carta no E. desta folha com as iniciaes L. J. D.

ORATORIO—Vende-se um de Jacarandá na rua da Lapa 55.

Para o banho e toilette o sabonete Rifger não tem rival em perfume e propriedades anti-septicas; custa um 1$500, caixa de tres 4$; na rua da Quitanda n. 48.

COMPRAM-SE moveis e mais objectos. Rua dos Arcos 55, sobrado, G. Formiga.

TRASPASSA-SE com contrato uma loja com 2 portas largas e bastantes fundos, na rua Sete de Setembro, proximo ao largo do Rocio; informa-se na mesma rua n. 150.

O sabonete Rifger é preferido para o banho dos recem-nascidos.

JOIAS—Concerta-se e reforma-se na officina Pimentel, fundada em 1877, á rua dos Ourives, n. 113 sobrado, entre as casas Ferrin e Bazin.

Essencia Passos O sr. L. Caetano do Nascimento, com tremendo rheumatismo durante 15 annos, curou-se radicalmente com alguns frascos deste preparado; reside á travessa 11 de Maio n. 14.

SOUTO & Villasuela, pintores. Rua Barão Itapagipe n. 74, telephone n. 1.825.

FAZ-SE qualquer trabalho em capellas e grinaldas, palmas e outro qualquer trabalho em flores naturaes. Rua Marquez de Abrantes n. 31 A.

O sabonete Rifger previne o contagio das mais infecciosas molestias. Quitanda 48.

Essencia Passos O distincto medico dr. A. F. de Mattos prescreve-a com o melhor resultado na syphilis e rheumatismo em sua numerosa clinica em Campos; depositarios, Araujo Freitas & Comp.

UMA professora que lecciona pelo methodo do Instituto, vae á casa das alumnas 2 vezes por semana, 25$000 por mez. Cartas neste escriptorio a A. O.

Luz gaz incandescente em variado sortimento de tulipas, globos, abat-jours etc. Alvares & C., rua da Alfandega n. 38.

O sabonete Rifger amacia a pelle e dá-lhe qualquer ...

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados em muito bons ... esquina de rua, Praça do Engenho Novo 30.

PERDEU-SE uma carteira no largo do Paço; gratifica-se generosamente a pessoa que a entregar á rua S. Leopoldo n. 71, casa 13.

VISTA boa ... Agua Salutaris ... n. 38.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

O sabonete Rifger é de um perfume ... sem rival.

CARMILYRIO, pó dentifricio, para alvejar os dentes, fortificar as gengivas e livrar o máu halito da bocca. Deposito geral, drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47, caixa 1$000. Duzia 8$000.

Essencia Passos O estimavel sr. ... Becker, negociante nesta praça, ... cura de ... realizada por este preparado; depositarios, Araujo Freitas & Comp.

CINZAS Internas—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos. Lata $800, duzia 8$000; na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14.

FABRICA
CONFIANÇA DO BRASIL
DE
Collarinhos, punhos, camisas, etc.
83—RUA DA CARIOCA—83
TABELLA DE PREÇOS
De 1° de abril em diante

Collarinhos brancos ou de côr, 3 por	2$000
Punhos brancos ou de côr, par........	1$000
Camisas peito de fustão branco, a....	2$500
Ditas de zephir, grande saldo, 2$ e	2$500
Ditas de zephir superior, a 3$500 e	5$000
Ditas brancas fustão, fantasia........	4$500
Ditas de gorgorina beje a............	6$000
Camisas para meninos a 2$500 e......	3$000
Ditas de meia, franceza, 2$ e	2$500
Ditas de flanella branca de 3$ a......	5$000
Ditas de gomma, especiaes a.........	5$000
Ditas de dormir a.....................	5$000
Ceroulas de cretone a 1$500 e.........	2$000
Ditas de zephir superior a 2$ 00 e...	2$500
Ditas de zephir especiaes a 2$500 e...	3$000
Ditas saijadas para menino a.........	1$500
Colletes brancos para homem, a.....	5$000
Meias para homem, duzia.............	5$000
Ditas sem costura, superiores, duzia	7$000
Ditas sem costura,francezas 1|2 duzia	6$000
Meias listradas, para sra. a 1$500 e	2$000
Lenços brancos, duzia.................	2$500
Ditos barra de cores, duzia.	3$500
Ditos de Irlanda, duzia...............	4$000
Ditos seda do Japão com letras, duzia	5$000
Gravatas desde.......................	$500
Plastrons de pura seda, desde.........	1$500
Cobertores avelludados, duas vistas..	4$000
Toalhas para rosto, grandes, desde..	1$000
Colchas para casal, cores a..........	8$000
Bonets e gorros, para liquidar, a....	2$000
Ligas para homem, par................	1$000

Camisas para meninos, com e sem collarinhos; grande sortimento por preços que ninguem póde competir.
Costumes para meninos, preços de liquidar o artigo.
Bonets e gorros, grande variedade a preços de perder dinheiro, e muitos mais artigos como sejam: suspensorios, toalhas, lenções, gravatas, colchas, etc., etc.
83, RUA DA CARIOCA, 83

O avelludado da pelle, tão desejado pelo bello sexo, obtem-se com o sabonete Rifger.

Senhoras —Quéda instantanea do cabello, do rosto, collo, braços etc., sem dor, com o **Depilatorio Lopez**; rua da Alfandega n. 370; vidro 5$000, pelo correio 6$000.

TRASPASSA-SE um bom botequim-bilhares, montado com quatro bilhares, bem situado, com boa freguezia. Contrato para oito annos e morada para familia. O motivo da venda é um dos socios dever retirar-se para tratar da sua saude. Informa-se na rua da Alfandega 68, sobrado, de 1 ás 3.

LOMBRIGAS
O Licor das Creanças expelle, com certeza, as lombrigas e cura as molestias intestinaes. E' de bom gosto, sem perigo e não exige purgantes. Rua de S. José n. 55.

PROFESSOR primario e secundario—Lições em casas particulares, 30$000 mensaes por alumno. Rua General Caldwel 141.

O sabonete Rifger é o unico que destróe a caspa, com efficacia, por ser antiseptico.

CHAPEUS de palha por enfeitar para senhoras e meninas, flores artificiaes, plumas e penachos aigrettes, pompons, fitas de seda e de velludo e mais artigos de fantasia para enfeites de chapeus, por preços modicos. Mme. O. Basilia; rua dos Ourives n. 113.

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal
LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO—27ª loteria do grandioso plano n. 103
134ª loteria do esplendido plano n. 120	137ª loteria do excellente plano 94	85ª loteria do magnifico plano 106	Sabbado, 6 de maio proximo—A's 3 horas
15:000$	**15:000$**	**50:000$**	**200:000$000**
Inteiros 1$500 — Meios 750 rs.	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos $750	Inteiros 15$ Meios 7$500 Vig. 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946—Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL. N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

PROFESSOR primario e secundario—Lições em casa dos alumnos a 25$000 mensaes por alumno. Cartas neste jornal por favor a A. Chaves.

CABELLEIREIRA diplomada—Mme. Dabué. Offerece-se para pentear senhoras a domicilio ou em sua residencia. Rua do Lavradio n. 118.

O sabonete Rifger contém um perfume ideal; nenhum o iguala.

LAVAM-SE luvas de pellica, brancas e de côres rua Visconde de Itauna n. 4, casa de ... n. 461.

MANOEL Teixeira, Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Na rua dos Ourives 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José, está provisoriamente na mesma rua 41.

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete é o melhor até hoje conhecido para o banho e toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro delicadamente perfumado dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo expargir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, panos, etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se pela delicadeza do seu perfume, pela pureza de ingredientes, por tudo, emfim, que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000. Vende-se nas principaes casas.
Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., rua Direita. Rio de Janeiro: rua do Hospicio n. 22, rua dos Ourives n. 115, rua do Hospicio 3 A, rua do Theatro n. 23, rua da Quitanda 2, rua dos Ourives 28, S. José 55 e rua do Theatro 25. (casa de 3 portas.)
Distribue-se gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas: polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto á quem comprar um sabonete.

Essencia Passos a «miraculosa», na expressão sincera e espontanea do sr. Francisco M. M. Sampaio, rua Teixeira Junior n. 10, S. Christovão, quando, em carta, refere curas de rheumatismo em si e em pessoas de sua familia estimavel.

O sabonete Rifger tem innumeros imitadores, o que prova a sua excellencia. Quitanda 48.

CAUTELAS Monte de Soccorro, casas de penhores, ouro, joias velhas, prata, brilhantes, perolas e pedras finas compram-se e pagam-se por preços sem competencia; na **travessa de S. Francisco de Paula n. 14.**

O sabonete Rifger dissipa os signaes de bexigas e cura quaesquer manchas da pelle.

Jota P O maior exterminador do percevejo, piolho, cupim e lepra dos animaes, rua do Hospicio 160, drogarias, etc.

JOSE' CAHEN Rua Silva Jardim n. 3—Perdeu-se a cautela n. 60.889, desta casa.

TRASPASSA-SE a loja á rua da Quitanda n. 74 C.

CARTAS DE FIANÇA para casas e papeis de casamento, no largo do Capim n. 8, sobrado.

Essencia Passos O distincto advogado dr. Oliveira Bicalho, de Oliveira, Minas, com feridas boubaticas nos labios, curou-se radicalmente com este preparado; depositarios, Araujo Freitas & Comp.

Antes e depois de visitar doentes convém lavar-se com o sabonete Rifger, Quitanda 48.

DA-SE pensão em casa de familia por preço modico. Rua Passeio n. 90, largo da Lapa.

O uso do sabonete Rifger é indispensavel para o asseio rigoroso. Quitanda 48.

Baratas São supprimidas pela Blatticida Passos; effeito rigorosamente exacto; ninguem soffrerá mais dessa praga. Lata 1$000. Rua do Hospicio 160, drogarias etc.

FRONHAS BORDADAS
Portuguezas de puro linho, com lindos bordados em alto relevo a 10$ o par, lindissimos jogos com 4 fronhas bordadas á mão a 25$; riquissimas toalhas de crivo e bordadas para baptisados e para rosto, a 5$ e 10$; na **Camisaria Fonseca,** rua Sete de Setembro n. 78.

Brasil-Club
Calçado sob medida manufacturado á mão para homens e senhoras.
Vendas á dinheiro e a prestações semanaes de 2$000.
AVENIDA PASSOS, 37-A

Patek-Philippe & C.
O melhor relogio do mundo vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

CLINICA DENTARIA
Alfredo dos Santos
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
CONSULTORIO:
207 Rua Sete de Setembro 207
(Entre a travessa de S. Francisco e largo do Rocio)
CONSULTAS:
Dias uteis, das 7 ás 6 horas da tarde
Domingos e feriados, até ás 2 horas
CONSULTAS GRATIS
Os trabalhos sob as seguintes condições:

Extracções de dentes (com anesthesicos.	4$000
Limpeza dos dentes, inclusive extracção de tartaro. . . .	5$000
Curativos (avulsos).	2$000
Obturações a esmalte, de 4$ a.	7$000
Idem a platina, de 5$ a. . . .	8$000
Idem a ouro (SUA ESPECIALIDADE) 8$ a.	20$000
Concertos de chapas de vulcanite.	9$000
Chapas de vulcanite com ou sem pressão, cada dente . .	4$500
Dentes a pivot (chapeados) desde	12$000

Os trabalhos não especificados são cobrados na mesma proporção.
A garantia dos mesmos é, não só a longa pratica da sua profissão, como a perfeita installação do seu gabinete, munido dos mais modernos e perfeitos apparelhos, o que será verificado pelos clientes.
Os preços acima estipulados serão observados escrupulosamente
207 Rua Sete de Setembro 207

Flor de brilhantes perdida
Perdeu-se uma flor de brilhantes de grande estimação, desde o largo da Carioca á rua dos Invalidos, esquina da egreja de Santo Antonio; gratifica-se generosamente a quem a levar á Travessa de S. Francisco de Paula n. 22-A. Fabrica de Luvas.

TUMORES BRANCOS
São inflammações das articulações acompanhadas muitas vezes de suppurações. E' uma molestia grave e longa; ás vezes se é obrigado a cortar um membro offendido para salvar a vida do doente. Aconselhamos sempre ás pessoas accommettidas desta triste affecção que tomem oleo de figado de bacalhau de Berthé. E' o melhor depurativo do sangue, e eis porque elle cura com certeza e sem abalo, as molestias provenientes da impureza do sangue, taes como os tumores brancos, as escrofulas, os humores frios, os ozagres, etc.
Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalhau que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris. Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.
P.-S. —Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalhau de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

CASA PARA NEGOCIO
em ponto central traspassa-se uma com contrato, carta nesta redacção com as iniciaes V. R. C., para ser procurado.

EXPERIMENTEM
os calçados manufacturados pelo «Brasil-Club» a prestações semanaes de 2$000.
AVENIDA PASSOS, 37-A

INFLUENZA ou GRIPPE
Bronchite—Catharro Pulmonar
CEDEM AO
ANTI-CATHARRAL Xarope de Cardus Benedictus
DE GRANADO
Excellente medicamento para as affecções do peito e dos orgãos respiratorios.
Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias
Granado & C.—Rua Primeiro de Março 12

PELO CUSTO
NA
ACTUALIDADE
CHAPELARIA
Chapeus para senhoras, homens, meninas e meninos.
ULTIMOS MODELOS
Assombrosa liquidação pelo motivo de ter de entregar o predio para alargamento da rua.
Preços marcados pelo custo
J. BARBOSA
86 RUA SETE DE SETEMBRO 86

CASA DO CID
N. 20 RUA DA CARIOCA N. 20
CONTINÚA
A grande liquidação!!!
De roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para terminação de negocio, vende-se fazendas por todo preço.
N. 20 RUA DA CARIOCA N. 20

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO
operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kéesmorszky, Rona, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest. Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

J. ROQUE
JOALHEIRO
76 Rua dos Ourives 76
Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que está vendendo todas as suas joias e relogios por preços sem exemplo, para liquidação do seu negocio no mais curto prazo de tempo.
Todas as joias estão com os preços marcados.

HYDROMETROS
Vendem-se systema «Frager» garantidos na rua do Hospicio n. 156, Casa Lôbre.

Hydrometros Frost-Tanenete
são os melhores e mais baratos; vende-se garantidos na CASA CONTEVILLE, rua da Alfandega n. 92.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS
DE
FAZENDAS MODAS E NOVIDADES
Pedimos ás exmas. familias e ao publico em geral visitarem este importante estabelecimento, onde encontrarão grandes sortimentos de artigos, o que ha de mais novidade e chic a preços quasi de graça e artigos de primeira qualidade, no GANHA POUCO, á travessa de S. Francisco de Paula n. 3.
DIVISA DESTA CASA: Vender muito, ganhando pouco, fazenda de tudo e para todos.
TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 3

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA
E A
ALFAIATARIA FERREIRA
Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado
(PALACETE LISBONENSE)
São incontestaveis as grandes vantagens que este importante club de roupas sob medida á prestações semanaes, proporciona aos seus innumeros freguezes, dando-lhes um superior terno de roupa de tecidos de 1ª qualidade, recebidos directamente das principaes casas de Paris e Londres, aos preços de 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.
A prova cabal da grande acceitação que tem conseguido de seus assignantes, é que em pouco mais de 3 annos de existencia conseguiu organizar 52ª secções (unico que alcançou tão grande numero) devido não só a especialidade de seus tecidos, como também a confecção de suas roupas, que são as mais bem feitas e elegantes nesta Capital, e disto póde dar prova os seus numerosos freguezes e assignantes, pois que até esta data nenhuma reclamação tem recebido.
E' tamanha a acceitação que tem tido o Club Primor da Elegancia que deliberou organizar 3 secções este mez, tendo a primeira principiado hoje, a segunda principiará no dia 15 e a terceira no dia 22, isto devido ao grande numero de assignantes que desejam se inscrever em novas secções.
Os assignantes contemplados nos sorteios de hoje foram os numeros 22 da 41ª, 40 da 42, 17 da 43ª, 47 da 44ª, 42 da 45ª, 40 da 46ª, 2 da 47ª 53 da 48ª, 40 da 49ª, 17 da 50ª, 33 da 51ª, 7 da 52ª e 6 da 53ª.
Acceitam-se novos assignantes para as novas secções; prospectos e mais informações á Travessa de S. Francisco de Paula com **Adjucto da Silva Ferreira.**
Rio, 8 de abril de 1905.

LAMPEÃO INCANDESCENTE
a KEROZENE

DIVA
O mais pratico, não tem torcidas, consome um litro em 15 horas, força de luz 70 velas.
Preço 25$000
Temos de diversos feitios e gostos assim como fogareiros para kerozene e alcool.
Rua 7 de Setembro 155
MANUEL GOMES & C.

RHUM CREOSOTADO
—DE—
Ernesto Souza
Bronchites, asthma, rouquidão escarros de sangue e tuberculose pulmonar
CURA CERTA
Em todas as pharmacias e drogarias

A BOTA FLUMINENSE
Esta casa tão conhecida em todo Brasil, acaba de abrir um deposito de calçado na Avenida Passos n. 59. Por ser esta casa de primeira ordem e o seu grande sortimento ser fabricado nas suas officinas e dos primeiros fabricantes nacionaes e estrangeiros como sejam os superiores e conhecidos calçados Condor e Paulista, recommendamos ao publico para não comprar calçado sem visitar esta importante casa.
59 AVENIDA PASSOS 59
Canto da rua Larga (casa de cinco portas)

Doenças do Estomago
Dyspepsias, gastralgias, falta de appetite, debilidade organica, vomitos da prenhez, enjôo de mar, etc., são efficazmente combatidos pelo ELIXIR DE BACCHARIS COMPOSTO, de Rodrigues.
Deposito: Pharmacia Rodrigues
57 Rua Gonçalves Dias 57

Leitura boa, supimpa e escaldante
CONTOS FRESCOS, collecção de seis contos preciosos, capazes de dar vida aos mortos.
E' um livro de **cento e tantas** paginas, para rir-se de principio ao fim.
O FANCHULA, excellente romance, ultima palavra do bom e do sublime, historia de um sujeito *doente*, cuja leitura extasia ao mais indifferente ente humano.
5ª collecção de *monologos, modinhas e cançonetas*, contendo perto de 200 producções das melhores. Recommenda-se aos amadores dramaticos.
Estes livros vendem-se a 1$000 na rua da Assembléa 73, pelo correio 1$500.

RUA FRESCA N. 6
25 garrafas de vinho do Rio Grande de superior qualidade por **14$000.**
25 garrafas de vinho branco de uva moscatel por **16$000,** vende-se no deposito que recebe exclusivamente vinhos do Rio Grande
á RUA CLAPP (antiga Fresca) N. 6
Aguardente de uva do Rio Grande, artigo egual ao estrangeiro, em caixas de duzia por **16$000.**
Salame e linguiça enfumado do Rio Grande.
Mel de abelha purissimo, engarrafado, por 1$000 e em latas de 27 kilos, por preço muito reduzido; vende-se á **rua Clapp** (antiga Fresca) **n. 6.**

SAQUES
sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.
52 RUA DE S. PEDRO 52
Junto á Avenida Central
COSTA BRAGA & C.
AGENTES

LIQUIDAÇÃO
Cartões postaes
A 50 RE'IS.
A LIVRARIA ITALIANA, pela demolição do predio da rua da Alfandega 123, mudou-se para a rua **Uruguayana 138** e por isso, liquida um grande stock de cartões postaes, pretos e coloridos, por **50 rs.** cada um.
Acceitam-se encommendas de livros e assignaturas de qualquer jornal ou revista da Italia e da Europa, sendo correspondentes os «Fratelli Bocca».
Venda avulsa de jornaes illustrados.

COKE
REDUCÇÃO NO PREÇO
A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.
Encommendas á rua da Alfandega n. 74 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

AGENCIA CENTRAL
—DE—
LOTERIAS
Tem sempre a venda todas as loterias annunciadas
Flavio Novaes
5, BECCO DAS CANCELLAS, 5

Club de Espelhos e Quadros
6ª semana em 9 de abril
1ª categoria, n. 16, pertencente ao illm. sr. Claudiano Pinna, rua da Quitanda n. 147.
2ª categoria, n. 17, pertencente ao illmo. sr. Antonio Rodrigues Neves, rua dos Ourives n. 95.

Feridas novas e antigas, ulceras,
Cancros venereos, talhos, Frieiras, Cobreiro, Brotoejas, Darthros humidos, purulentos e escamosos, Empingens, Feridas na cabeça e na barba, suor fetido do sovaco e dos pés.
QUEIMADURAS

ASSADURAS
A «Boralina» é o remedio que dá resultados infalliveis em poucos dias, e antes de usarem outro medicamento devem experimental-o. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: — 48 Rua da Quitanda 48

BOM NEGOCIO
Vende-se ou troca-se por predios e terrenos situados em Cascadura, Engenho Novo, ou outro qualquer suburbio bom, uma chacara com 4 alqueiros de terras de cultura e 15 em matta virgem a margem do Rio Negro, com pedreira para fabrica de cal para grande exportação. Fica a 12 kilometros da estação de Larangeiras, E. F. Cantagallo.
Quem pretender dirija carta a Francisco Tavares da Silva, em Bello Horizonte.

PROFESSORA DE BANDOLIM
Dispondo de algumas horas, accelta discipulas, indo a casa das mesmas. Trata-se na rua Dous de Dezembro n. 28 A. Cattete.

UMA OBRA DE CARIDADE
A's almas boas, aos corações generosos, não deve ser indifferente a sorte dos que soffrem: nestas condições está uma pobre senhora viuva com cinco filhos, sendo os dois mais moços gemeos e ainda de côllo. Chama-se Guilhermina da Piedade. No grande isolamento em que se vê, tendo como consolo o amor daquelles innocentes e a fé na caridade christã, appella para quantas são mães, implorando um obulo para mitigar a fome dos seus. A redacção do *Correio da Manhã*, prompto sempre a attender os pobres, procurando soccorrel-os quanto possivel, recebe esmolas para a infeliz viuva, sendo endereçada ao seu nome.

LEILÃO DE PENHORES
13 de abril de 1905
A. CAHEN & C.
4 Rua Barbosa Alvarenga, 4
Antiga Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Em frente ao Instituto Nacional de Musica
Tendo de fazer leilão no dia 13 de abril de todos os penhores com praso vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.
Veuve Louis Leib & Comp. successores

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Leilão de penhores
EM 12 DE ABRIL
R. CERQUEIRA
Sacramento 15
Convido aos srs. mutuarios a reformarem suas cautelas até a vespera.

ELIXIR
DAS
DAMAS
DO
DR. RODRIGUES DOS SANTOS
E' um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catharros uterinos, etc.
DEPOSITO
QUITANDA N. 48

GONORRHÉAS
Flores brancas (leucorrhéa)
Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o **Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso,** approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude.
Vendem-se unicamente na
PHARMACIA BRAGANTINA
á rua da Uruguayana n. 103

THEATRO LUCINDA
Companhia dirigida pelo artista HELLER
A maior victoria registrada em theatros desta capital nos ultimos annos. Nos dois espectaculos de hontem os bilhetes acabaram-se cedo sendo a empreza obrigada, deante de insistentes pedidos, a ceder a espectadores cadeiras da orchestra!
HOJE — Theatro alegre! Theatro popular! Rir a valer! — HOJE
A Irma que quer 10.000 francos! mlle. Crochard virgem e martyr! Mme. Plantin com o marido trocado! As mil aventuras de Adelaide Corbillon, o novo Zé Caipora! O Plantin a dar de mamar ás creanças! O Crochard atraz das amas! O Moulinot réles meirinho! O dr. Corbillon a examinar as amas de leite!
20ª representação do celebre «vaudeville» opereta em 4 actos, de **A. Mars,** musica de VICTOR ROGER, traducção de AZEREDO COUTINHO
O HOMEM DO GUARDA-CHUVA
Distribuição—Adelaide Corbillon, Olympio Nogueira; Plantin, Francisco Mesquita; Crochard, secretario do commissario de policia, João Barbosa; Corbillon, medico, Eduardo Vieira; Moulinot, official de justiça, Alfredo Silva; Saturnino, escrevente, Louro; Ernesto, criado de Irma, Ramos; Adolpho, Figueiredo; Um carregador, José; Irma de la Garenne, Maria de Oliveira; Heloisa Crochard, Georgina Vieira; Mme. Plantin, Judith Rodrigues; Angela, filha de Moulinot, Maria Santos; Ursula, criada de Plantin, Estephania Louro; Marietta, amiga de Irma, Herminia Marques; Corina e Thereza, Maria Brisuelo; Zoé e Francisca, Mathilde, Bengalina e Victoria, Anna Silva; Claudina, Mercedes. Amas de leite, bailarinas, convidados, carregadores, etc.
Scenarios, inteiramente novos de **Chrispim do Amaral.** Mobilias, adereços, tudo a capricho. **Mise-en-scène do artista HELLER.** Orchestra regida pelo maestro JOSE' NUNES.
Preços populares—Camarotes **20$,** cadeiras **3$,** galerias nobres **2$,** galerias **1$500** Entradas geraes **1$000**—Os bilhetes no theatro. Acceitam-se encommendas para as recitas seguintes. **Amanhã, 21ª** representação do O HOMEM DO GUARDA-CHUVA.
Em ensaios — HOTEL DAS FAMILIAS, o grande successo do Palais-Royal.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Direcção artistica: Donato Rotoli. Maestros directores da orchestra: Cav. G. Giannetti e G. Puccetti
AMANHÃ Terça-feira, 11 de abril de 1905 AMANHÃ
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Grandioso espectaculo em homenagem a illustrada
IMPRENSA CARIOCA
Accedendo a instantes pedidos de muitos «dilettanti» do repertorio lyrico moderno, a Empreza resolveu despedir-se do gentilissimo publico fluminense, com a grandiosa opera
TOSCA
Dará principio ao espectaculo a protophonia da opera MOEMA do maestro brasileiro ASSIS PACHECO, dirigida pelo maestro PUCCETTI
DESPEDIDA DA COMPANHIA

THEATRO MUNICIPAL
Nictheroy
EMPREZA DIAS BRAGA
Companhia de operas-comicas, revistas e magicas, da qual fazem parte as queridas actrizes cantoras MEDINA DE SOUZA e MARIA REGINI.
Direcção: SILVA PINTO & COLA'S
Regencia do maestro **Paulino Sacramento**
HOJE Segunda-feira, 10 de abril de 1905 HOJE
Grandioso espectaculo, honrado com a presença do exmo. sr.
Dr. Nilo Peçanha
m. d. governador do Estado
será representada a primorosa opera-comica em 3 actos
D. JUANITA
Musica do maestro **Franz Suppé,** original de Camillo Walzer e Ricardo Genée, traducção de Azeredo Coutinho.
Os bilhetes por especial obsequio com o sr. José Maria Barbosa (Cocheira do Congo).
PREÇOS—Frizas, 20$000; camarotes, 15$; cadeiras de 1ª classe, 4$000; ditas de 2ª, 3$000; galerias nobres, 4$000; varandas 3$; entradas, 1$000.
Abrilhantará o espectaculo a banda de musica do Regimento Policial

THEATRO RECREIO DRAMATICO
Companhia Lucinda-Christiano
HOJE Segunda-feira, 10 de abril de 1905 HOJE
SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE
13ª representação da peça em 4 actos, de Paulo Gavault e Georges Berr, traducção de Mello Barreto
MADAME FLIRT
Enorme successo do theatro Athenée, de Paris e do theatro D. Amelia, de Lisboa
O importante papel de **Fernanda de Varigny** (MADAME FLIRT) é desempenhado pela distinctissima actriz **Lucinda Simões.**
O papel de visconde de **La Roche Terron** pelo notavel actor **Christiano de Souza,** creado por elle em Lisboa. **Paris — Actualidade.**
Nota—Do 1º ao 2º acto não ha intervallo, subindo o panno logo após ao 1º acto.
No 4º acto—Apresentar-se-á pela 1ª vez em scena e nunca vista em theatro uma **Festa cor de rosa,** sendo toda a scena illuminada á **luz electrica cor de rosa,** fornecida pelo electricista sr. Barbosa. Scenario novo e expressamente pintado pelo distincto scenographo **Marroig.** O mobiliario dos 1º e 2º actos fornecido pela CASA DOUX, o do 3º acto pela CASA AULER e o do 4º acto pela casa MOREIRA SANTOS.
Mise-en-scène dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza.
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro
Amanhã, terça-feira, 11 — 14ª representação da peça — **MADAME FLIRT.**
AVISO — No espectaculo de hoje será distribuida a «Gazeta do Theatro Recreio Dramatico» numero especial em homenagem á distinctissima actriz LUCINDA SIMÕES, pelo exito obtido na Mme. FLIRT.
Brevemente — ESPECTACULOS DA MODA